DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1947

N. 16.081
ANO XLVI

NADA DE NOVO NA FRENTE DE MOSCOU...

A conferência se vai arrastando sem interêsse nem ação

Moscou, 8 (Gustave Aucouturier, da F.P.) — exclusivo do "Correio da Manhã") — A sessão de hoje foi exquisita. Nela se falou sobretudo da divisão de poderes entre o futuro governo central da Alemanha e dois dos Estados, enquanto se sabe que não há qualquer acôrdo sôbre a extensão da autonomia ou independência desses dois Estados. Os americanos, que ontem se opunham a fazer decidir pelo povo alemão se o Estado será unitário ou federalizado, apresentaram hoje o principio de que os alemães deveriam na futura Constituição determinar os poderes do govêrno central. Depois, satisfeito com essa lógica estranha, Marshall assistiu em silêncio ao debate entre os três outros. Estes fizeram esforços para unificar pontos de vista, embora soubessem que um acôrdo entre os três não teria valor. Mesmo entre os Quatro, só conseguiria encarregar certo organismo de aplicar certos principios na preparação da Constituição provisória; não se sabe bem qual o organismo nem como funcionaria. Em suma, não se pode sonhar com uma discussão que mereça melhor o titulo de "discussão no ar"; sem duvida por isso, foi marcada por espirito de conciliação...

Falou-se também de reparação; mas todos sabem que nada de substancial será feito enquanto todo o sistema de reparações não fôr descongelado.

A' margem da Conferência, o acontecimento de hoje devia ser a reunião da pequena Comissão anglo-russa a que Bevin e Molotov confiaram a tarefa de negociar o revalidamento do Tratado de Aliança. Sir Maurice Peterson e Sir Oliver Harvey tinham como adversário Mishinsky; mas este está tão ocupado com seus multiplos cargos, que quis adiar a reunião para momento mais livre. E' pelo menos a explicação do adiamento; alguns têm a impressão que Bevin e os Conselheiros não fazem muita questão de apressar as negociações e levam tempo a refletir sôbre o projeto apresentado pela Comissão russa. Esse projeto seria mais simples que o britanico, nas obrigações de assistência mutua; poderia, dizem, colocar a Grã-Bretanha ante grave dilema se as relações se tornassem perigosamente tensas entre a América e a Russia. Talvez seja uma das preocupações que Bevin desejava comunicar a Marshall, quando o convidou hoje para almoçar; certamente não era a unica. Há diferença notavel entre as reações britanicas e americanas, desde há dias, ante o desenvolvimento da Conferência. Os americanos são dum otimismo moderado; parecem resolvidos a prolongar a Conferência, se isso der resultados concretos, mesmo limitados. Os inglêses persistem no ceticismo, acompanhado de impaciência.

OS ADJUNTOS

Moscou, 8 (D. Brown, da R.) — Os adjuntos para a Austria concluiram a revisão do projeto de tratado. A sessão durou 45 minutos. Dos 55 artigos do tratado, só há acôrdo em 24.

Moscou, 8 (De R. Shackford, da U.P.) — A falta de progresso, por táticas dilatórias da Russia, na Conferência, terminou hoje quando Venceslau Molotov concordou em prosseguir amanhã o debate sôbre fronteiras alemãs, Ruhr e Renania. Cedeu depois que Marshall manifestou que a conferência não seria bem sucedida se continuassem as discussões sôbre desacôrdos.

Concordou-se no seguinte plano: quarta-feira, debate sôbre as fronteiras alemãs, Ruhr e Renania. Quinta-feira, discussão da informação sôbre o regimento para redigir o tratado alemão. Sexta-feira, recepção e estudo da informação do Comitê de Coordenação sôbre várias questões não acordadas.

Os russos também concordaram com outra sugestão para acelerar a conferência. Até agora, Vishinsky representava seu país no Comitê de Coordenação e no de Adjuntos, impedindo que se reunissem ao mesmo tempo. Molotov concordou em substituí-lo num comité.

Na reunião do Conselho, os russos retiraram a sugestão de tornar o governo central alemão responsavel pela segurança dos Estados com uma policia nacional, que Bidault disse equivalente a nova Gestapo.

Ao iniciar-se a reunião, Bevin e Molotov voltaram a entrar em choque sôbre a desaparecida Comissão Aliada de Reparações. Molotov acusou os EE.UU. e a Grã-Bretanha de se negarem a cumprir decisões de Potsdam. Inquiriu: "Quem liquidou a Comissão Aliada de Reparações, criada em Potsdam, e que se reuniu só uma vez?" Bevin respondeu: "A Comissão liquidou-se por si. Como não se póde obter informações dos russos, morreu de morte natural".

Molotov disse não ser seu desejo ouvir expressões jocosas. Bevin declarou: "Não se cumpriu o acôrdo de Potsdam e não foram satisfeitas as obrigações russas. Oque se deseja é que as nações voltem ao acôrdo de Potsdam, sem reclamações em torno de questões diferentes".

O tratado austriaco foi enviado ao Conselho de Ministro; Clark disse que, se a Russia mantiver sua posição em certas divergências, as possibilidades de liquidar a questão austriaca são remotas.

A minuta do tratado foi enviada com muitos parenteses, onde há frases sôbre as quais não existe acôrdo. Ignora-se quando os ministros começarão o estudo do tratado austriaco, ultimo tema do programa.

Moscou, 8 (J. Champenois, da F.P.) — Os estrangeiros que vieram á Conferência ocupam o Hotel Moskwa. Tem 493 quartos, mas os mordomos das legações lutam com dificuldades para acomodar toda a gente. Apesar do vai-e-vem, certos cantos do Hotel têm o aspecto de um castelo da Bela Adormecida; isso desola o pessoal, habituado á animação da clientela russa vinda de todos os pontos para o trabalho burocrático. Uma boa duzia de tapetes verdes, que não conheciam repouso, dormem. Alguns mestres-salas e "garçons" oferecem com solicitude seus serviços. Na enorme sala de jantar, musicos de "jazz", com cantoras vestidas em lamé de prata e platinadas, procuram em vão espetar o ardor coreográfico dos comensais. Um ou outro par evolui no salão deserto. Grupos conversam em voz baixissima. Quando a gente deixa esse local e procura um mais animado, desce uma escada e cai em dois "bars". E' meia-noite. Alguns aviadores ou militares inglêses e americanos consomem em silêncio "cocktails" bem ruimzinhos.

Não se pode dizer da Conferência que "o Congresso dansa"... As delegações não dão recepções. As delegações não dão recepções. As das embaixadas, em datas protocolares, são as unicas. Americanos e ingleses divertem-se entre eles; se querem acabar a noite mais alegremente, procuram o "bar" do Grande Hotel, aliás pouco animado.

Os jovens artistas capilares, massagistas, manicuras, sentem-se a ameaça da neurastenia. E' talvez o salão de beleza o canto mais triste do hotel. "Porque as senhoras estrangeiras não nos visitam? Será que têm medo de ns?" — perguntam as pequenas manicuras ou cabeleireiras.

Moscou é um lugar triste. Parece que todos estão ansiosos por se irem embora...

Criada a "União do Povo Francês"

Seu credo político é tirado do recente discurso de De Gaulle

Paris, 8 (Herbert King, da U. P.) — Foi criado em uma Cervejaria de Strasburgo o novo partido, que terá a seu cargo a cruzada de reforma politica, propugnada por De Gaulle no discurso pronunciado domingo ultimo, no qual pediu a união de todos os franceses para a salvação da Patria.

Durante a reunião, sob a presidência de Jacques Soustelle, ex-ministro de Informações, á qual assistiram vinte dirigentes de antigos grupos anticomunistas e da resistência, resolveu-se formar a "União do Povo Francês". Também ficou estabelecido que a nova organização tenderá a ser algo mais que outro partido politico. "Estará aberta a todos os franceses de bôa vontade, quisquer que sejam suas tendências politicas". Somente será exigido dos seus afiliados, que se solidarizem completamente com o programa de reforma esboçado por De Gaulle.

A "União do Povo Francês" será dirigida por uma comissão presidida por Emile Cremer, conhecido lider politico conservador do Departamento de Rehno inferior. Cremer é o presidente da União Para a Reforma Democratica, constituida pela fusão da União Nacional Republicana da Alsacia com o Partido Republicano Democrata, cujo chefe é Charles Frey, prefeito de Strasburgo e ardente partidario de De Gaulle.

O "Jornal de Strasburgo", orgão da "União Para a Reforma Democratica", anunciou que se encontram abertas as listas de adesões. Os partidários de De Gaulle, diante das entuziasticas ovações de que foi alvo o general De Gaulle, confiam em que o novo movimento terá grande êxito, pelo menos na Alsacia. Partido Comunista, que tem criticado muito o general De Gaulle apresentou, logo, sua reação. Para os comunistas, De Gaulle é o chefe dos reacionários e o seu programa "carecedor de toda a idéia construtiva, constitui apenas um vulgar alarde de reação". Para os socialistas, o discurso de De Gaulle foi "um novo ataque ás instituições democraticas". E Leon Blum, pai do Socialismo internacional, manifesta, pelo "Le Populaire", o seu proposito final do novo movimento é a "cristalização da maioria popular em torno de um homem". O Movimento Republicano Popular, considerado como o mais proximo de De Gaulle, é mais prudente em seu juizo. Seus jornais dizem que, se bem que muitos franceses estarão de acôrdo com os propositos de De Gaulle, "não estarão com os meios para atingi-los". Conquanto a verdadeira situação do novo movimento esteja em mãos de Soustelle, muitos observadores acreditam em que De Gaulle poderá ser persuadido a abandonar a posição á margem dos partidos, para assumir a sua direção. Os mesmos observadores estão convencidos de que o movimento não terá êxito, enquanto De Gaulle não realizar isso. Por outra parte, De Gaulle fará sua campanha de reforma da Constituição, em muitas partes da França, nas proximas semanas. A 20 de abril, falará em Bordéos, em seguida o fará em Ruan, Marselha e muitas outras localidades bem como na zona industrial do norte da França.

Os partidos de De Gaulle creem em que a reunião de Strasburgo é o primeiro passo para a formação de comitês em todo o país. Por sua vez, o Partido Socialista anunciou que o Comitê Diretor se reunirá, para examinar " a situaçã politica, em consequência do discurso de Estrasburg".

Vandenberg pede o apoio do Senado

O presidente errou não submetendo o plano á ONU

Washington, 8 (John L. Steele, da U. P.) — O presidente do Senado, Arthur Vandenberg, pediu ao Congresso que aprove o programa de Truman de auxilio á Grécia e a Turquia, como um "risco calculado" para evitar a terceira guerra mundial, rechaçou as afirmações russas de que o plano norte-americano de auxilio aos governos não-comunistas do Oriente Médio destruirá a ONU. Disse que tais afirmações não passam de uma "astuta réplica para obscurecer a questão". Acrescentou que os governantes russos e norte-americanos devem envidar decisivos esforços para resolver as "persistentes dificuldades" entre os dois paises. Sustentou que os Estados Unidos estão diante da seguinte alternativa: ou devem melhorar as relações russo-norte-americanas, com o pleno respeito das "liberdades fundamentais", ou ambas as nações devem aceitar o facto de que um acôrdo entre elas é impossivel. Vandenberg abriu o debate na Camara Alta sôbre a transcedental "doutrina Truman". Disse aos seus colegas que, se o Congresso não aprova o plano de Truman de ajuda á Grécia e a Turquia, mostrará ao mundo que existe "franca debilidade" nos Estados Unidos.

Disse que Truman cometera um êrro ao não informar imediatamente ás Nações Unidas sôbre o plano norte-americano. Tambem criticou o facto de que as importantes decisões politicas são adiadas até que a situação de "crise" se apresente, porém reiterou que o Congresso devia aprovar o plano. Disse que não concebe o plano de Truman como nova "doutrina", como a de Monroe. Disse que "em minha opinião estamos iniciando um plano que tem numerosos precedentes", mas, apesar disso, o plano é novo e de "amplas projeções", como disse o proprio presidente. Acrescentou que "não há doutrina" nova na ajuda norte-americana aos povos em dificuldades. Não há nova doutrina em se esforçar por criar condições em que nós e outros paises possam ter uma vida livre de coação, ou em sustentar a povos livres que resistem ás tentativas de subjugação". Continuou dizendo que "por certo nada há de novo em nossa oposição ao comunismo fora das zonas onde foi oficialmente adotado. Seria novo sòmente se abandonassemos esses ideais." Afirmou depois que o plano de ajuda á Grécia e a Turquia nada tem de "imperialista", acrescentando que "os Estados Unidos nada ambicionam além de uma paz honrosa e um mundo livre de homens livres. Isto não é imperialismo. Agrada-me o que Elihu Root disse certa vez sôbre a nossa doutrina de Monroe: "corresponde a cada pais soberano proteger-se ao impedir um estado de coisas no qual seja demasiado tarde para proteger-se". Isto não é imperialismo. E' um inteligente interesse proprio. Recordo que o presidente Monroe declarou que o impulso de sua doutrina era impedir a extensão dos sistemas estrangeiros agressivos", perigosos para a nossa paz e segurança". Isto não é imperialismo. E' um prudente senso comum. E' a pauta deste plano.

Uma coisa curiosa que contribuiu para o nascimento da doutrina de Monroe foi quando a antiga Russia procurou "pescar" em águas americanas. O comunismo prolifera hoje "pescando em águas revoltas". Não é imperialismo acalmar as águas. Os nossos propósitos são totalmente opostos ao imperialismo" — terminou o senador Vandenberg.

Duas vozes

Porque o destino é, em verdade, um grande dramaturgo, — fez-nos ouvir ontem duas vozes antagônicas e iguais, opostas e identicas, irmãs e sem qualquer parentesco. A voz de De Gaulle traçando em Estrasburgo os destinos espirituais da Republica Francêsa. A voz do principe D. João definindo no Estoril os destinos espirituais da monarquia Espanhola.

Sem duvida, não ha nada mais diferente, mais divergente, que esta Monarquia e aquela Republica. E no entanto, ha uma impressionante identidade moral no patriotismo, na isenção, no timbre das duas vozes que ontem exprimiram uma e outra.

A ninguem ocorreria fazer qualquer aproximação ou confronto entre as duas personalidades. De Gaulle é, como Churchill, como Roosevelt, um dos grandes expoentes humanos do nosso tempo; consubstanciou a alma da França na hora da sua suprema agônia. D. João é apenas um apagado principe, de quem não conhecemos maiores feitos nem especiais virtudes; entretanto, como representante de uma dinastia que conheceu grandeza e gloria, como simbolo vivo, para muitos espanhois, de toda a história espanhola, ele é tambem, como De Gaulle, aquilo a que poderemos chamar uma "expressão de patria". E isso cria entre ambos um paralelismo de situações, de posições duplicando o interesse da perfeita identidade com que, uma no campo do republicanismo tradicional, outra no ambito da tradição monarquista, ambas as vozes obedeceram aos mesmos imperativos.

Ambos colocaram acima dos partidos politicos a definição politica de que são interpretes. Quer dizer, ambos sentem que no plano nacional e não já apenas no plano politico tem de situar-se quem quiser a serio e a fundo solucionar os problemas da França, os problemas da Espanha.

Ambos se furtaram a qualquer empenho de captar popularidade, dizendo ou prometendo demagogicamente aquilo que pudesse criar-lhes o aplauso facil de massas fáceis.

Ambos se opuserram a uma constituição; De Gaulle, reclamando a revisão da existente, cujos maus resultados evidenciou; e D. João repudiando a Carta, proposta por Franco, de cuja inanidade não fez mistério.

Ambos se colocaram como chefes de uma oposição construtiva e firme, que demanda nas proprias raizes da nacionalidade os fundamentos da sua fôrça e os rumos do seu caminho.

De Gaulle preveniu o povo francês contra os perigos de cair "no pantanal da ditadura". D. João repudiou os propósitos de Franco por serem "consolidação perpetua de uma ditadura,, de um governo necessariamente arbitrário".

E ambos apelaram para a união do povo a quem se dirigiam, situando na vontade, na consciencia e no instinto do povo todas as possibilidades estaveis do futuro.

Repita-se, não fazemos qualquer paralelo entre a personalidade de De Gaulle e a personalidade de D. João. E' por elas serem tão profundamente desiguais, e por o destino ter determinado em suas afirmações simultaneas uma soma tão simples de equivalencias, que as reunimos como ilustração palpavel do verdadeiro caminho a seguir: — o da restauração do mundo pela restauração das patrias no que cada um tiver de verdadeiramente seu, de intrinsecamente nacional, de nobremente humano. Não ha igualdade nem parecença entre De Gaulle e D. João; uma pátria é que será sempre igual a outra pátria; e quando vozes divergente mas semelhantemente sinceras se elevam em uma ou em outra para analisar gravemente suas raizes mestras — a igualdade profunda de tais raizes sobe como seiva sadia a tornar iguais as palavras que as exprimem.

Assim vemos que, nos velhos povos europeus, ricos de tradição e de experiência, a sêde de liberdade, o horror á ditadura, o respeito pela vontade livre do povo, são inseparaveis do pensamento mais republicano, como do mais monarquista, porque, são inseparaveis de qualquer expressão politica que saiba refletir a dignidade da nação.

Nem o totalitarismo bolchevista de Stalin e seus satelites, nem o totalitarismo fascista de Franco ou Salazar, são viaveis ante o renascer das energias profundas que a liberdade reassumiu. E' possivel que De Gaulle com o seu admiravel discurso e D. João com a sua proclamação notavel tenham um e outro, e cada qual sob sua formula, afastado de si proprios como pessoas, como executores eventuais de um plano politico, probabilidades que sob outros angulos se lhes ofereceriam. Eles foram, muito conscientemente, para uma primeira linha de combate onde, como soldados, podem individualmente morrer. Pouco importa. As grandes definições servem o mundo a que abrangem, e não a posição de quem as exprime.

Diz abertamente e desdiz secretamente

A política norte-americana para com judeus e árabes

Nova York, 8 (Harrison Salisbury, da U. P.) — Bartley Crum, membro da comissão de inquérito anglo-americana para a Palestina, afirma que desde o dia 15 de setembro de 1938, toda vez que se fez aos judeus alguma promessa norte-americana a respeito da Palestina, o Departamento de Estado fez saber aos paises árabes, secretamente, que não dessem importancia ás declarações publicas sobre as promessas.

Segundo Crum, documentos secretos do Departamento de Estado revelariam que as aludidas indicações foram enviadas aos grupos arabes pelo menos em 17 ocasiões diferentes, durante os ultimos 9 anos. Crum exigiu do Departamento de Estado que dê a publico as suas comunicações secretas com os paises arabes.

Crum declarou isto em um capitulo do livro "Behind the silken Curtain" (atrás da cortina de sêda). Acrescentou que o ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Ernest Bevin, rompeu a categorica promessa de aceitar as recomendações da comissão anglo-americana sempre que fossem adotadas por unanimidade.

A acusação de Crum contra Ernest Bevin foi apoiada por Richard Crossman, membro britanico da comissão, no livro "Informe sobre a Palestina". Quando foi apresentada a recomendação da comissão sobre a entrada de cem mil judeus na Palestina, Bevin rejeitou-a. Segundo Crum, o fator determinante da politica exterior britanica e anglo-americana a respeito da Terra Santa é o temor á Russia.

Disse que Loy Henderson, chefe da divisão do Oriente Próximo do Departamento de Estado, lhe afirmou certa vez que "os Estados Unidos e a Grã-Bretanha encaram um só facto — a Russia. Seria prudente se os senhores (os membros da comissão) tivessem isto em mente ao considerar o problema da Palestina".

Revelou Crum que conferenciou privadamente com Dimitri "Manuilsky, ministro do Exterior da Ucraina, num esforço para interessar os russos na situação da Palestina". Acrescentou ter Manuilsky lhe dito, então: "A verdadeira dificuldade com Bevin é que dirige as relações Exteriores da Grã-Brettanha como se tratasse de ganhar elções dentro de um sindicato. Bevin encara todos os outros, paises como rivais. Não há no mundo senão duas potencias de primeira classe — os EE. UU. e a União Soviética — e o sr. Bevin age em assuntos dificeis para nós como se representasse uma potencia de primeira classe" — Declarou Manuilsky, citado por Crum.

ELEIÇÕES NO CHILE

Santiago, 8 (F.P.) — O Ministro do Interior fez divulgar um guadro comparativo sobre as eleições municipais, sendo os algarismos correspondentes ao numero de intendentes municipais obtidos pelos Partidos politicos, respectivamente nos anos de 1944 e 1947. Nas eleições de 1944 os partidos politicos obtiveram as seguintes cadeiras, em ordem descrescente: Radicais 447, Liberais 260 Conservadores 258, Comunistas 108, Socialistas 122, Democratas 83, Independentes 53, Falangistas 27 e demais partidos 72.

Nas eleições de domingo ultimo, os resultados obtidos foram os seguintes: Radicais 322, Conservadores 316, Liberais 252, Comunistas 161, Socialistas 98, Agrarios-laboristas 68 Demicratas 65, Independentes 65, Radicais Democratas 53, Falangistas 31, Regionalistas 4, e Progressistas 3.

De acordo com esse quadro, os radicais perderam 125 cadeiras aos intendentes, os socialistas perlem 24, os democratas 23 e os liberais 18; em compensação os conservadores ganham assentos, os comunistas 73, falangistas 4 e os agrarios-laboristas cerca de 50. Assim, verifica-se que os Partidos anti-comunistas conseguiram apreciavel vantagem até mesmo o Partido Democrata que se apresentou dividido.

CRISTIANO X, DA DINAMARCA, ABDICOU

O Rei Cristiano

Copenhague, 8 (F. P.) — A abdicação do rei Cristiano X, que hoje se efetivou, era esperada. O velho soberano dinamarquês vem, desde longo tempo, apresentando saude precaria, o que tem dado sérios motivos de inquietação aos seus intimos e ao país. Muito estimado, Cristiano teve sua popularidade aumentada durante a ocupação alemã da Dinamarca, quando soube manter atitude inflexivel e digna diante dos invasores, com os quais nunca se aliou. Em face do seu estado de saude, Sua Magestade passou, esta tarde, os poderes de Chefe de Estado ao seu filho mais velho e herdeiro presuntivo, principe Frederico.

Em 1940, após uma queda de cavalo, que o obrigou a abandonar momentaneamente o exercicio dos poderes, Cristiano passara tambem o exercicio da chefia do Estado, por algum tempo, ao seu herdeiro.

Princípios para a defesa política do Continente

Montevideu, 8 (A. P.) — O Comitê Consultivo para a Defesa Politica do Continente, em seu terceiro relatório anual, fixou "as condições necessárias para assegurar a defesa politica" do continente, qualificando estes principios como "caracteristicos de uma verdadeira democracia". 1) Direito á vida; 2) Direito de liberdade individual; 3) Direito de liberdade de palavra e de expressão; 4) Direito de liberdade religiosa; 5) Direito de liberdade de reunião; 6) Direito de liberdade de associação; 7) Direito de petição; 8) Direito de propriedade; 9) Direito de nacionalidade; 10) Direito de liberdade de relações familiares; 11) Direito de proteção contra a prisão arbitraria; 12) Direito de processo regular; 13) Direito de sufragio; 14) Direito ao trabalho; 15) Direito de seguro social; 16) Direito de educação; 17) Direito de igualdade perante á lei. O relatório do Comitê considera como perigos especificos para a defesa politica "a violação do principio de soberania popular", "os govêrnos de tendencia personalista", a intervenção das forças armadas na politica interna e o aproveitamento do poder por interesses econômicos; atuação anti-democrática em nome de religião ou contra a liberdade religiosa.

Refere-se tambem á violação do principio de liberdade individual, do principio de igualdade, e dentro deste ultimo á discriminação racial e religiosa, á arregimentação de individuos e da opinião publica e á exaltação do nacionalismo. O trabalho foi impresso em inglês e espanhol com cerca de 7.000 palavras.

Esforçam-se os rebeldes na retomada de Alberdi

Contingentes poderosos partiram de Pilar em marcha forçada

Buenos Aires, 8 (U. P.) — Os rebeldes paraguaios tentam recuperar o porto de Alberdi, segundo informa "El Mundo", hoje, em despacho procedente de Posadas. Os contingentes pertencentes á guarnição sublevada de Pilar se dirigem em marcha forçada em direção de Alberdi, a fim de entrar em combate com as forças governistas. Os que acompanham o desenrolar das operações no Paraguai atribuem singular importancia aos movimentos no sul, especilmente os esforços de ambos os contendores por dominar o porto de Alberdi. Opinam os observadores que o resultado desses movimentos " terá decisiva influência no desenvolvimento do conflito."

A U. P. recebeu informações procedentes de Posadas dizendo que as chuvas que têm caido estes ultimos dias da zona dominada pelos rebeldes dificultam as ações dos mesmos. Chuvas torrencias inundaram extensas regiões. As emissoras revolucionárias não foram ouvidas esta manhã em Posadas. Contudo, segundo versões hoje circuladas, novas unidades da zona sul do Paraguai aderiram ao movimento revolucionário. Todavia, tais rumores não puderam ser confirmados.

A TOMADA DE ALBERDI

Clorinda, 8 (F. P.) — As tropas revolucionárias estão se reagrupando para iniciarem novo ataque contra o setor de Villa Alberdi, considerado de vital importancia para as fuutras operações.

Assim é que contingentes revolucionários avançaram na manhã de hoje em marcha forçada na direção de Alberdi, que se acha novamente em poder das forças legalistas, após encarniçada batalha que se prolongou por várias horas, tendo ambos os contendores sofrido grandes baixas.

O ataque que se efetuou por terra e mar, forçou os revolucionários a abandonarem posições, em razão da superioridade numérica dos adversários, preferindo essa retirada á oferecer tenaz resistência. Segundo divulgou a emissôra nacional, elevado numero de soldados revolucionários atirou-se á água para se pôr á salvo, perecendo muitos homens nesse afã, enquanto outros eram recolhidos pelas lanchas-patrulhas armadas, que fiscalizavam as costas. Relativamente a essas operações, a emissora de Concepcion limitou-se a dizer que "esta manhã as tropas rebeldes se tinham visto forçadas a ceder á superioridade das forças governistas, que avançaram pela costa em fórma de léque."

Acrescentou que essas forças em retiradas uniram-se a outras guarnições, de maneira que nas próximas horas deverão iniciar uma nova ofensiva em direção ao porto, para cortar a unica via de comunicação fluvial importante que está em poder do governo. Declara mais que, ao norte, a situação não sofreu grande alteração, registrando-se apenas algumas ações isoladas entre patrulhas no lado eterno de Piripuou, em que as tropas rebeldes ali destacadas infringiram consideráveis baixas ás forças governistas. Segundo aditam as informações revoltosas, morreram dois oficiais e quinze soldados pertencentes ás forças legalistas, que tentaram recuperar sem êxito aquela posição. Outro comando rebelde ao dar noticias sobre essa ação, afirmou que os revolucionários obtiveram copioso material bélico, deixado pelo inimigo.

Demais informações recebidas das zonas ocupadas pelos rebeldes, reina otimismo em Concepcion, de onde se afirma que é cada vez mais entusiástico o animo das tropas.

O MAJOR AGUIRRE E' O "CHANCELER"

Buenos Aires, 8 (A. P.) — O rádio da Concepção informou que o major Cesar Aguirre, foi apontado ministro das Relações Exteriores do governo revolucionário.

O major Cesar Aguirre, que se encontra internado em Campo Grande, Mato Grosso, pelo governo brasileiro, foi o primeiro lider da revolução, tendo cedido esse posto em favor de oficiais de patente mais elevada que aderiram ao movimento. Foi então, enviado ao Brasil em missão diplomática não-oficial, pela direção do movimento.

GOVERNO PROVISORIO

Ponte Ford, 8 (Asp.) — O Quartel Revolucionário de Pedro Juan Caballero, comunica: "No dia 4 do corrente, foi constituido o governo provisorio de transação, até a normalização do pais no regime democrático.

E' a seguinte a constituição da Junta Governativa: tte.-cel. Fabian Zaldivar Villagra, tte.-cel. Aureliano Mendonza e tte.-cel. Alfredo Galuno.

WALLACE ESTA EM LONDRES

Londres, 8 (Edward V. Roberts, da U.P.) — Henry Wallace, chegou hoje a esta capital primeira escala da excursão pela Europa, "para descobrir aquelas forças que creem mais firmemente na união do mundo para a manutenção da paz." Wallace declarou, em entrevista com a B.B.C., que a proposta ajuda norte-americana á Grecia e á Turquia "não é construtiva." Falando com um grupo de jornalistas no aeroporto, expressou:

"Atravessamos momentos de crise nas relações mundiais", e acrescentou que as forças que ele deseja unir são "forças progressistas", porém que não desejava formar uma organisação internacional, "mas sim uma união de pensamentos que se compreendam através das fronteiras nacionais." Disse que semelhante união existiu durante muito tempo no mundo cientifico e artistico e agora "necessitamo-la desesperadamente no mundo politico."

Wallace pronunciará quatro discursos importantes na Inglaterra e deverá ser recebido no Parlamento britanico antes de seguir viagem para o continente, a 17 do corrente. Nas outras capitais europeias que visitará, Wallace pronunciará discursos em Estocolmo, Oslo, Copenhague e Paris.

Em declarações feitas ainda no aeroporto, Wallace disse que não estava de acordo com certos aspectos da politica britanica: "Nunca enfraqueceu minha crença — disse — de que seu objetivo basico é dotar o homem comum de oportunidades, garantias e liberdades de que não somente o povo da Grã Bretanha, mas os povos de todo o mundo, são credores. Para a consecussão de tais objetivos, o povo norte-americano deve fazer e fará sua contribuição."

UNIVERSAL
Genève
RELOGIOS E CRONOGRAFOS DE PRECISÃO
1894 1944

A greve telefônica

New York, 8 (A. P.) — No segundo dia da greve nacional de telefones, o publico norte-americano continua se ajustando as novas condições impostas pela paralisação do movimento telefônico. Cerca de 300 mil empregados da companhia telefônica deixaram o trabalho. As ligações entre telefones automáticos continua a se realizar sem interrupção, mas as ligações entre telefones não automáticos ou interrurbanos ou entre aparelhos da companhia de telefones e da companhia telegráfica, estão limitadas as ligações de emergência. Dos 31 milhões e 600 mil telefones do país, cerca de 8 milhões e 700 não são automáticos.

As negociações realizadas em New York, com o fim de por um termo a greve, foram iniciadas ontem por iniciativa da Federação Nacional de empregados em companhias telefônicas. Entretanto Joseph Beirne, presidente do Sindicato, disse que o mesmo está se preparando para uma longa greve.

Embora em algumas regiões, por não pertencerem a área da Bell System ou por outra razão, não tenham sido afetadas pela paralisação do movimento, a diminuição das ligações inter-urbanas são sentidas em todas as regiões.

D. JUAN VIOLOU OS ACORDOS SOBRE O PLEBISCITO

Rodolfo Llopis acusa o lider monarquista

Paris, 8 (René Balbaud, da U. P.) — Rodolfo Llopis, chefe do govêrno republicano espanhol no exilio, acusou hoje o principe D. Juan de haver violado os acôrdos sôbre o plebiscito na Espanha, ao indicar em seu manifesto que estará presente no dito país quando se fizer a votação. Disse que as declarações de D. Juan no sentido de que "o destino da nação não pode ser decidido exceto por decisão do rei e das Côrtes", demonstra que "o pretendente ao trono espanhol encontrar-se-á na Espanha quando o povo espanhol votar pela forma de govêrno que deseja, depois que Franco fôr deposto."

Llopis declarou que até agora todos os grupos anti-franquistas haviam acordado em que tanto D. Juan como o presidente da República Espanhola no exilio, Martinez Barrio, permaneceriam fora da Espanha por ocasião do plebiscito. O chefe do govêrno espanhol criticou tambem o recente acôrdo monetário entre a Grã-Bretanha e a Espanha, dizendo que o mesmo "reforça a posição de Franco". Circulos monarquistas de Paris estiveram de acôrdo com Llopis e expressaram: "E' lamentável que a Grã-Bretanha atue como se estivesse tratando de auxiliar a Franco. Isso poderá retardar ligeiramente o golpe militar contra Franco, porém não por muito tempo". Um elemento monarquista que declinou de dar seu nome declarou: "D. Juan falou exatamente como esperavamos que o fizesse. Creio que seu manifesto acelerará o inevitável golpe militar. Acredito que isso é uma questão de semanas". Sanchez Guerra, republicano catolico das direitas e exministro sem pasta no govêrno José Giral, disse, referindo-se ao manifesto de D. Juan:

"Se eu fosse monarquista, teria falado exatamente como D. Juan. Ele fez umas declarações magnificas e valentes". Referindo-se ao acôrdo monetário anglo-espanhol, disse: "E' muito injusto que uma nação que alega não desejar auxiliar Franco celebre semelhante acôrdo com ele".

Iniciado o julgamento dos chefes das SS

Lido o libelo acusatório pelo procurador norte-americano

Nuremberg, 8 (Louis Deroche, de F. P.) — Teve inicio no Tribunal Internacional o processo contra os membros ativos das "SS", comparecendo o procurador general Telford Taylor. Estão presentes no banco dos réus, os seguintes acusados:

O ex-general da "SS" Oswald Pohl, chefe dos Serviços Econômicos e administrativos daquela organização nazista (cujo prefixo era "W. V. H. A." e mais seus dois adjuntos August Frank e Georg Leerner, assim tambem outros quinze membros desse departamento, todos oficiais superiores.

Como se sabe, o Tribunal Americano é o chamado "numero dois", sendo o mesmo que julgou o exmarechal Milch. A audiência de hoje foi consagrada á leitura feita pelo Ministério Publico da "ata de abertura".

Em seguida, passando-se propriamente ao libelo-crime, acusatorio, foi dado a conhecer que os acusados respondem, dentre outros crimes, pelo de serem responsáveis pelo encarceramento em campos de concentração de cêrca de 10 milhões de sêres humanos de todas as nacionalidades, sendo que sòmente no Campo de Auschwitz foram internados e trucidadas 3.500.000 pessoas.

Foi justamente o departamento administrativo e econômico da "SS", (W. V. H. A.), que, exercendo contrôle diréto sobre os campos de concentração, forneceu o material humano necessário ás experiências cientificas: alta e baixa pressão congelação de pessoas vivas (Dachau 1942-43), inoculação do virus do tifo e da malária (Buchenwald) e esterilização em ambos os sexos (Auschwitz e Ravensbruck). Foi ainda esse departamento que permitiu a prática da eutanásia, isto é, a eliminação dos incuráveis judeus ou de outras procedências.

Tambem é responsavel pelo trabalho forçado a que eram submetidos os detidos dos campos de concentração, e demais prisioneiros de guerra (homens, mulheres e crianças) sendo-lhes exigido o trabalho nas usinas de guerra do Reich etc. Oswald Pohl, o principal acusado, em carta dirigida ao famigerado Himmler em abril de 1943, declarava que o indice de mortalidade entre esses detidos era de trinta por cento por ano.

Isso era devido principalmente á utilização desses infelizes nas usinas subterraneas "Dora", a quem cabia a fabricação das armas "V-1 e V-2, dependências diretas das "W. V. H. A.). A acusação atribui essencialmente a esses acusados o exterminio sistemático dos judeus nas camaras letais de gazes e nos fôrnos crematorios, principalmente em Auschwitz, Lubrin, Troblinka e Maidanek.

O capitulo mais denegrido da perseguição aos israelitas reside justamente na destruição do "Ghetto" de Varsovia em abril e maio de 1943 — como salientou o Ministério Publico em sua implacavel peça acusatória. E nesse particular o procurador Taylor ressaltou que o acusado Pohl, chefe do departamento econômico, apoderou-se de todos os bens pessoais dos judeus massacrados e cujo montante é estimados em 180 milhões de marcos, ou sejam 2.160.000.000 de francos. Concluiu o procurador: — "Todos esses acusados participaram pessoalmente dos crimes sistemáticos praticados nos campos de concentração e, assim, são todos culpados."

FORD, EXPOENTE DA AMÉRICA

Écos do falecimento do famoso industrial

Detroit, 8 (D. Willkie, da A.P.) — Henry Ford faleceu ontem ás 23,40 em sua residência de Dearborn, vitimado por derrame cerebral. Há uma semana, regressara de suas propriedades na Georgia.

Fôra para seus aposentos ás 21 horas, mas acordou ás 23,15, queixando-se que "estava passando mal". Os telefones da casa estavam interrompidos pelas enchentes, sendo necessário ir um empregado ao laboratório, a 800 metros, chamar um médico que só poude constatar a "causa mortis".

O corpo de Ford será exposto em camara ardente na aldeia de Greenwich todo o dia de amanhã, realizando-se quinta-feira as exéquias.

LUTO

Detroit, 8 (R.) — Henry Ford II anuncia que todo trabalho da Ford em todo o mundo paralisará, e bandeiras serão hasteadas a meio pau em todas as usinas, até depois de amanhã, quando serão realizados os funerais na Catedral Episcopal de São Paulo.

Os restos de Henry Ford permanecerão no hall de Greenfield Village.

NOTAS BIOGRAFICAS

Detroit, 8 (U.P.) — Ford se achava afastado da administração de suas propriedades, retendo só a diretoria na Ford Motor, a que renunciara em 1919, voltando em 1943, quando seu unico filho morreu. Dois anos depois, seu neto Henry Ford tomou conta dos negócios do avô como chefe da companhia.

Em 60 anos, desde que construiu seu primeiro carro, Henry Ford expandiu o império de sua familia contra terrivel concorrência, e em conflito com Wall Street. Combateu leis que se imiscuiam em seu negócio, desafiou a administração de Roosevelt.

Henry Ford tinha opiniões suas em negócios, politica, moral; manifestava-as livremente. A publicação de seu "Fordismo" originou grandes debates.

Ford nasceu numa casa de fazenda, próximo de Dearborn, em 30 de julho de 1863, quando seus pais, William e Mary tinham 36 e 32 anos. Logo mostrou aptidões mecanicas; aos 18 anos abandonou a vida dos campos.

Começou ganhando $ 2,50 por semana na oficina dos irmãos Flower. Seu primeiro carro só seria construido em 1894, quando Ford contava 30 anos; Tinha 2 pequenos cilindros, motor de gasolina, estrutura sumária com 4 rodas de bicicleta. Ford era engenheiro-chefe da Edison Illuminating Co., e nos 4 anos seguintes construiu mais 3 carros. Em 1899 abandonou a Edison e cooperou na formação da Detroit Automobile Co., mais tarde a Cadillac. Entrementes construiu carros de corrida e derrotou Witton, a 10 de outubro de 1900.

Não conseguindo convencer seus sócios da possibilidade da construção de automovel em massa, Ford renuncia ao posto e forma a Ford Motor Co., com capital de 100.000 dólares. Logo no primeiro ano vendeu 1.708 automóveis, realizando o sonho da produção em massa. Mas só com o modelo de 1908 sua fortuna aumentou consideravelmente. Em 20 anos, fabricou 15 milhões de carros. Até á 2.ª guerra, havia vendido mais de 31 milhões de automoveis e caminhões. Investigador infatigavel, de 1915 a 1928 fabricou milhares de tratores, entrando resolutamente no negócio. Em vários periodos fabricou aviões.

Ford se opôs á guerra, mas trabalhou sinceramente pela vitória. Foi um dos maiores produtores de material bélico, inclusive grandes bombardeiros.

Um dos maiores problemas que o neto de Ford terá a solucionar é o pagamento dos impostos de sucessão.

NO BRASIL

Nova York, 8 (A.P.) — Os vespertinos se referem aos esforços de Ford para criar um "império da borracha" no Brasil, visando tornar o Hemisfério Ocidental independente do Oriente. Ford empreendeu a reflorestação, plantação e exploração da borracha nos vales do Amazonas e do Tapajós. Não poude ser inteiramente coroado de êxito seu plano, mas grandes partidas do precioso produto chegaram aos Estados Unidos de suas plantações, até o inicio da 2.ª Guerra. Ford criou uma cidade moderna na zona amazonense, com escolas, serviço de saude, hospitais, usinas de energia, cafés e teatros, para os trabalhadores e suas familias. Assim se fez a cidade de Fordlandia.

TRAÇOS ANEDÓTICOS

Detroit, 8 (R.) — Henry Ford faleceu em Detroit com 83 anos; era chamado o "Pai da Produção em Massa", e um dos homens mais ricos do mundo. Disse certa vez: "a História não passa de bobagem". Filho de um imigrante irlandês, Ford, aos 16 anos, começou a trabalhar numa relojoaria; na mesma cidade, anos mais tarde, teria a renda anual de 100 milhões.

Ford inventou pessoalmente o sistema da linha de montagem, imitado em toda parte.

A' medida que sua fortuna crescia, surgiam histórias e lendas. Contavam que procurou convencer o Arcebispo de Londres a vender-lhe [illegible] uma igreja da capital britanica. Pagou 300 libras para tansportar uma cotovia engaiolada da Inglaterra aos Estados Unidos.

Adquiriu a casa de Ana Bolena e fê-la reconstruir. Criou uma "Vila Britanica" com casas antigas que transferiu da Europa.

Seu ardente pacifismo levou-o a mandar á Europa, durante a 1.ª Guerra, o "Navio da Paz", com 160 famosos oradores e jornalistas, levando-os á Europa para arranjar uma trégua. A expedição foi um fracasso. Outro grande fiasco do industrial foi sua oposição ao New Deal. Chegou a ter todos os contratos com o governo cancelados; mas resistiu. Só em junho de 1931 capitulou, renunciando á direção das fábricas.

A distribuição da fortuna de Ford, calculada em mais de 200 milhões, será feita entre a viuva, [illegible]

A C.C.P. cedeu à pressão dos laboratóristas

e resolveu não tabelar os produtos farmacêuticos

Ontem, pouco antes de ter inicio a reunião ordinária da C. C. P., ouvimos o coronel Mario Gomes da Silva sobre o tabelamento do azeite de oliveira português, que foi cotado pela Comissão Estadual de Preços do Estado do Rio a 88 cruzeiros, quando a tabela para a região geo-economica que o compreende é de 68 cruzeiros. Declarou-nos o coronel que segunda-feira enviará um oficio àquela comissão, desautorando o tabelamento e mandando que fosse o mesmo tornado sem efeito. Desse modo, não há mais temores de que o azeite vá todo para Niterói, onde poderia ser vendido em melhores condições.

A LIMITAÇÃO DOS LUCROS NO COMERCIO E NA INDUSTRIA

Aberta a sessão, o coronel procedeu á leitura de um projeto elaborado pelo Ministério da Fazenda e enviado á C. C. P. pelo presidente da República com a nota de "urgente", pelo qual são limitados os lucros na industria e no comércio de todo o país. O projeto é longo e entre outras coisas considera crime de usura e sujeito a multas de 2 a 6 mil cruzeiros, o aumento de preços sem autorização.

As Comissões Estaduais de Preços serão extintas, ficando a C. C. P. com a exclusividade do controle, fiscalização e tabelamento em todo o país. O tabelamento que então deverá ser elaborado, atingirá os generos de 1ª necessidade, os materiais de construção e a mão de obra, e, para levar a efeito a sua tarefa, será a C. C. P. reestruturada.

Esse processo, para cuja aprovação deverá ser remetido ao Congresso, foi distribuido ao major Edino Sartemberg, a fim de emitir parecer.

OS ESTADOS UNIDOS E O BABAÇU'

Na última reunião a Comissão resolveu, por unanimidade, aconselhar ao governo brasileiro a não renovar o acordo de Washington sobre o babaçú, que deverá expirar a 30 de junho próximo, e obter o mais cedo possivel a liberação dos preços estipulados pelo acôrdo, uma vez que átualmente os americanos pagam o dobro daqueles preços.

Ontem, o sr. Olympio Florez leu o oficio que recebera do secretário da Embaixada dos Estados Unidos, no qual lhe era comunicado que o Departamento de Agricultura não se opunha de fórma alguma á rescisão imediata do acôrdo sobre o babaçú e concordava, como alternativa, com a liberação, dos preços, porque reconhecia que em vista do atual progresso no mercado de oleos vegetais, o preço estipulado está em desacôrdo com as cotações mundiais e talvez não seja mais equitativo. Esclarecendo o assunto, o sr. Olimpio Florez, que é secretário da Comissão de Acordos de Washington, disse que o ministro da Fazenda já respondera ao oficio optando pela rescisão imediata do acôrdo, devendo a C. C. P. tomar medidas que restrinjam a exportação a fim de não ser a produção total exportada, com prejuizo para a indústria nacional.

O RIO GRANDE DO SUL E OS IMPOSTOS

A primeira indicação apresentada era de autoria do sr. Lacerda de Melo e abordava a gravação excessiva, por parte do Rio Grande do Sul, sobre os generos alimenticios, a fim de evitar a saida dos mesmos do Estado. Assim, uma saca de feijão, para ser exportada, paga ao Estado 15 cruzeiros; um quilo de charque, um cruzeiro e esses impostos encarecem sobremodo os produtos. Foi aprovada a indicação chamando a atenção do governo estadual para o assunto.

O TABELAMENTO DOS PRODUTOS IMPORTADOS

A portaria n. 66, de 19 de maio de 1943, da extinta Coordenação, criou o Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados para que em colaboração com diversos orgãos já extintos, entre outras atribuições, determinasse preços de venda de produtos importados, licenciasse nas repartições aduaneiras os despachos de importação de materiais primas e produtos acabados, etc. Dessas repartições da extinta Coordenação, sómente esse Serviço subsistiu, possuindo atribuições que são as da C. C. P., único orgão autorizado a fixar preços em todo o país, já tendo até sido reconhecida pela Justiça a incompetencia do Serviço e a exclusiva autoridade da Comissão. O dr. Mader Gonçalves, autor da indicação, desejando regularizar uma situação que no futuro poderá trazer constrangimento á administração pública, propôs que fosse criada uma sub-comissão para estudar o assunto e propor medidas para pôr fim á anomalia, o que foi aprovado.

A DESAPROPRIAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL

O dr. Ranieri Mazzili foi o encarregado de estudar a intervenção da Prefeitura ou da União no Mercado Municipal e ontem expôs o que tem realizado. Disse que não terminou as suas investigações, porém já chegou a conclusão identica á de várias autoridades, que anteriormente estudaram a intromissão do Mercado no abastecimento da cidade e opinaram pela sua supressão. Não conseguiu saber se o monopólio é exclusivista, mas é indubitavel que criou aquele recinto um sistema de interdependencia que exclui os elementos que produz e o que consome. Assim, se a normalização da situação depender até da desapropriação do recinto, ela será feita porque o Mercado é, como disse um dos membros da C. C. P., "a delinquencia organizada". Os seus estudos prosseguem e espera terminá-los dentro em breve.

OS PRODUTOS FARMACEUTICOS

O sr. Mader Gonçalves relatou a seguir, em nome da sub-comissão encarregada, do estudo dos produtos farmaceuticos. O parecer foi curto e propunha que, em vista de haverem sido fixados os preços dos produtos farmaceuticos pela Portaria de 27 maio de 1946 da C.C.P., todos os aumentos feitos a partir de então e que não foram autorizados, deveriam ser tornados sem efeito. Esclareceu ainda que esses aumentos sobem a mais de 200 % e os exploradores, para comunicar a má nova ao público, se utiliza da formula "a partir de tal data os preços de tais produtos serão majorados com autorização da autoridade competente".

Terminava propondo a lavratura de uma portaria pela qual os interessados doravante, para majorarem quaisquer preços, deveriam solicitar á C. C. P. autorização, fundamentando o pedido.

A "PRESSÃO" DOS TUBARÕES E OS DEZ POR CENTO

Após a leitura do relatorio travou-se acalorada discussão, achando alguns representantes que deveria ser declarada na portaria que os aumentos de maio de 1946 para cá eram considerados ilegais. Com isso a discussão descambou para outro terreno, todo favoravel aos laboratórios e em certo momento alguem aludiu a uma baixa geral de 10 por cento autorizada em setembro do ano passado pela C. C. P. e que não se verificara. O sr. Lacerda de Melo, que foi um dos membros da sub-comissão encarregada do estudo na época, declarou então que em setembro havia sido aprovada por unanimidade a baixa de 10 por cento em todos os produtos farmaceuticos. Dois dias após, entretanto, foi chamado ao gabinete do então secretário da C. C. P., sr. Julio Barata, e, juntamente com os outros tres membros da sub-comissão, posto frente a uma comissão de laboratoristas do Rio, outra de São Paulo e alguns elementos de destaque no comércio e interessados no assunto.

Houve muita "pressão" — disse — por parte desses elementos e todos foram unanimes em declarar que não podiam baixar 10 por cento, porque teriam sérios prejuizos. Esclareceram que gostavam muito com a propaganda dos seus produtos, de tal sorte que 75 % do preço da venda era para pagar os anuncios. O certo é que a "pressão" foi tamanha que no dia seguinte a C. C. P. revogou a portaria e, posteriormente, segundo declarou outro membro, os laboratoristas procediam a aumentos sucessivos, dizendo que lhes havia sido mostrada pelo ministro Morvan de Figueiredo, uma portaria, já assinada por ele, liberando o comércio respectivo.

AINDA A "PRESSÃO"?

Os debates cresceram e como não sairia nada de positivo, já que alguem achara melhor nomear uma outra sub-comissão para ouvir as classes produtoras a fim de saber "se elas concordavam com a portaria e quanto desejavam ganhar", o sr. Ranieri Mazzili pediu vista do processo, com o que salvou o prestigio da Comissão.

PROJETOS E ORÇAMENTOS APROVADOS

O presidente da Republica assinou decretos aprovando projetos e orçamentos: — na importancia de Cr$ 26.960.453,80, para a construção da Barragem do Salto, no Rio Santa Cruz, R. G. do Sul e do Tunel Passo do Salto-Bugres que se destina a conduzir as águas acumuladas pela referida barragem á bacia do Rio Santa Maria, no mesmo Estado na importancia de Cr$........ 18.768.554,00, para a construção de um trecho de 12 quilômetros, a partir de Corumbá, do prolongamento de Porto Esperança a Corumbá, da Estrada de Ferro Noroéste do Brasil, e das pontes de concreto armado sôbre os rios "Novo", "Coricho Rebojo" e "Santa Leopoldina"; na importancia de Cr$ 17.358.722,00, para a construção de uma variante entre as estações de Jorquim Murtinho e Presidente Castilhos, indispensável á ligação da linha Tronco (Itararé-Uruguai) com a linha em construção Joaquim Murtinho-Fazenda Monte Alegre, da Rêde de Viação Paraná-S. Catarina; e, na importancia de Cr$... 563.510,40, para a construção de um bueiro capeado sobre o córrego "Beraldo" no trecho de Guarantã a Cafelandia, da variante Mirante Guaiçara, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e da Agricultura, e em audiencia o conselheiro Jorge Latour, presidente do Conselho Nacional de Imigração, e o sr. Artur Rocha Furtado, governador do Piauí.

Em conferência o general Eurico Dutra recebeu, pela manhã, em horas diferentes, o ministro da Fazenda, o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, o senador Novais Filho e o deputado Hugo Borghi; e, á tarde, o ministro da Justiça.

BLOCO DE EDIFICIOS PARA OFICIAIS DO EXERCITO

Cêrca de 8 horas de ontem o presidente da Republica visitou as obras do Edificio para oficiais que está sendo construido na Praia Vermelha, ao lado da Escola do Estado-Maior.

A comissão construtora, composta do coronel Raul de Albuquerque, majores Euclides Pontes, Vitorino Corrêa e Rubens Rosada Teixeira e capitão Moacyr Guimarães, acompanhou o presidente em sua inspeção.

As caracteristicas da obra são: um edificio constituido de quatro blócos, constante cada blóco de 14 pavimentos de 104 apartamentos cada, sendo uns tipo A, com 3 quartos, e outros tipo B, com quatro quartos. O primeiro bloco principal constará ainda, de 16 lojas. Esses blocos são ligados por um vão central de cem metros de comprimento. A área construida é de 6.000m2. A população prevista atinge um total de 1.600 pessoas. O edificio é servido além de escadas, por nove elevadores.

Essa obra está subordinada á diretoria de Obras e Fortificações.

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

O presidente da República assinou ontem, na pasta da Guerra decretos nomeando Quintiliano Teixeira de Souza, e Wolney Freire de Oliveira, ambos para exercerem o cargo de datilógrafo no Quadro Permanente; Antonio Claudio Melibeu de Lima e Souza, João da Cunha Almeida, Wolmar Gottschall Assunção e Francisco Soares Pinheiro, para exercerem, interinamente, o cargo de escriturário do Quadro Permanente do Ministério da Guerra; Julio Augusto de Sales, para exercer o cargo de servente, interinamente, no Quadro Suplementar; aposentando Etnocrates Antonio Salgado Guimarães e Cardovil Dantas, ambos no Quadro de Escriturio; concedendo exoneração a Romulo Ferreira do Nascimento e Dulberto Soares Catunda, ambos da carreira de escriturário.

QUERIA NA INTEGRA AS SENTENÇAS NO "DIARIO DA JUSTIÇA"

Não foi concedido mandado de segurança contra o Diretor da Imprensa Nacional

O bacharel Ruy Barbosa Neto impetrou ao juiz da 1ª Vara da Fazenda Publica, mandado de segurança contra o diretor da Imprensa Nacional, a fim de compeli-lo a publicar no "Diário da Justiça" as sentenças, na integra, em vez de o fazer em resumo, sómente com as conclusões, alegando que os advogados têm interesse em estar ao par da jurisprudencia do momento. O diretor dado como coator, se fundava, para assim proceder, na aplicabilidade do decreto-lei 1.705. O mandado foi apresentado ao juiz da 2ª Vara, da Fazenda, que se deu como impedido, indo ao seu colega da 3ª, que na data de ontem prolatou a sentença.

O dr. Mourão Russel, titular da vara, deu como improcedente o pedido e denegou o mandado impetrado, por entender que o desembargador Corregedor bem andou, aplicando a referida lei em circular enviada ás autoridades judiciárias e cumprida pelo diretor da Imprensa, que tem publicado o expediente das varas, como lhes remetem os escrivães.

NO CATETE O ENCARREGADO DE NEGOCIOS DOS EE. UU.

Foi recebido pelo presidente da Republica, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Clarence C. Brooks, encarregado de negocios dos Estados Unidos da América no nosso país.

DE UTILIDADE PUBLICA PARA DESAPROPRIAÇÃO

Assinou o presidente da Republica decretos declarando de utilidade publica para desapropriação, por intermédio da Rêde de Viação Cearense, uma área de terra contigua á esplanada da estação de Cedro, na linha Tronco daquela Rêde, e, pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro, três áreas de terra situadas no Municipio e Comarca de Jaú, São Paulo, necessárias á passagem da linha de transmissão de Dois Corregos a Triagem, da eletrificação da linha Jaú a Baurú.

UMA RECONQUISTA DOS JORNALISTAS

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao dr. Samuel Duarte, presidente da Camará dos Deputados, o seguinte oficio: — "A Associação Brasileira de Imprensa congratula-se com v. exa. pela acertada decisão, fazendo regressar ao recinto da Camara dos Deputados os jornalistas no desempenho de atividades profissionais. Como bem v. exa. e seus dignos pares afirmaram, são os homens de imprensa colaboradores dos melhores dos trabalhos legislativos de sorte que tudo quanto se fizer para lhes facilitar a missão se traduz, afinal, em ação positiva para o maior prestigio do Congresso Nacional. Cordiais saudações. (as.) *Herbert Moses*, presidente."

NA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE FLUMINENSE

Na sessão de ontem, da Assembléia Constituinte Fluminense, o sr. Mário Fonseca fez um apêlo ao govêrno no sentido de favorecer com aumento de vencimento a classe dos professores primários.

O sr. Alberto Torres, da UDN, encaminhou requerimento no sentido de saber se os pequenos lavradores de S. Gonçalo e Niterói estão sujeitos a quaisquer impostos quando vendem diretamente seus produtos.

Na ordem do dia, ocupou a tribuna o sr. Amilcar Perlingeiro, da UDN, que apresentou várias emendas ao projeto de Constituição, entre as quais uma que manda isentar do impostos as hipotecas sôbre propriedades rurais e também para que não sejam consideradas latifúndios as matas virgens.

REABERTURA DA RÁDIO PIRATININGA

Assinado pelo deputado Castro Carvalho, recebemos de São Paulo, o seguinte telegrama:

"A Câmara dos Deputados do Estado de São Paulo, por unanimidade de votos, acaba de aprovar moção solicitando ao govêrno federal a reabertura da Rádio Piratininga. Este ato terá a virtude de sanar clamorosa injustiça do govêrno ditatorial."

SEM EFEITO O DECRETO DE DESAPROPRIAÇÃO

Foi tornado sem efeito o decreto que autorizou a desapropriação e permuta de terrenos nas proximidades da Estação Belisario, da linha Santa Maria-Marcelino Ramos, da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

RESULTADOS DA NEGLIGENCIA NO DESPACHO DE UM PROCESSO

Um dos nossos males mais antigos e insanáveis é a burocracia, com seus intrincados canais, tornando verdadeiro martírio para o interessado a solução de algum caso. Um exemplo, entre muitos, ocorre-nos citar: o do processo n. 14.251-45, correspondente à aposentadoria por invalidez de antigo funcionário do Ministério da Educação e Saúde, lotado numa repartição transferida para a Prefeitura. Este processo ficou quase quatro meses em uma gaveta, esquecido como se fôra coisa alheia...

De facto, tendo sido devidamente despachado pelo diretor do Departamento de Assistência ao Servidor, dr. Arí Oliveira Lima, deu entrada, acompanhado do laudo médico, em 30 de dezembro de 1946, na 1PS da Divisão do Pessoal. E aí ficou até anteontem, quando pessoa da familia do funcionário, estranhando a demora, fôra informar-se do motivo. O encarregado, sem negar ter sido negligente, alegando, entre outras fracas justificativas, não ganhar gratificação para trabalhar além do horário normal, meio encabulado, prontificou-se a levar pessoalmente o processo para despacho do seu chefe imediato, duas ou três salas adiante! Tudo muito simples. No entanto, cêrca de quatro longos meses, o processo *dormiu* numa gaveta, vitima da má vontade e da falta de noção de responsabilidade de um simples oficial administrativo. É fácil de calcular a angústia em que se encontra a família do interessado, na iminência de não receber seus vencimentos, quando já terminou o prazo da licença para tratamento da saúde do seu chefe.

Factos como êsse, bem sabemos, são comunissimos entre nós. Fácil seria, entretanto, sua erradicação paulatina, se os mentores dos negócios públicos levassem em conta as denúncias, mandando apurar responsabilidades, e punindo os culpados.

Parte integrante da vida norte-americana e em breve da vida brasileira

★

Fundado em 1784, pouco depois de se tornarem independentes os Estados Unidos, o "First National Bank of Boston" é hoje uma parte da vida econômica da América. Ele acompanhou, durante a sua existencia, as crises por que passou a nação americana. Imprimiu suas proprias notas, e é apontado como tendo sido o primeiro a usar a prática de misturar á polpa do papel fios de seda colorida, promovendo assim a durabilidade da moeda-papel e dificultando a contrafação.

Atravessou os dias incertos que sucederam a formação do Governo Federal dos Estados Unidos. Depois da guerra de 1812, enfrentou as novas dificuldades do país e venceu-as. Em 1829, em 1861, nos primordios da guerra entre os Estados, em 1873, novas vitorias sobre a depressão econômica provam a estabilidade do "First National Bank of Boston". Hoje, está classificado entre os primeiros bancos dos Estados Unidos.

É esse banco - um testemunho do criterio com que sempre agiu em suas operações - que brevemente inaugurará sua sucursal no Rio de Janeiro. Tendo comprado o local onde se acha em instalação á Av. Rio Branco 18, ali apresentará uma organização modelar e moderna para os negocios bancarios. Com um ativo de quase US$ 1,500,000,000, capital e reservas de mais de US$ 100,000,000, o "First National Bank of Boston" iniciará suas operações no Brasil com um capital de CR$ 100.000.000, e desde já se coloca à disposição dos Srs. industriais, comerciantes, importadores e exportadores em geral para quaisquer informações concernentes aos seus negocios.

Contará, assim, o Rio de Janeiro, com uma tradicional instituição bancaria que se coloca entre as primeiras nos EE. UU., e que possue inúmeras sucursais na Argentina e em Cuba, e correspondentes em todo o mundo.

★

OFICIAIS NORTE-AMERICANOS CONDECORADOS

O presidente da Republica, na qualidade de "Grã-Mestre da Ordem do Mérito Militar" nomeou para o Q. O. do Corpo de Graduados Especiais dessa Ordem, os seguintes oficiais do Exército dos Estados Unidos da América do Norte: com o grau de "Grande Oficial" o tenente-general Raymond A. Wheeler; com o grau de "Comendador" o major-general William A. Hoje; com o grau de "Oficial" os coroneis Willis E. Teale, Howard Ker e J. D. Mc Elheny; com o grau de "Cavaleiro" o major Henry Schrader.

MILHARES DE PESSÔAS DESABRIGADAS

As enchentes continuam fazendo vitimas

Natal, 8 (Asp.) — De momento a momento assume carater mais dramatica a angustiosa situação de milhares de pessoas que, em toda a zona do Baixo Assú, se encontram desabrigadas, famintas e em grande desespero, em consequência da enchente calamitosa desse rio. Toda a população daquela zona procurou refugio na Vila Independência e esta situação faz recear um surto epidemico. De outro lado, os estoques de viveres estão escasseando rapidamente em todas as cidades vizinhas, vilas e povoados, já tendo as autoridades solicitado permissão ao interventor Orestes Lima para promover a requisição.

As mesmas autoridades apelam para o interventor no sentido de que sejam tomadas novas providências além das que já foram postas em prática, a fim de que sejam socorridas, o quanto antes, centenas de familias ao desabrigo.

Segundo as comunicações aqui chegadas e procedentes da zona afetada, começa-se a recear, ali, a invasão das cidades e casas comerciais por parte dos flagelados, estando o comércio presa de grande tensão em face dessa possibilidade.

O interventor federal assinou ontem um decreto *ad referendum* do Conselho Administrativo, abrindo um crédito extraordinário de cem mil cruzeiros para socorrer as populações flageladas. O povoado de Rosario, situado na Varzea, ficou completamente destruido, tendo a população se retirado numa extensão de oito leguas. Graças ás medidas urgentes tomadas pelas autoridades, já estão sendo distribuidas as primeiras remessas de gêneros enviada de avião, diretamente desta capital, para os flagelados.

CARREGADAS AS CASAS

São Luiz, 8 (Asp.) — Continuam chegando do interior do Estado noticias alarmantes sobre as inundações em grande numero de municipios. Milhares de pessoas estão desabrigadas, enquanto a situação dos flagelados cria um sério problema para o poder publico. Centenas de casas situadas nas partes baixas das cidades ribeirinhas, foram levadas pelas águas, deixando seus moradores em situação miseravel. As vitimas estão sendo socorridas com os minguados recursos das prefeituras municipais e com o auxilio das pessoas caridosas.

A maior parte das rodovias do interior do Estado estão interrompidas. Pontes e pontilhões foram arrancados pelas águas dos rios, seccionando as estradas em varios pontos. Numerosas plantações de arroz, milho e mandioca, fomentadas pela Comissão da Campanha da Produção, estão completamente arrazadas pelas águas. O Maranhão passa um periodo de grave crise, confiando o seu povo nos governos estadual e federal.

BAIXAM AS ÁGUAS DO POTI E DO PARNAIBA

Terezina, 8 (Asp.) — As águas dos rios Poti e Parnaiba baixam simultanea e rapidamente. Foram incalculáveis os prejuizos causados pelas enchentes dos dois rios, em várias cidades marginais, especialmente, Floriano, Terezina e Parnaiba, nas quais algumas ruas foram inundadas e danificados irremediavelmente, dezenas de lares pobres. Nesta cidade, em Barrocá das Pedras, Palha de Arroz, Poti Velho e Catarina todas situadas à margem do Parnaiba, as casas foram invadidas pelas águas, deixando desabrigadas dezenas de familias pobres.

O governo do Estado, desde o começo da catastrofe, movimentou-se no sentido de prestar auxilio a todos os desamparados, tendo, nessa ocasião, pedido a cooperação do governo federal e organizado uma comissão para angariar fundos destinados ás vitimas. Foi, tambem, aberto um crédito especial a fim de atender as necessidades mais urgentes das populações atingidas pelo flagelo.

SOCORRO AS VITIMAS PERNAMBUCANAS

O diretor geral do Departamento Nacional de Saude, recebeu do Delegado Federal de Saude da 5ª Região, sediada em Recife, e do secretário de Saude do Estado, telegramas solicitando socorros para a cidade de Floresta, seriamente atingida em virtude das grandes inundações que devastam o vale do Pajehu. Foram tomadas providências necessárias, consubstanciadas na remessa por avião de grande quantidade de vacinas, na ordem ao delegado de Saude para articular-se com as autoridades estaduais e com os representantes locais dos serviços nacionais de malária, peste e febre amarela que receberam instruções telegráficas para prestar todo auxilio possivel pessoal e material, sendo ainda autorizado a mobilizar, caso necessário, os médicos e enfermeiras lotados na Região.

DR. WALDEMIRO G. DUARTE
olhos, ouvidos, nariz e garganta
Av. R. Branco 277 14.º S/ 1404 de 3 ás 6 horas. (18194)

CONTRA A CRIAÇÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA

Telegramas recebidos pelo presidente da Republica

Recebeu o presidente da Republica os telegramas abaixo, de protesto contra a criação da juventude comunista:

"Caxias, R. G. Sul — O Apostolado da Oração dos Homens da Igreja de São Pelegrino, de Caxias, confia de v. exa. não permitir a legalização da Juventude Comunista, cuja existência constituirá uma ponta de lança, ferindo constantemente o coração cristão da nossa mocidade e ligação direta dos jovens filhos da nossa Pátria ao repugnante crédo de Moscou. (a) *Dario Granja Santana*, presidente, *José Maria Ponde Chaves*, secretário."

"Caxias, R. G. Sul — As Damas da Caridade do Hospital Pompéia, de Caxias, diante do novo atentado contra a tradição cristã da extremecida Pátria brasileira, perpetrado pelo partido de Moscou, tentando organizar a Juventude comunista brasileira, pedem queira v. exa. impedir, por todos os meios, se perpetue tamanha ignominia lançada ao rosto da mulher brasileira. (a) *Angelina Comandulli*, presidente."

"Santos, S. P. — A Congregação Mariana de Santos, interpretando os sentimentos da briosa mocidade católica desta cidade, em nome de nossa fé religiosa, mantida viva e palpitante em quatro séculos nutridos de fervor cristão e de nosso patriotismo sempre latente, porque dignificado filhos ilustres desta terra lendária, vultos que foram dos maiores e dos mais fulgurantes da História Nacional, confiando no seu acendrado zêlo patriótico, apela para v. exa. no sentido de uma repulsa vigorosa nos nefandos propósitos da torva instituição da Juventude comunista, indubitável sementeira da futura ruina da nacionalidade, insulto ao ideal sublime, pelo qual se bateram nossos herois na guerra e profanação á memoria sagrada dos nossos mortos de Pistoia. Saudações respeitosas (a) *dr. Manuel Garcia Vilarinho*, presidente."

DR. ALUIZIO RAPOSO
Moléstias de Senhoras — Cirurgia
Rua S.ta Luzia, 799 — Tel. 26-4301. (21782)

EVANGELIZADORES

O fracasso do tratado de paz com a Alemanha não se define apenas nas diligências da Conferência de Moscou; tambem se denuncia em toda sorte de acontecimentos internacionais. Naturalmente, a paz com a Alemanha se torna sem importancia se outros fatores ameaçam a paz do mundo. As expressões paz com a Alemanha e aparelhamento da Alemanha para a democracia só faziam sentido quando se acreditava que o povo germanico era a unica possibilidade de guerra neste mundo.

Hoje, não existe só o problema alemão.

Que importancia terá o facto de o ferro elétrico ter permanecido ligado, se a casa toda estiver pegando fogo?

Interessa menos a paz ou a guerra alemã. Neste momento, o que se procura conseguir com golpes sutis é a contribuição da industria germanica (e talvez também do contingente humano) para a eventualidade de nova catástrofe. Tudo é incerto. Os "grandes" evitam um passo em falso. Fruto dessa indecisão, a paz que gozamos é sem finalidade; é enervante como os infindáveis momentos de folga do condenado á morte.

Num mundo que se organiza para a guerra, a paz com a Alemanha se transforma em questão acadêmica.

Imaginemos o panico que se apoderaria do mundo ante uma Alemanha novamente forte. Pois, em muitos aspétos já existe hoje situação assim.

Nazismo e bolchevismo representam ante a civilização e a democracia um espantalho igual, a mesma tentativa de hegemonia integral.

Quando um povo dominado pelo demônio nazi ou bolchevista chega a conclusão de que possui também o melhor exército, sai pelo mundo a catequizar povos bárbaros...

Não pode haver ilusões; se a Russia ainda não se decidiu a agir com "tanks" e aviões, é só por saber que o melhor aparelhamento bélico não é o seu. Por ora, ela é uma evangelizadora...

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
Livre docente da Universidade. Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso 97, 5.º pavimento. Sala 508 — Das 14 ás 17 horas. Tel. 42-8552

CAMPOS REVERENCIA A MEMORIA DE SEUS HERÓIS

Segundo noticia chegada ao Ministério da Guerra, será inaugurado a 14 do corrente, em Campos, o monumento do expedicionário em homenagem ao soldado campista que participou, no teatro de operações da Itália, como elemento da FEB.

Para a solenidade, foram convidados o presidente da Republica, o governador fluminense, o ministro da guerra, comandante da 1ª Região Militar e outras altas autoridades civis e militares.

O monumento é a figura de um soldado em bronze, em posição de ataque. A base contém duas urnas, uma para depositar os restos mortais do capitão Manoel Teodoro de Almeida, herói campista morto na guerra do Paraguai, e a outra para depositar os despojos dos soldados campistas mortos na Itália.

DEVEM A CAIXA ECONOMICA E ESTÃO ATRASADOS

Uma ação de cobrança, sob pena de penhora

A Caixa Econômica Federal propôs, na 2ª Vara da Fazenda Publica desta capital, ação contra Icaro França e sua mulher. Alega a autora, que por escritura de 1945 tornou-se credora do casal, pela importancia total de Cr$ 119.404,00, mediante garantia de um apartamento á avenida de Fatima, na Freguezia de Santo Antonio. Os réus se comprometeram a resgatar adivida em prestações mensais, com juros convencionados de 9%. Acontece, porém, que os devedores, apesar de repetidamente chamados, não têm comparecido com os pagamentos constituindo-se assim em móra. Pediu a Caixa a notificação dos mesmo para pagar em 24 horas, sob pena de penhora.

O juiz mandou citar os devedores depois de feita a conta.

VÃO PAGAR OS VENCIMENTOS A SEUS LEGITIMOS DONOS

Maria Benedita de Menezes e outros intentaram ação ordinaria contra Francisco Briglia de Magalhães a fim de haver do réu os proventos que estehavia recebido como detentor da posse da fazenda denominada "Virotes".

O juiz julgou procedente a ação e o Tribunal confirmou a sentença. Veiu a liquidação e o juiz fixou-a em 80.190,00, o que o réu deveria pagar. Este, não se conformando, apelou da sentença para o Tribunal que deu ganho de causa aos autores. Veiu, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, que na sessão de ontem da 1ª Turma, não conheceu do mesmo, sendo relator o ministro Anibal Freire.

O FECHAMENTO DA ASSOCIAÇÃO ATLETICA D N C

Vai o processo para a Justiça Local

A Associação Atletica DNC impetrou ao juiz da 2ª Vara da Fazenda Publica, desta capital, mandado de segurança contra o delegado do 2º distrito policial, que trancera suas portas, apreendendo todo o material de jogo carteado que ali encontrou, sob a alegação de que o clube não possuia licença em condições para tal, além de que o jogo na sua séde se achava arrendado a terceiros.

A autoridade coatora informou o juiz de seu ato, justificando-o. O juiz Elmano Cruz ordenou, por oficio, que o citado delegado devolvesse as chaves, desinterditando a séde da Associação, mas manteve o ato incriminado de ilegal, qual seja o de não permitir que na casa se praticasse jogo de qualquer natureza, mesmo os permitidos por lei, até final decisão.

Agora, encontra-se em exercicio, na referida vara, o juiz substituto sr. Alcino Falcão que proferiu despacho, mandando que os autos sejam redestribuidos ao 2º Oficio da mesma vara, a fim de pôr ordem ao processo.

O que falta ao Brasil

O agrônomo Newton Beleza, regressando ao Brasil depois de mais uma longa excursão á Europa, trouxe uma noção muito interessante do que constitui, atualmente, a base de uma potência de primeira classe — a extensão. A facilidade extrema de transportes, as tropas motorizadas, os aviões, os foguetes anulararam, de maneira muito considerável, o valor militar de paises pequenos e médios. A última guerra, e seus métodos já podem ser considerados antiquados, tão rápida é, presentemente, a evolução, mostrou bem o valor da extensão. A Holanda, por exemplo, embora cuidadosamente preparada, pois estava certa de não ser poupada, em que pese os seus rios largos, os seus canais numerosos, as suas facilidades de inundar grandes áreas, o golfo do Zuiderzee, foi conquistada em cinco curtos dias. O heroismo belga não conseguiu deter a avalanche alemã ao longo do Canal Alberto. A França perdia a sua zona mais produtiva, a sua zona vital porque encerra o melhor de sua indústria pesada, e os seus solos mais férteis, algumas horas depois dos germanos lhe terem atingido a fronteira. A bravura polonesa não resistiu razoávelmente á onda de ferro e fogo que os tanques e os aviões transportavam, senão por umas duas semanas. Os exércitos russos recuaram intactos criando o vácuo na zona que abandonavam, pela tática da terra queimada. Aumentaram ao extremo as linhas de comunicação do inimigo, dificultando o abastecimento. A bravura das incontáveis massas eslavas e o material americano fizeram o resto. A extensão que faltou aos holandeses, belgas, franceses e poloneses, sobrou aos russos, constituindo-se em elemento principal da vitória.

Outro fator essencial à grande potência, decorrente do primeiro, é a população. Passou, há séculos, o periodo em que uma grande potência poderia ter apenas alguns raros milhões de habitantes. Portugal, com não muito mais de um milhão de habitantes, enfrentou mares nunca dantes navegados, colonizou o Brasil, conquistou a India, ocupou quase tôda a costa africana, falou grosso em todos os continentes. A Holanda, também, com população muito reduzida, foi grande potência mundial. Mais tarde, no começo do século passado, os então 25 milhões de franceses permitiram a Napoleão enfrentar a Europa. Com população igual, a Espanha hoje é apenas uma potência de terceira classe. E quatro dezenas de milhões de habitantes já não são suficientes, como até há bem pouco tempo, a uma potência de primeira ordem. A França e a Grã-Bretanha, embora possuidoras dos dois maiores impérios coloniais, que se conhecem, recuam, dando aos Estados Unidos e á União Soviética os lugares mais destacados. E este recuo aumentará fatalmente, agravado, em futuro próximo, pela chegada de duas grandes potências asiáticas que substituirão o Japão com muita vantagem — a China, unificada e modernizada, e a India, cuja completa independência se processa de maneira cada vez mais acelerada. Não lhes falta extensão. Contam com centenas de milhões de cidadãos.

Um grande desenvolvimento econômico é outro fator indispensável. Os Estados Unidos venceram as duas últimas guerras pela massa de produção. Arrasaram germanos e japoneses sob o peso de canhões, tanques, barcos e aviões, e quantidades extraordinárias de gêneros alimenticios. Tornaram-se a potência dominante, valem mais do que todos os outros paises juntos e têm mais da metade dos navios comerciais e de guerra que sulcam os mares, porque produzem, grosso modo, dois terços do carvão de pedra, do petróleo, do gusa e do aço do mundo inteiro. Ainda a grosso modo, dois terços da indústria mundial é norte-americana. As safras de trigo, de milho, de algodão são extraordinàriamente grandes. As florestas, embora já insuficientes, permitem uma exploração tal que reduz a uma ninharia as produções da França, Grã-Bretanha e Itália, por exemplo. Os rebanhos são numerosos e de excelente qualidade. O volume da produção cresce também, em grande parte na extensão.

O Brasil, país extensissimo e de clima consideràvelmente melhorado pela altitude na maior parte de seu vastissimo território, repositório imenso de matérias primas as mais variadas, tem possibilidades de ser uma grande potência, uma potência, de primeira classe, se soubermos continuar a obra de nossos maiores. Faz-se mistér aumentar ràpidamente a população. Para isto é indispensável receber milhões de europeus fàcilmente assimiláveis — portugueses, espanhóis, italianos, etc. — e distribui-los pelo menos da Bahia para o sul. Minas Gerais, que pouco tem participado das correntes imigratórias, pode acomodar bem, pelo menos, um milhão de europeus. Os planaltos de Goiás, Mato Grosso e Bahia são perfeitamente colonizáveis por populações brancas, pois possuem climas equivalentes, pelas temperaturas médias, aos do norte da Argentina, sem que apresentem as máximas excessivas lá observadas. Mesmos os planaltos de Pernambuco, Paraiba e Ceará dispõem de climas mais suaves, com temperaturas muito menos elevadas do que os do norte da Argentina e do Paraguai, para onde se está formando uma corrente imigratória. O relêvo explica o fenômeno.

O incremento da produção agro-industrial está exigindo do Congresso cuidados especialissimos. São escassas as verbas destinadas aos Ministérios da Agricultura e da Viação. Nota-se visivel timidez no Congresso. Precisamos reagir, e pelo menos duplicar o esfôrço construtivo do país pelo aumento considerável das depesas de caráter reprodutivo, se quisermos ver o Brasil ocupando a posição destacada a que tem direito. E o esfôrço federal deve ser fortemente secundado pelos dos Estados, muitos dos quais, quase todos, muito pouco têm feito pelo seu desenvolvimento econômico.

Pimentel Gomes

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia. Partos. Cirurgia
Da Acad Nacional de Medicina, Cons. Ed. Porto Alegre 5.º andar salas 518|520. Tel. 42-5353

"CRUZ DE COMBATE" PARA OFICIAIS E PRAÇAS DO EXERCITO

O presidente da Republica em decretos assinados ontem, na pasta da Guerra resolveu conceder a "Cruz de Combate de 2ª classe", aos seguintes oficiais e praças: coronel Nestor Penha Brasil, major Raphael Rodarte, capitães Manoel Thomaz Castelo Branco, Frederico Carlos de Faria Nobre, Silvio Novais, 1ºs tenentes Carlos Pinto Nogueira, Paulo Campos Paiva, Walter Pereira Nunes, Ayrton Rodrigues dos Santos, José Ribeiro Dias, do Q. A. O., José Juarez Bastos Pinheiro do Q. A. O., 1ºs, sargentos Tarcisio Rodrigues de Lima, Francisco Braga Rebelo e Abdon Abbot Amaral, 2ºs sargentos Mario de Brito, José Caropreso, José Lourenço, Walmy Brandão, Wenceslau Braz Lopes dos Santos, 3ºs sargentos Arlindo Rodrigues da Silva, Geraldo Gomes da Silva, Kilaldo de Azevedo Lemos e Arnaldo Mendes Leal.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone: 23-4316 — Das 2 ás 4.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITA

O presidente da Republica acompanhado do seu ajudante de ordens capitão-tenente José Barreto de Assunção, visitou, ontem pela manhã, o edificio, em construção na Praia Vermelha destinado á residência de oficiais-alunos das Escolas de Estado-Maior e Técnica do Exército.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
Rua México 98 — 4.º Tel. 22-1587.

O SECRETARIO DA SEGURANÇA DE MATO GROSSO

O novo secretário da Segurança de Mato Grosso, sr. João Teles, deverá ser empossado hoje em presença do governador do Estado.

CESSÃO DE TERRENO PARA SEDE DE UMA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O ministro da Fazenda pediu ao da Justiça o seu pronunciamento sôbre a solicitação da Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto para ocupar temporariamente o prédio da extinta Sociedade Dante Alighieri, bem como lhe seja doada uma fração da área do terreno do aludido imóvel, destinada á edificação de sua séde propria.

FALTA DAGUA NA ILHA DO GOVERNADOR

O diretor do Departamento de Aguas e Esgotos avisa por intermédio da Agência Nacional, aos moradores da ilha do Governador que, devido a um acidente na linha submarina da referida ilha, o abastecimento dágua áquela localidade será prejudicado hoje, já tendo sido tomadas as necessárias providências para o seu restabelecimento normal.

A MESA DA CAMARA MUNICIPAL VISITOU O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em visita ao presidente da Republica, que a recebeu em audiência, esteve no Palácio do Catete, ontem pela manhã, a mesa da Camara Municipal.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MÉDICA
Consultório — Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar — Res. David Campista n.º 18 — Telefone 26-2748.

FALENCIAS E CONCORDATAS

J. COSTA

O juiz da 6ª Vara Civel atendendo a requerimento de Alberto Richter, credor da soma de Cr$ 64.790,..., decretou a falência de J. Costa, estabelecido á rua Maria Rodrigues, 46, Olaria. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico, o dr. Romualdo da Gama Filho.

L. TEIXEIRA & CIA.

O juizo da 6ª Vara Civel, julgou procedente o requerido e, em consequência reabriu a falência de L. Teixeira de Almeida & Cia., estabelecidos á rua da Alfandega, ..., com o negocio de tecidos a comissões por atacado; assumindo o sindico as funções.

ARY OSMAR

No juizo da 4ª Vara Civel, Gilzer & Shterb, dizendo-se credores da soma de Cr$ 2.492,00, requereram a decretação da falência de Ary Osmar, estabelecido á estrada Real de Santo Nuzo, 5.133, estação Senador Vasconcelos.

CONCORDATA DEFERIDA

F. CAMINHA & CIA. LTDA.

O juiz da 3ª Vara Civel, deferiu o pedido de concordata preventiva de F. Caminha & Ltda., estabelecidos á rua Carlos Seidl, 36, com o negocio de armarinho e tecidos. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de créditos e nomeado comissario o credor Alberto Ferreira Vaz. Passivo declarado. Cr$651.604,00.

Vagões tanques novos

Para transporte de gasolina, alcool, oleo, etc., bitola de um metro, capacidade aproximada de 20.000 litros, fabricação americana, de acôrdo com as especificações oficiais, freio e vácuo, engates automáticos, vende-se para pronta entrega.

Correspondência para n. 28.817 neste jornal. (28817)

O "Stand Marobras" na Grande Exposição Industrial, Agrícola e Comercial do Estado de São Paulo

O representante do Exmo. Sr. Governador do Estado de São Paulo assiste com interêsse à demonstração que o Sr. Alfredo Kaufmann, diretor da Máquinas Rodoviárias Brasileiras S.A., faz das afamadas Marombas "MAROBRAS", com as quais os tijolos e telhas para construções passarão a custar muito menos

O povo paulista vem assistindo com grande entusiasmo á Exposição Industrial, Agricola e Comercial que ora se realiza no Parque Dom Pedro II, em frente ao Palácio das Industrias. Os mais variados produtos estão sendo apresentados ao publico, dando viva demonstração do progresso industrial e comercial do nosso país.

Percorrendo-se os inumeros stands termina-se por voltar ao organizado pela firma Máquinas Rodoviárias Brasileiras S. A. tal a impressão que deixam as diversas máquinas ali expostas, todas elas de genuina fabricação brasileira. Sábado, 5 do corrente, dia em que foi inaugurada a exposição, tiveram os presentes a oportunidade de assistir a uma demonstração das afamadas marombas "MAROBRAS", feita pelo diretor da firma, sr. Alfredo Kaufmann, ao representante do exmo. sr. governador do Estado de São Paulo. Estas modernissimas máquinas destinam-se ao fabrico econômico e em larga escala de tijolos e telhas e vêm revolucionar por completo as industrias de ceramicas e olarias, tal a grande capacidade de produção, que permite fabricar um produto superior por preço bem mais baixo.

Máquinas Rodoviárias Brasileiras S/A, cuja sede social está situada nesta cidade á rua do México, 11, 4º andar, aproveitaram a ocasião para iniciar em São Paulo as atividades da sua filial, otimamente instaladas á rua Santo Antonio n. 70A.

O MUSEU NACIONAL EM SUA NOVA FASE

Depois de permanecer fechado por dois anos ou mais, para obras de reparação do edifício e remodelação dos mostruários — reabriu por esses dias as suas portas o Museu Nacional do Rio de Janeiro.

Durante êsse período de tempo, somente os funcionários técnicos e administrativos e um ou outro visitante tinham acesso àquela casa de estudo. Mas valeu a pena! O Museu Nacional perdeu o seu aspecto de casa de *bric-à-brac*, com mostruários apinhados de curiosidades que falavam mais aos olhos que à inteligência — para adquirir o de uma verdadeira escola de Etnografia e História Natural.

Por nímia gentileza de sua Diretoria, tivemos oportunidade de percorrer as secções de Antropologia e Etnografia, que mais de perto nos interessavam. Logo de entrada, tivemos a impressão — não desmentida, aliás — de que um espírito didático presidira à distribuição das diferentes exposições. Para começar, um mostruário com todo o moderno instrumental de Antropometria e quadros sinópticos indicando com precisão os pontos de referência das diversas medidas somatológicas.

Admitindo que o visitante já se tivesse assenhoreado de todas as minúcias dessas mensurações, segue-se outra exposição mostrando como se chega à identificação de um dado tipo biológico, a partir dos dados assim colhidos. A propósito, exibem-se desde logo os chamados "tipos brasilianos" de Roquette Pinto.

Se ao visitante interessar o problema do transformismo, ali tem à vista a série de *Primatas*, com os respectivos esqueletos, a serem comparados com o do homem, ao contrário. Se o preocuparem antes as questões puras de nossa Indiologia, encontrará à mão, crânios do homem dos Sambaquis, do homem de Lagoa Santa, de Botocudo, Bororo, Nambiquara, etc. E passando do particular para o geral, um último mostruário apresentará a classificação das raças, com mapas de sua distribuição dos Caucasóides, Mongolóides, Negróides e Australóides, tudo obedecendo a normas bem estudadas e realizadas com bom gôsto e elegância.

Na Secção de Etnografia, o mesmo critério didático preside à distribuição do material. Isolaram-se os grupos linguísticos *Gê, Aruaque, Cariba* e *Tupi-Guarani*. Em merecida evidência, acham-se expostos em mostruários especiais alguns traços culturais característicos, por exemplo, o do guaraná, o do curare, o do algodão, do fumo, etc. À cerâmica, a coleção a mais rica, interessou toda uma sala, em que se encontram espécimes dos Tupi-Guarani do centro e do litoral e, sobretudo, magníficas peças de Marajó e outras regiões amazonenses.

A carência de espaço obrigou-nos a deixar de parte interessantes notas de etnografia etrusca, greco-romana, pompeana, africana, oceânica, etc. Mas não deixaremos de focalizar a secção de Egiptologia, com as suas estelas, urnas funerárias, hieróglifos, tão bem estudados e interpretados por Alberto Childe. (Sugeriríamos aqui que se colocasse ao lado das estelas, a sua tradução em vernáculo: bem pode haver entre nós quem se interesse pela questão).

Não esqueceremos tampouco, na Secção de Etnografia Oceânica, o mostruário em que se admira o riquíssimo manto que ao nosso primeiro Imperador ofereceu Sua Majestade o rei Kamehameha, das Ilhas Sandwiche, quando de passagem pelo Rio de Janeiro, e encantado com a acolhida de nosso soberano, bem diversa das que teria nas côrtes da velha Europa...

Encerrando êsse sumário registro, não podemos deixar de nos congratularmos com os estudiosos do Brasil pelo auspicioso acontecimento que restaura o velho Museu Nacional na plenitude de suas gloriosas tradições.

O DIA POLICIAL

ASSALTADA NA VIA PÚBLICA EM COPACABANA — OUTRAS OCORRÊNCIAS

A cidade está sem policiamento. Sucedem-se por isso, os assaltos e agressões.

Ainda ontem, quando transitava pela rua Teixeira de Melo próximo ao morro do Cantagalo, Anita Jovelina da Silva, residente à rua João Lira, 157 apartamento 211, foi assaltada por dois indivíduos, e conduzida para um lugar escuro naquele morro, onde os assaltantes a enfrentaram, agredindo-a, em seguida, a punhal, ferindo-a em diversos lugares.

Antes de a soltarem, despojaram-na de sua bolsa, capote, colar, broche e outras jóias.

A vítima, que há 26 anos reside com a família do sr. Oscar Rodrigues de Morais Filho, em companhia deste compareceu à delegacia do 2º Distrito, onde apresentou queixa.

Entraram em ação as autoridades policiais prendendo como suspeito o vagabundo Mario Fortunado do Nascimento, residente no aludido morro. Na delegacia, Anita Jovelina reconheceu o criminoso como um de seus assaltantes. Habilmente interrogado, veio Mario Fortunado a declarar a identidade de seu companheiro — Matias de Souza Bastos, residente também no morro do Cantagalo.

Este foi igualmente preso.

Conforme noticiamos dias atrás, ladrões, penetrando na residência do sr. João Lourenço da Silva, funcionário da Embaixada Inglesa, domiciliado à rua Badajós 70, dali subtraíram trezentos mil cruzeiros em jóias, além de documentos, transportando tudo em duas maletas também dali roubadas.

Pelo lesado foi apresentada queixa à delegacia de Roubos e Defraudações que providenciou a respeito, não obtendo, entretanto, resultado. Tudo permanecia envolto em mistério até que o próprio sr. João Lourenço da Silva comunicou àquela Delegacia que havia recebido, em sua casa, das mãos de um dos ladrões, uma das maletas furtadas cheia de documentos.

Imediatamente se pôs em ação a Polícia, à procura do meliante que, segundo declarara ao sr. João Lourenço, se chamava José Aranha, era ladrão mas pretendia regenerar-se, acrescentando ainda residir na hospedaria n. 171 da r. América. Ali entretanto não foi encontrado, sendo preso, mais tarde, dormindo na hospedaria n. 31 da rua Costa.

Levado à delegacia de Roubos e Defraudações declarou José Aranha que em companhia de um outro ladrão cujo nome não sabia e obedecendo à orientação de Jael Melo, vulgo "Gaúcho", chefe da quadrilha, havia penetrado na residência do sr. João Lourenço e levado a efeito o furto. Depois de feita a partilha, cada qual tomou rumo diferente. Entretanto, como não lhe serviam os documentos resolvera entregá-los e assim o fez.

Autuado, foi José Aranha trancafiado no xadrez. Ainda permanecem em liberdade "Gaúcho" e o outro ladrão não identificado.

— Ao 6º Distrito apresentou queixa a sra. Ascendina Campos residente à rua do Riachuelo, 33 1º andar, alegando ter desaparecido da sua residência uma bolsa de crocodilo com a quantia de seis mil cruzeiros. Acrescentou mais a referida senhora que suspeita de seu copeiro Osmar Ferreira, que também desapareceu. A queixa foi registrada tomando as autoridades as providências necessárias para elucidação do caso.

SONEGAVA FEIJÃO

A Delegacia de Economia Popular foi apresentada queixa contra Rosalina da Silva, proprietária de um armazem no numero 360 da estrada da Tijuca, quilometro 21, denunciando que a mesma vendia carne seca e feijão a preço majorado ao permitido pelas tabelas oficiais. A quem se negasse a pagar o preço por ela estabelecido, sonegava a proprietária do armazem a mercadoria.

Para a citada casa Comercial seguiu uma caravana da D.E.P., sendo prendido em flagrante o individuo Americo da Cunha, empregado do armazem, quando entregava carne seca à freguesia. Naquela casa de negocios foram encontrados tres sacos de feijão preto e dois fardos de xarque.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Em sua residencia à rua Almeida Nogueira 22, Marcelina Ramandi, de 22 anos, tentou o suicidio, ingerindo forte dose de formicida diluida em agua, vindo a falecer quase que imediatamente. As autoridades do 22º Distrito, cientificadas do ocorrido providenciaram a remoção do cadaver para o Necroterio. A suicida não deixou declarações.

— Por motivos ignorados, atentou ontem, contra a vida, ingerindo varios comprimidos de Adalina, a bailarina Vitoria Torres, de 19 anos, residente à avenida Atlantica, 924. Conduzida ao Hospital Miguel Couto, depois de posta fora de perigo, retirou-se.

— Joaquim Rocha de Carvalho, doente mental internado na Colonia Juliano Moreira, de forma ainda não conhecida, conseguiu substancia tóxica que ingeriu vindo a falecer.

Cientificadas as autoridades do 26º Distrito compareceram ao local fazendo remover o cadaver para o necroterio. Foi aberto inquérito.

—Desgostosa com o procedimento de seu namorado que a tinha abandonado, Dalria Ramos ingeriu substancia tóxica em sua residencia, à rua Julio Carmo 750 vindo a falecer.

O cadaver foi removido para o necroterio.

VITIMAS DOS AUTOS

Em frente ao numero 71 da rua Alvaro Miranda, José da Silva Magonho, residente no n. 51, foi atropelado pelo onibus de chapa 181.857, da viação Santa Helena.

A vitima sofreu fratura do crânio e do maxilar superior. Medicado no Posto de Assistencia do Meier, foi transferido para o H. P. S. onde se acha internado. O motorista do onibus, Osvaldo Alves de Morais, residente à rua Miguel Cervantes, 171, foi preso e autuado na delegacia do 22º distrito.

—Luiz Coutinho, residente à rua Dom Manuel, 52, 1º andar, foi atropelado naquela arteria esquina da praça 15 de Novembro pelo auto oficial de chapa 56.668, dirigido pelo motorista José Vieira Santos, sofrendo ferimento contuso do frontal.

Medicado no H.P.S. ficou internado.

LIVROS DE ENGENHARIA
Rua Buenos Aires, 104

RÁPIDA A REUNIÃO DE ONTEM DA CETEX

A CETEX realizou ontem rápida reunião. Após a leitura da exposição apresentada pelo sr. Raul Bastos relativa à representação do Sindicato de Fiação e Tecelagem de São Paulo na Comissão, o sr. Guilherme da Silveira Filho encerrou os trabalhos.

BREVEMENTE
A FOLHA
DIARIO MATUTINO

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

A INCONSTITUCIONALIDADE DO CODIGO DA JUSTIÇA MILITAR levantada perante a Camara dos Deputados pelo auditor Gomes Carneiro

Em memorial datado de 15 de março, o auditor Gomes Carneiro, na qualidade de diretor do Curso de Emergência para a Formação da Reserva da Justiça Militar, levantou perante a Câmara dos Deputados a inconstitucionalidade do Código da Justiça Militar em vigor, nos têrmos que adiante divulgamos.

"Senhor 1º secretário da Câmara dos Deputados:

Com a autoridade que me dá a experiencia, adquirida durante cêrca de trinta e nove anos, no estudo e na aplicação do Direito Militar nos tribunais militares, venho trazer ao Congresso Nacional o meu apelo no sentido de, com a maior urgencia, elaborar as medidas que julgar adequadas para a regulamentação das disposições da nova Constituição relativas à organização da Justiça Militar, pondo têrmo à situação que perdura, desde 1934, com a existência de um codigo de justiça militar, flagrante e escandalosamente inconstitucional em vários passos, maximé, nos referentes ao recrutamento e promoção dos seus quadros técnicos civis.

A incorporação da justiça militar ao Poder Judiciário do Estado, inaugurada pela Constituição de 1934, mantida na de 1937 e conservada na de 1946, vigente, com formula mais expressiva quanto aos principios que devem orientar a composição do Superior Tribunal Militar, deveria ter exigido, desde 1934, a aplicação à magistratura militar de tôdas as normas destinadas aos órgãos judiciários, com as restrições taxativamente na própria Constituição declaradas, tendo em consideração o meio e as circunstâncias em que a justiça militar funciona, na paz e na guerra.

Infelizmente, porém, as reformas sucessivas do Código da Justiça Militar, desde 1934, não atendem ao importante aspecto jurídico que tomara o problema da codificação do direito formal militar, com a incorporação dos tribunais militares no aparelho judiciario da União, do que resultou, para o recrutamento e promoção dos auditores, que são os juizes militares, a que se refere a Constituição, e, para a organização do Superior Tribunal Militar, que corresponde aos tribunais superiores da justiça comum, a decretação de disposições ilegais, como as que figuravam no Código de 1934 e as que, em relação aos ministros togados do Tribunal Militar, figuram no Código de 1938.

De acôrdo com o disposto no parágrafo único do artigo 8º desse Código, "as vagas de ministros togados serão preenchidas da forma seguinte, metade do numero de vagas, por brasileiros natos, de notoria competência jurídica e reputação ilibada, com prática forense de mais de dez anos, não devendo ter menos de trinta e cinco, nem mais de cinquenta e oito anos de idade, de livre escolha do presidente da República; e, as restantes, por auditores e procurador geral da Justiça Militar, desde que tenham mais de trinta e cinco anos de idade e seis, pelo menos, de exercicio em seus cargos".

Ora, essa norma, que violava, ostensivamente, os principios estabelecidos na Constituição de 1937, não poderá ter aplicação agora, pois, o esquema, que a Constituição da República fornece ao legislador ordinario para a organização da justiça militar, desde 1934, foi acrescido, na de 1946, de uma recomendação especial, que restringe a liberdade de escolha do presidente da República e a liberdade de composição da segunda instância da justiça militar, no parágrafo único do artigo 106, ao se referir, apenas, ao auditor como elemento capaz de concorrer para a formação do Superior Tribunal Militar.

A existência dessa legislação, de formação irregular e atentatoria contra a Constituição, reclama, é evidente, a intervenção imediata do Poder Legislativo que, entretanto, poderá ter simplificada a sua tarefa, utilizando o copioso material, colhido recentemente no largo inquérito, que se fez no país em tôrno da reforma da justiça militar, e publicado em vários números do "Arquivo de Direito Militar", de que há exemplares na biblioteca dessa ilustre Assembléia.

A urgencia do assunto há de ditar à sabedoria e ao patriotismo do Congresso as medidas mais adequadas, a fim de se legalizar a situação da justiça militar, na realidade, regida por diplomas, de elaboração clandestina, que nunca foram objeto de aprovação do Poder Legislativo.

Se o restabelecimento da ordem legal no país, com a promulgação da Constituição e a instalação regular do Poder Executivo e do Poder Legislativo, exige, e assegura a revisão de toda a legislação implantada no regime de plenos poderes, a fim de harmonizá-la com os princípios da Constituição, é pelo exame e correção dos atos relativos à justiça militar, onde foi mais desenvôlto o arbitrio da ditadura, que deve começar a ação saneadora do Congresso Nacional. — *Mario Tiburcio Gomes Carneiro*."

AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Movimentação de oficiais medicos — Atos e despachos do titular da pasta — Por necessidade do serviço, o ministro assinou atos fazendo as seguintes classificações de primeiros tenentes-medicos:

No Hospital de Belem — Gastão Feio Valente, José Walter de Carvalho Costa e Miguel Leite.

No Centro Medico da Base de Belem — Aarão Moisés Serruïa e Pedro de Brito Tupinambá.

No Centro Médio da Base de Fortaleza — Jorge Andrea dos Santos.

No Centro Medico da Base de Natal — José da Silva Salazar, José Edmundo Carneiro Cutrim e Adelmo de Oliveira.

No Hospital do Recife — Oscar Plaisant.

No Centro Medico da Base do Recife — Aldo Pinho Alves.

No Centro Medico da Base do Salvador — Benedito Inacio Barbosa e Antonio Clodoaldo de Souza.

Na Divisão de Seleção e Contrôle do D.G.S. — João Batista de Carvalho.

No Serviço de Pronto Socorro do Galeão — José Carlos De Andreta.

No Serviço de Pronto Socôrro dos Afonsos — Ierson Dias e Armando Neves.

No Hospital Central de Aeronáutica — Antonio Franco Vieira e Vicente Danuzio Monterosso.

No Centro Medico da Base de Santa Cruz — Rafael Benchimol, Hilmer de Matos Dias e Ari Luz Lobão.

No Centro Médico do Deposito de Aeronautica do Rio de Janeiro — Apio Ribeiro de Castro.

No Centro Medico da Base de Belo Horizonte — Eurialo Machado.

No Serviço de Saude da 4ª Zona Aérea — Vicente Ceruli.

No Centro Médico da Base de São Paulo — João Bousquet de Barredo, Armando Rhein Filho e Mario Rielo Wanderlei.

No Centro Medico da Escola Técnica de Aviação — Rui de Carvalho Braga e Clemente Lolo Filho.

Na Policlinica de Aeronautica de S. Paulo — José Gonzaga Ferreira de Carvalho, Caetano de Sá Lucas, Jacob Ures e Alfredo Rocco.

No Centro Médico da Base de Campo Grande — Wilson Fadul.

No Centro Medico do Parque de S. Paulo — Murilo Magalhães Prado.

No Centro Medico da Base de Florianopolis — Titio Livio Job.

No Serviço de Pronto Socorro de Canoas — Paulo de Oliveira Prates, João Borges Fortes e Givaldo Gomes Padilha.

No Centro Medico da Base de Canoas — Gilberto Surreaux Strunck.

Dividas reconhecidas — O ministro reconheceu as seguintes dividas, cujo pagamento por exercicios findos lhe foi solicitado. diferença de vencimentos, em virtude de promoção feita em ressarcimento de preterição, pelo 2º tenente aviador da reserva convocado Gustavo Xavier Manoel Carnett; vencimentos e vantagens no estrangeiro, pelo aspirante mecanico da reserva convocado Roberto Venerando Pereira; diárias de fora da sede, pelo 2º sargento José Zamerzyoki; salário-familia, pelo motorista José Alves de Oliveira.

3.000.000 de quilômetros de vôo!

A aviação de comércio do Brasil conta mais um tri-milionário do ar: o comandante Licinio Corrêa Dias, o mais antigo piloto da "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul", que atingiu a alta quota de três milhões de quilômetros de vôo a 3 do corrente, quando sobrevoava a Cidade de Parati, conduzindo pelo espaço um possante aparelho daquela Companhia de aeronavegação.

O comandante Licinio Corrêa Dias que, com o seu novo titulo, sobe à dignidade de um dos maiores "ases" da aviação comercial do continente, completara o seu primeiro milhão de quilômetros a 22 de março de 1941, e o segundo milhão a 23 de junho de 1944. E' o quarto tri-milionário do ar da Companhia, de cujo corpo de tripulantes fazem parte ainda 45 milionários e 13 bi-milionários, algarismos expressivos que poude a "Cruzeiro do Sul" atingir à custa da atividade incessante de uma frota numerosa de aeronaves cortando os céus brasileiros em todas as direções durante cêrca de duas décadas.

O regresso do comandante Corrêa Dias já com direito ao titulo insuperavel ocorreu ontem, tendo sido o audaz piloto recebido no aeroporto "Santos Dumont" com demonstrações de vivo jubilo e admiração por parte de chefes, colegas e amigos.

A gravura acima colhida no Aeroporto "Santos Dumont", fixa o instante em que o dr. Cesar Grillo, diretor do Departamento de Aeronáutica Civil, colocava no peito do comandante Licinio o distintivo de honra.

Hoje 1 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

PARA EVITAR UMA CRISE DE MATERIA PRIMA NA INDUSTRIA DE CIGARROS.

Regulamentando a exportação de fumo em virtude do reduzido da safra

Porto Alegre (Do correspondente) — Despertou muito interesse nos meios econômicos a noticia da próxima inclusão do fumo entre os artigos cuja exportação depende de licença prévia. Destina-se a restrição a evitar que vendas excessivas para o exterior desfalquem os suprimentos do mercado interno. A safra atual de fumo é, ao que tudo indica, insuficiente para permitir as exportações projetadas, as quais, caso efetivadas, poderiam acarretar grave escassez de matéria prima para a industria de cigarros.

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR PARA NITERÓI

O governo fluminense encaminhou ao Conselho Administrativo do Estado um projeto de lei criando, na Secretária de Segurança Publica, a Delegacia de Economia Popular, o Serviço de Registro de Estrangeiros e duas delegacias de policia, classificadas em 1ª. categoria.

MÁ DIGESTÃO?
A má digestão tem como uma das suas causas mais frequentes a *prisão de ventre*.
Tome PÍLULAS
CARTER
Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

Rolamentos TIMKEN para TODOS OS FINS
PRECISÃO
RESISTÊNCIA AO ATRITO
DURABILIDADE

DISTRIBUIDORES MESBLA
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

"Quem não guarda o que tem a pedir vem"
Guarde o que lhe sobra e abra uma conta corrente popular juros de 6% ao
Banco Central Brasileiro
Rua da Alfandega, 28

Perca a Gordura
Um método novo, usado pelas Estrêlas de Cinema de Hollywood. Póde-se obtê-lo agora nas farmácias
Um médico da Califórnia, que atende às Estrêlas de Cinema de Hollywood, descobriu um método seguro e novo para reduzir o excesso de gordura anti-estética. Esta descoberta chamada Formode dissolve a gordura de um modo seguro e rápido. Comece a perder pêso na primeira semana e muitos quilos ao mês. Basta tomar 2 pastilhas 3 vezes por dia. Formode estimula a saúde, a energia e proporciona uma figura atraente, de modo que possa parecer e sentir-se 10 anos mais jovem. Formode é um preparado garantido para remover o excesso de gordura. Peça Formode, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Album poético Eucalol
LINGUA HEREDITARIA
Do jovem Raimundo o pai
Fala no Professor Peixoto.
Quer saber o seu garoto
No colégio como vai.
— E' aluno de muito brilho,
Sério, pacato, obediente.
Para ser franco, somente
Um defeito tem seu filho.
— Qual? — Fala muito o Raimundo.
Nem um fonógrafo o iguala.
Fala, fala, fala, fala...
Não está calado um segundo!
Ri-se o pai ouvindo aquele
Libelo e diz: — Professor,
Que não diria o Senhor
Se conhecesse a mãe dele!
BASTOS TIGRE.
Para saude bom ar,
Água pura, luz do sol,
Para o asseio e o bem-estar
A grande trinca EUCALOL.
SABONETE TALCO
CREME DENTAL
(30338)

COMBATE AO CONTRABANDO DE PNEUS PARA A ARGENTINA

A fiscalização ficará a cargo das Comissões Estaduais de Preços

Convocada pelo seu presidente, o ministro da Fazenda, reune-se amanhã, às 14,30 horas, no Ministério da Fazenda, a Comissão de Contrôle dos Acôrdos de Washington, a fim de, com a presença dos representantes dos governos dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, estudar medidas para uniformização da fiscalização e contrôle dos pneus e câmaras de ar, que de há muito vêm sendo contrabandeados para a Argentina. O vice-presidente da CCP comparecerá e, ao que consta, as Comissões Estaduais de Preços daqueles Estados ficarão incumbidas da fiscalização do comércio dos produtos em causa.

A LAVOURA CAFEEIRA E A IMIGRAÇÃO

São Paulo, 8 — (A. N.) — Antonio de Queiroz Teles, ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira, falando à imprensa acerca da imigração, disse que no ultimo quinquenio os agricultores paulistas, especialmente os de café, enfrentaram um sério periodo de deficits, o qual deu motivos para o despovoamento. Atualmente, segundo seu ponto de vista, São Paulo necessita de, aproximadamente, uns .... 500.000 imigrantes. Afirmou, ainda, que o problema imigratório é vital para o Brasil, não sabendo mesmo, se no momento, haja outro que se avantaje em importancia. Pensa que o Brasil deve favorecer a imigração branca, especialmente dos novos latinos.

Donativos para a Europa
DIRETAMENTE VIA HOLANDA
DISTRIBUIÇÃO IMEDIATA NA ALEMANHA, AUSTRIA E OUTROS PAISES PELA PROPRIA ORGANIZAÇÃO
INFORMAÇÕES E RECEBIMENTO DE ENCOMENDAS NA NOSSA LOJA:
RUA STA. LUZIA, 827 - TEL. 22-7424
KLM
CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

ESPORTES

NATAÇÃO

INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO DA CIDADE

A Federação Metropolitana de Natação, após uma longa e proveitosa série de competições, nas quais foram disputados vários torneios e campeonatos, dará inicio hoje, à noite, ao desdobramento do Campeonato Carioca de Natação, ou seja o seu certame máximo que virá encerrar a temporada oficial de 1946-7.

O esperado cotejo tem o Fluminense como favorito, pois, inegavelmente, a equipe tricolor ainda se mantém à altura do seu renome, graças aos vários ases que possui e a boa orientação técnica que lhes é ministrada, não se deve, porém, desprezar os novos valores do Botafogo, que será seu maior adversário, que reunidos aos dos demais clubes, deverão dar grande trabalho aos campeões, resultando como consequência da luta resultados novos para a tabela de recordes.

A competição está dividida em duas partes, sendo a segunda depois de amanhã, e o local da competição máxima da natação metropolitana é a excelente piscina do Clube de Regatas Guanabara, correndo a primeira prova às 9 horas em ponto. O programa que terá o contrôle técnico da entidade organizadora, tem a seguinte ordem: 1ª — 200 metros livres, para homens; 2ª — 100 metros de costas, para moças; 3ª — 100 metros de costas, para homens; 4ª — 200 metros de peito, para homens; 5ª — 1.500 metros livres para homens; 6ª — 200 metros de peito, para moças; 7ª — 400 metros livres, para moças; e 8ª — Revezamento de 4x100 livres, para homens.

REMO

PARA A REGATA DE ABERTURA DA TEMPORADA

O elevado numero de amadores que os clubes da Federação Metropolitana de Remo inscreveram para disputar a primeira regata da temporada deste ano, marcada para domingo 20 do corrente, garantiu perfeitamente o êxito completo dessa promissora competição náutica que tem o Clube de Regatas Lage como seu patrocinador.

A referida competição de valores da entidade náutica, terá lugar na manhã do terceiro domingo deste mês, tendo como local a magnifica enseada da Glória, para onde deverão acorrer milhares de espectadores, para assistir o desfile das 97 guarnições inscritas.

O Vasco da Gama, o campeão absoluto de 1946, foi o clube que maior numero de remadores apresentou com um total de 17 barcos, seguido pelo Botafogo, com 14; o Flamengo com 13, o Natação, com 12, o Guanabara e o São Cristovão, com 9 cada, o Boqueirão, com 8, o Lage, com 5, o Gragoatá, com 4, e Internacional e o Icaraí, com 3 cada um.

Encerradas as inscrições esteve reunido o Conselho Técnico da Federação, que tomou várias medidas ligadas ao referido certame, dentre as quais a indicação do sr. Afonso Segreto Sobrinho, para Arbitro Geral, marcando o inicio das provas para às 9 horas da manhã.

VÁRIAS

HOJE A ASSEMBLÉIA GERAL DO D.I.E.

Deverão reunir-se em Assembléia Geral Ordinária, hoje, 9, às 20,30 horas, no 7º andar da Casa do Jornalista, os componentes do Departamento da Imprensa Esportiva, da A.B.I., a fim de tomarem conhecimento do relatório e do balancete da Comissão Diretora, e, bem assim, proceder a eleição da Comissão Diretora: Conselho Fiscal e Comissão de Sindicancia para o periodo de 1947-1948. De acôrdo com o art. 28 dos Estatutos e sendo a assembléia em ultima convocação, reunir-se-á com qualquer numero, desde que se achem os membros do D.I.E., com a situação regularizada na A.B.I.

Divisão de acesso em São Paulo — São Paulo, 3 (Asp.) — O Conselho Arbitral da Federação Paulista de Futebol, estará reunido hoje à noite, paar tratar de assuntos dos mais importante até hoje registrados no "association" bandeirante. Sabe-se que a ponto para o qual convergerão as atenções gerais, é referente à criação da 2ª Divisão de Profissionais, que no caso de ser mesmo tornada realidade, já se fala que contará inicialmente com a participação dos clubes, "L.P.B." e "Santa Marina" desta capital e outros de suburbios e cidades circunvizinhas, como, Santo André, S. Caetano, Campinas, Jundiaí, etc. Neste caso, teremos no futebol paulista a lei de acesso e de rebaixamento, o qu elh edará uma feição bem diversa da atual, tudo dependendo entretanto, da concordancia dos clubes. Esta reforma, uma vez vitoriosa, será posta em prática ainda no corrente ano.

Apronto do Bangú — Quinta-feira próxima ,o Bangú realizará o seu apronto para a disputa do seu primeiro compromisso no Torneio Municipal, José Ferreira de Lemos, atual preparador do conjunto banguense convida aos seus amigos da crônica esportiva para assistirem ao treino, pondo à disposição dos mesmos, uma camionete que ficará estacionada na praça Mauá, às 14 horas do referido dia.

Basketball — A F.M.B. já está dando os seus ultimos retoques para iniciar a temporada oficial do basketball carioca. Assim a 28 do corrente, terá inicio o Campeonato das 2ª e 3ª divisões, sendo estes os jogos da Série A: Riachuelo x Tijuca; Aliados x América e Botafogo x Flamengo. Na Série B, jogarão a 30 — Mackenzie x São Cristovão, Atletica x Imperial, e Sampaio x Grajaú. No dia 11, reunir-se-á o Conselho de Julgamentos da Federação, para apreciação dos recursos do Sampaio A. C. e C. R. do Flamengo.

Transferências — O São Cristovão F. R. encaminhou à Federação Metropolitana de Futebol, os pedidos de transferências dos jogadores Bidon e Buchell, o primeiro do Madureira, e o ultimo, vinculado ao Cruzeiro F. C. de Belo Horizonte, para atuarem em suas fileiras.

Mais uma vitima — Salvador, 8 (Asp.) — O conhecido goleiro José Nova, há muitos anos considerado como o n. 1 em sua posição no Estado, figurando sempre como titular do arco da seleção baiana, está realmente inutilizado para a prática do "association", em consequência de uma fratura na mão direita, acidente este registrado no jogo Baianos x Gaúchos, no Pacaembú, ao receber um pontapé do centro-avante sulino Adãosinho, quando se preparava para encaixar a pelota. Nova receberá da Federação Bahiana de Desportos Terrestres a indenização à qual tem direito, de vez que defendia a sua representação por ocasião do acidente.

Registros de contratos — A Federação Metropolitana de Futebol comunicou ontem qu eregistrou os contratos de Ariovaldo, com o América; Begliomini, com o Fluminense, Jair, com o Flamengo e Emanuel, Louro e o técnico Ademar Pimenta com o São Cristovão.

Muito bem! — Belém, 8 (Asp.) — Segund onpuramos ,o goleiro Veliz, ex-integrante do São Cristovão F.R. da capital da Republica há algum tempo radicado ao futebol guajarino como defenso rdo Clube do Remo mostra-se disposto a renovar seu compromisso com o "Leão Azul" em maio próximo, quand oterminará o atual.

Aprovado o campo do São Cristovão — O Departamento Profissional da Federação Metropolitana de Futebol, comunicou que aprovou o campo do São Cristovão para os campeonato deste ano.

O Boletim Tricolor — Está em circulação o Boletim de Informações do Fluminense F. C., referente ao corrente mês, onde estão descritas as ultimas atividades do campeão, assim como o seu programa de festas e competições até o dia 30.

Jogo para operários — São Paulo, 8 (Asp.) — Adianta-se aqui, que o São Paulo F. C. recebeu um honroso convite do ministro do Trabalho, sr. Morvan Figueiredo, para participar dos festejos, comemorativos do Dia do Trabalho, prelìando contra o esquadrão do C. R. Vasco da Gama em seu campo, no estadio de São Januario, com os portões abertos ao publico como já aconteceu aqui no Pacaembú entre estes mesmos clubes e nesta mesma data e em São Januario, por ocasião da homenagem aos expedicionários.

Tenis de mesa — Em prosseguimento ao Campeonato de 3ª Classe por Equipes, serão efetuados hoje, à noite, os seguintes jogos da F. M. T. M. — Municipal x Flamengo; Madureira x América e Benfica x Shell. Dão local os primeiros clubes.

I Olimpiada Operária — Tem despertado grande interesse entre os trabalhadores a realização da I Olimpiada Operária' iniciativa do Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho e do Jornal dos Sports. Inumeras empresas colaborando com a máxima boa vontade, no interesse de permitir aos seus empregados tomarem parte no grande certame, tem se inscrito destacando-se nos ultimos dias as seguintes: Cia. Fiação Tecelagem e Comércio Realengo, O Jornal do Comércio F. C., Cia. Litográfica Ferreira Pinto, Empresa Brasileira de Instalações Ltda.. Telespeaker do Brasil, Automoveis Santa Luzia Ltda. S. A. Casa Pratt, Serralharia Artistica (G. Bureum Castro Cia.), Cia. Internacional de Capitalização (A. A. Intercap) e Fábrica Standar Elétrica S. A.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

TURF

AS PRÓXIMAS CORRIDAS EM SÃO PAULO

Para as corridas de sábado e domingo próximos no hipódromo de Cidade Jardim, foram organizados os seguintes programas:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — às 13,15 horas — 1.609 metros— Nem te Ligo 53;, Merlim 55, Bragantina 53, Jovita 53, Haydéa 53, Guest 53, Diamantino 55, Ardente 53.

2º páreo — às 13,45 horas — 1.100 metros — Pollux 56 quilos, Tucuman 58, Marciano 54, Dilema 50, Diplomata 54, Irsala 56, Iberty 52, Chilea 54, Bouquita 56, Cerrito 48, Tubarão 58, Glorita 56, Gazolina 54, Holly Dancer 50, Chistoso 56 e H. A. S. 56.

3º páreo — às 14,15 horas — 1.800 metros — Guarapa 56 quilos, Marcela 54, Nuporanga 56, Nobre 58, Ganga 56, V. O. V. 58, Citana 56, Inhame 58, Sitron 56 e Yemanjá (ex-Jandyra V) 56.

4º páreo — às 14,45 horas — 1.000 metros (Grama) — Harlinda 53 quilos, Ibixuma, 53, Igassaba 53, Lilia 53, Cacuri 55, Arima 53, Piracaia 53, Guasil 55, Theira 53, Camerino 56 e Lacrau 55.

5º páreo — às 15,15 horas — 1.609 metros — Emissora 52 quilos, Carreiro (ex-Canadá II) 56, Uriel 56, Lysandro 54, Formula 56, Destemor 52, Aclamada 52, Sorte 52 e Ideal 58.

6º páreo — às 15,50 horas — 1.400 metros — Tuim 58 quilos, Solo 56, Antares 50, Dona Metalica 56, Archote 58, Hungria 54, Florian 58, Huasca 52, Kalak 56, Brigador 56, Paraquedista 58, Berilós 54, Manumará 52 e Mangah 56.

7º páreo — às 16,30 horas — 1.609 metros — Fontainebleau 52 quilos, Pucho 54, Guarulhos 58, Libreto 52, Vigor 56, Orenio 58,. Alvinegro 56, Monte Carlo 56 e Cacique 56.

8º páreo — às 17,10 horas — 1.500 metros — Galma 50 quilos, Caipirinha 56, Volante 54, Três Pontas 54, Serro de Prata 56, Drama 52, Flautim 58, Fiteiro 56, Marujo 56, Autentico 52, Je Reviens 50, Sombra 56, Bouneto 58, Potentado 52, Robin Hood 56 e Alambary 56.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — Prêmio "Minas Gerais" — às 13 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.609 metros — Decantada 53 quilos, Desagravo 55, Hellantho 55, Guaiba 55, Calita 53, Jacuí 55, Boricano 55, Garopa 53, Golga 53, Janda 53 e Montese 55.

2º páreo — Prêmio "Paraná" — às 13,35 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.000 metros — Ginja 54 quilos, Guriba 53, Hippe 51, Basca 56, Sotte 50, Hirarana 51, Flôr do Campo 53 Evasiva 53, Intriga 53, Hely 55 e Thelita 54.

3º páreo — Prêmio "R. Grande do Sul" — às 14,10 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.000 metros — Epilogo 55 quilos, Espuma 53, Clarão 55, Cabo Negro 55, Caimbela 53, Cambi 55 Lord Titan 55, Irussú 55 e Kahena 53.

4º páreo — Prêmio "Bahia" — às 14,50 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.609 metros — Peral 58 quilos, Gomery 57, Calouro 54, Calce 58, Mar Revuelto 55, Chamach 53, Svelto 55 e Havanita 56.

5º páreo — Prêmio "Rio de Janeiro" — às 15,30 horas — Cr$.... 60.000,00 — 1.200 metros — Desdenhada 55 quilos, Marrocos 55, Good Boy 55, Dominó 59, Briton 59, Malagueño 57, Estouvado 55, Brote 57, Mirasol 59, Gold Braid 57, Havanita 57, Azuleña 57 e Fariseu 55.

6º páreo — Grande Prêmio — "S. Paulo" — às 16,20 horas — Cr$ 300.000,0 — 105.000,00 — 60 e 30 mil cruzeiros — Distancia 3.200 metros — Coraly 51 quilos, Darbolito 54, Maracanan 56, Colombo 54, Tauá 53, Camaron 57, Grace Star 48, Trick 58, Miron 62, Solero e Vallpor 58.

7º páreo — Prêmio "Pernambuco" — às 17,10 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.800 metros — Gonzo 57 quilos, Halcon 56, Fiacre 53, Encoraçado 53, Curianso 56, Carlos Magno (ex-Carancho) 58, Hydarnes 54, Furriel 55, Bastardo 57, Fariseu 58, Unico 57, Halo 58, Ixtria 55, Delgada 54, Staro 55 e Andante 52.

NOTA — Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

EXERCICIOS DOS CONCORRENTES AO G. P. S. PAULO

Em preparo para a disputa do grande premio São Paulo, tiraram prova ante-ontem no hipódromo da Cidade Jardim, os seguintes concorrentes:

PISTA DE AREIA

FAUA (Jorge) — 3.200 metros em 225" — Ultima volta fechada em 138" 2/5 — 800 metros finais em 53" 2/5 — Otima ação no final.

GRACE STAR (P. Vaz) — 3.200 metros em 223" — 3.000 finais em 209" 3/5. Quilometro final em 60" 4/5, com 47" para os 700 derradeiros. Agradou muito.

PISTA DE GRAMA

VALIPOR (E. Garcia) — 3.200 em 218" — 2.400 finais em 157" 3/10. Ultima volta fechada em 135" 3/5. Derradeiros 1.000 metros em 63" — 500 finais em 31" 3/5.

MARACANAN (L. Osorio) — 3.200 em 226" — suave — 3.000 em 211" 2/5 — Volta fechada em 136". 1.000 finais a todo correr em 65" 1/5 — 400 derradeiros em 24".

DARBOLITO — (Zamudio) — Solero (Zeferino) — 3.200 em 215" 3/5 — 3.000 metros em 202" — Volta fechado (2040 metros) — em 138" com 66" para os últimos 1.000 metros. Darbolito chegou 80 metros na frente. Solero "vinha" quase parando.

CAMARON (Gonzalez) — 3.200 em 221" — 2.400 em 157" — 1.000 finais em 69" 1/5 com 36" para os últimos 500 metros. Apenas suave foi seu exercicio.

TRICK sómente deu duas voltas de galope o mesmo sucedendo com Coraly, que deve tirar prova hoje.

COLOMBO — (Urbina) "trabalhou" sábado — 3.200 metros em 215" com 26" para os 400 finais.

O TOTAL DE PRÊMIOS

O Jockey Club de São Paulo distribuirá nas corridas de sábado e domingo próximos a quantia de Cr$ 1.249.980,00 em prêmios sendo Cr$ 351.3000,00 no dia 12 e Cr$ 898.500,00 no dia 13. O programa de sábado conta com 105 inscrição e o de domingo com 79, perfazendo um total de 184.

AS INSCRIÇÕES DE HOJE

Na secretaria de corridas do Jockey Club Brasileiro serão encerradas hoje, às 14 horas, as inscrições para as corridas dos próximos sábado, domingo e segunda-feira, no hipódromo da Gávea terminando na mesma ocasião o prazo para a confirmação no grande prêmio Cordeiro da Graça e clássico Barão de Piracicaba, nos quais estão alistados os seguintes animais:

Grande Prêmio Cordeiro da Graça — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Eguas de qualquer país 3 anos e mais idade — Pesos da tabela — Grilla, Top Star, Pink Rose, Sueño Blanco, Lotus, Cadnavalesca, Hurona, Cubanita, Pearl Ma Belle, Surprise, Hellada, Daphne, Polvora, Tempet, Hainan, Hematite, Guriri, Grisette, Guaiára, Finesse, Sálaga, Tally Ho, Dolorosa, Baraja, Marimanta, Camorra, Hullera Banca, Wild Hope, Bara, Vontade, Kit, Blue Ribbon, Desdenhada, Sandalia, Azulena, Havanita, La Guicha, Hit the Deck e N. N.

Prêmio Barão de Piracicaba — (Clássico) — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Potrancas nacionais de 2 anos — Peso: 52 quilos — Sobrecarga de 1 quilo por parcela de Cr$ 40.000,00, ou fração, ganha em prêmios de 1º lugar no país — Jarina, Sans Souci, Hellen, Helesia, La Pomme, Revanche, Vodka, Mayling, Tupiara, Lenita, Illiada, Indiana, India, Isis, Ixion, Anhuma, Fragata II, Solweigh, Itacava, Jubilosa, Teimosa, Luva, Vargem Alegre, Varsovia, Valeta, Ibixuma e Irene.

VIAGEM às 6as. FEIRAS
às 6 horas da manhã
RIO — BELO HORIZONTE — ARAGUARI E GOIANIA

Rio — B. Horizonte	Cr$ 210,00
Rio — Araguari	Cr$ 577,00
Rio — Goiania	Cr$ 705,00

As passagens de ida e volta gozarão o desconto de 10 %
NOS AVIÕES DOUGLAS — C 47 — DA
"VIABRAS"
Reservas de passagens, cargas e encomendas
RUA SANTA LUZIA, 323-B — Fone 22-3322
Séde : Rua México, 41 — 10.º — Fone — 22-4175

Companhia Siderurgica Belgo-Mineira
SEDE SOCIAL : SABARÁ — MINAS GERAIS
Usinas Siderúrgicas em Sabará e João Monlevade
Produção anual: 125.000 toneladas de aço
Escritório central de vendas:
Av. Nilo Peçanha, 26
RIO DE JANEIRO
Ferro guza — Laminados — Trefilados

Martírio da Letônia

Fala-se muito da Grécia e da Turquia, ameaçadas pelo imperialismo soviético, mas ninguém se atreve a reivindicar os direitos da Polônia e dos países bálticos que já não existem como nações independentes e gemem sob as garras cruéis do tão odiado despotismo russo. Isso nos faz duvidar da sinceridade e da reta intenção dos homens que enaltecem, e com tanto ardor, a liberdade e independência das pequenas nações.

Parece até que interesses subalternos são o único móvel da defesa de certas nações ameaçadas pela horda dos sem Deus. Não têm os mesmos direitos a Polônia e os Estados Bálticos, nações cultas às quais tanto deve a civilização ocidental?

Já tratamos do terrorismo soviético na Lituânia, país católico que está sendo aniquilado pelo colosso moscovita, sem que se levante uma voz de protesto contra essa monstruosidade. Idêntica é a sorte da Estônia e da Letônia.

A Letônia é um país de terreno ondulante, rico em bosques cuja superfície abrange 27% de seu território; 58% da superfície da Letônia é terra cultivada e o resto, uns 10%, são pântanos ricos em turfas e lagos. Economica e socialmente é a Letônia semelhante à Dinamarca e possui as mesmas condições básicas para a agricultura e granja. Como a Dinamarca, é a Letônia um país de pequenos proprietários unidos em associações corporativas. No século XI missionários dinamarqueses levaram a fé à Letônia; no fim do século XIII todo o país já era católico. Hoje, lá predomina o protestantismo, embora haja 25% de católicos orgulhosos de sua fé. Nestes últimos anos, graças à liberdade que vigorava no país, tomou grande impulso a Igreja e registraram-se numerosas conversões. Segundo depoimento divulgado pelos representações diplomáticas da Estônia, Letônia e Lituânia, "o grau de educação da população báltica era e é incomparavelmente mais alto que o de tôdas as outras partes do antigo império dos czares, encontrando raízes nos séculos XVI e XVII. Durante a idade média, os processos educativos nos bálticos assemelhavam-se aos da Europa Central. Os jesuítas, que trabalharam ativamente na Letônia, Lituânia e Estônia meridional, foram, ao que parece, os primeiros a fundar colégios e a difundir os conhecimentos da leitura e da escrita entre os povos bálticos."

A ocupação predominante dos letões é a agricultura (60%). Mas são também bálticos marinheiros, pescadores, comerciantes, artífices, mecânicos e operários da indústria. Sobressaem ainda nas profissões intelectuais e, graças à sua ambição e tenacidade, têm muito êxito nas ciências, especialmente nas naturais, na química, medicina, engenharia e agricultura. São bons navegantes e bons mecânicos navais.

O nível de vida dêsse pequeno país de dois milhões de habitantes é incomparàvelmente superior ao da Rússia. Quem transpõe a fronteira da Letônia para entrar no território russo tem a impressão de passar de um país altamente civilizado para outro que mal saiu da primeira fase de seu desenvolvimento.

Esta parcela de uma estatística publicada pelo dr. Alfredo Bilmanis é em extremo significativa:

Consumo de alimentos em 1938 (per capita em kg.)

	Letônia	Rússia
Carne	85	21
Pescado	13	9
Açúcar	24.8	7.3
Café	0.08	0.008
Leite, em litros	566	170

Produção de rádios e bicicletas (Por habitantes)

Uma bicicleta	40	440
Um rádio	100	850

O consumo de papel para requerimentos culturais, em 1938, per capita em kg., foi na Letônia de 12,0 e na Rússia de 5,0. O poder aquisitivo dos salários mensais do operário industrial em pão branco de trigo foi na Letônia de 212 kg. e na Rússia, a pátria do proletariado (!), de 66 ,apenas. Na Letônia, para a carne de porco em kg. 83; na Rússia 21. Na Letônia, para a manteiga, 42 kg.; na Rússia 12 kg.

Compreende-se o desespero do infeliz povo letão ao ver-se escravizado por um país totalitário de cultura e padrão de vida muitas vezes inferiores à sua.

A 17 de junho de 1940 foi a Letônia ocupada pelo exército vermelho. Durante um ano de opressão bolchevista sofreu horrores o indefeso país. Começaram logo a ser violentamente perseguidos católicos e protestantes, mas era contra os primeiros que se desencadeava com todo o seu furor a selvageria bolchevista. Roma é o grande espantalho de Stalin. Seu comparsa Hitler nada podia contra a Igreja; o ditador russo também cairá vencido. Em poucos meses foram assassinados na Letônia 170 sacerdotes católicos, o que é uma perda irreparável para uma população de 550.000 católicos.

Depois da ocupação nazista, de junho de 41 a outubro de 44, sofreu imensamente a Letônia, mas todos estão de acôrdo em que o jugo bolchevista que precedeu a invasão alemã e nòvamente o que se seguiu a ela é incomparàvelmente pior que o barbarismo das tropas de Hitler. Os comunistas mostram requintes de selvageria e de perversidade que superam tudo o que se possa imaginar. Os forçados que conseguem libertar-se da grande prisão dos Estados subjugados não têm outra expressão para caracterizar o que estão sofrendo aqueles povos, senão esta: aquilo é um inferno."

"Sôbre o povo foi-nos prometida a liberdade religiosa, mas na realidade esta não existe absolutamente." É esta a primeira notícia autêntica sôbre a situação religiosa na Letônia, dada por Mons. Rancans, bispo auxiliar do metropolitano da Letônia.

Esse venerando prelado de mais de 60 anos foi deportado da Letônia pelos alemães, em outubro de 1944. Libertado pelos aliados, encontra-se agora junto de 20.000 letões católicos que se encontram em 300 campos de concentração nas zonas francesa, inglesa e norte-americana.

Afirma Mons. Rancans que o regime atual soviético é muito mais severo que o de 1940.

Foram fechados a Faculdade de Teologia e todos os seminários. A Universidade foi invadida por professores comunistas que chegaram com o exército vermelho.

O ensino privado da religião católica é tolerado, mas se alguns meninos se reunem em qualquer casa para aprender religião, essa é considerada escola e imediatamente confiscada. Fechadas tôdas as igrejas, organizam-se serviços religiosos em casas particulares. Foram porém desterrados seus proprietários e confiscados todos os seus bens. Vê-se o povo em estado de terror. Diàriamente são assassinadas ou deportadas para o inferno russo centenas de pessoas.

Onde estão os princípios da Carta do Atlântico e as solenes declarações e promessas que se fizeram? O reino do terrorismo começou outra vez na Letônia e nos países vizinhos; novas multidões foram sacrificadas ao Moloch russo.

E o mundo contempla impassível êsse espetáculo horrendo! São os grandes estadistas não se dedignam de ser os aliados do bolchevismo, que no mundo infeliz mediante confabulações com os maiores inimigos da civilização cristã, da paz e da liberdade que êle enaltece!

Os que ainda não perderam o senso da realidade meditem bem nestas palavras do dr. Alfredo Bilmanis, embaixador letão em Washington: "Enfim está ainda a Letônia debaixo da dominação bolchevista e apresenta o triste espetáculo de um país escravizado, onde reina a mais desapiedada opressão causadora de uma miséria indescritível. E todavia caso bom povo sofre sua sorte com valentia, esperando a libertação. Crêem êles na lei internacional, na justiça, na moral, na excelsa liberdade e nos princípios da Carta do Atlântico, porque foram sistemàticamente educados nestes princípios durante a guerra com a Alemanha, quando formaram seus próprios movimentos de resistência para obter novamente a liberdade democrática, mas não para serem entregues a outra ditadura totalitária."

P. Arlindo Vieira, S.J.

A OPOSIÇÃO

Discute-se agora, com o encerramento da campanha eleitoral nos Estados, qual deve ser o papel da U.D.N. como partido de oposição em face do govêrno federal, ou mais exatamente: como partido ainda em minoria, a despeito de ter conquistado o poder em algumas regiões.

Desconhecemos, nas condições de hoje, teria sido diferente o resultado da eleição de 2 de dezembro, sendo lícito conjeturar que o vitorioso seria o candidato da U.D.N. Contudo, a realidade aí está, e é com ela que devemos contar. Qual o papel, então, de um grande partido que não se acha na posse do poder federal, nem conta com a maioria do Congresso?

Antes de tudo, qualquer que seja o estilo de ação do partido oposicionista, o que lhe cabe defender é a sua existência, a sua autonomia, a sua irredutível fisionomia como organização política. Não pode nunca, está claro, subordinar-se ao outro partido que está na posse do poder ou se identificar com o programa dos adversários ao ponto de correr o risco de se dissolver ou tornar-se irreconhecível quando colocado, num reexame, em face dos seus princípios e idéias. A oposição só pode cumprir o seu objetivo quando se acha livre de compromissos, e, quando se trata de um partido nacional, sendo contrária a quaisquer acordos regionais, que possam afetar a orientação geral do partido.

Isto não quer dizer, porém, que o papel da oposição seja negativista ou destruidor. O espírito da oposição identifica-se com o espírito de crítica e a crítica não existe só para destruir, mas também para louvar, esclarecer e ajudar a construir. A oposição constrói e trabalha de fora para dentro, enquanto o govêrno o faz de dentro para fora. Os dois movimentos não se repelem; antes, se encontram e se completam para compor a fisionomia da vida pública.

Assim, o papel da oposição é fazer a crítica do govêrno, examinando-lhe os atos, censurando-lhe os erros, apresentando-lhe denúncias e sugestões, e isto não só com o propósito de jogá-lo em dificuldades, mas com o desejo de aperfeiçoá-lo no plano do serviço público, desde que, neste sentido, e só neste sentido, colidem os caminhos seguidos pela oposição e pelo govêrno. A principal colaboração que um partido oposicionista pode oferecer, nos seus movimentos parlamentares ou jornalísticos, é esta de criticar o govêrno com independência, objetividade e boa fé. E nisto se encontra igualmente o seu poder construtivo, a sua capacidade de contribuir para a excelência das leis e dos atos oficiais.

* * *

Afinal, o conceito de oposição, variável em muitos pontos com as circunstâncias, surge menos dos debates verbais do que da prática, dos resultados, da experiência, dos movimentos políticos de cada dia.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: Tempo instável. Temperatura em elevação. Ventos de oeste a noroeste frescos. Máxima 29,3. Mínima 21,9. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Chega de partidos!

Dados os pruridos de rompimento do PSD paulista com o sr. Ademar de Barros e observada a insistência que são partidários do sr. Vitorino Freire no sentido de organizar mais um "partido", sem falar no outro, proposto por quem se diz "partido" do sr. Ugo Borghi, estamos às vésperas de assistir à criação de uma série de partidos.

Que motivos, que razões profundas existem para a formação dessas novas agremiações partidárias? Não sobrevém por acaso, que já existem?

O curioso é que nenhum dos formadores de novos partidos tem qualquer idéia própria, qualquer programa definido, ou se propõe a realizar uma determinada obra. Tanto o sr. Vitorino Freire como Borghi, ou outro qualquer, são homens que jamais se deram ao trabalho de manifestar cinco minutos sôbre os problemas de nossa época.

De saída, êsses "reformadores" são unânimes em explicar, bem cuidadosamente, que suas futuras organizações, não vão fazer oposição ao govêrno, e estão perfeitamente acordes em proclamar as benemerências do general Dutra. A segunda preocupação que mostram é bailar bem o filho. E, conforme é da moda, o rebento se chamará "social", "trabalhista" ou "proletário".

Se os partidos existentes, em sua maioria, não se distinguem pelo programa nem pelas atividades, os novos anunciados não se separam dos outros senão pelo facto de terem sido constituídos por dissidentes e descontentes dos que já andam por aí sem razão de ser. Mas é preciso convir que tal circunstância não basta para justificar o nascimento de um novo partido.

Cinde-se o PSD em São Paulo, Minas, Pernambuco e alhures, e a realidade é que tal cisão só se dá porque ficaram elementos de fora das combinações na formação das chapas eleitorais ou porque uns querem e podem aderir a êste ou àquele govêrno estadual, ao passo que outros quereriam aderir mas não podem, por motivos pessoais.

Uma vez cindido o PSD em São Paulo ou Minas, o grupo que saí ou é para apoiar o govêrno local, ou para não fazê-lo: todos os grupos, porém, não se afastarão uma polegada do calor do poder federal. O mesmo se passa com os demais partidos. O chamado PTB está em São Paulo mortalmente dividido; à parte que acompanha Borghi se constitui em mais um "partido" trabalhista e apoia o sr. Ademar de Barros; ambas as facções, entretanto, não se arredam das portas do Catete.

Os políticos transformam assim a idéia mesmo de partido numa formalidade burocrática, que a lei exige — como exige o registo de firmas comerciais. Com a semi-embuda das firmas comerciais, tal será a [illegible] que fazem e desfazem partidos, com que sem o entrar para os mesmos, êles apenas conseguem desmoralizar, perante o povo, a própria noção de partido. É quanto mais "novos" fabriquem mais desmoralizada ficará a instituição.

Os partidos representam, de facto, necessidades históricas reais, ou não serão senão formações espúrias, superficiais, destinadas a encobrir a realidade pela mistificação. Tornam-se por isso mesmo objeto de irrisão dos anti-democráticos.

Em lugar da formação de novos partidos, devemos opôr dificuldades sôbre dificuldades às tentativas de sua fabricação a granel. Não são os partidos instrumentos para políticos fracassados ou descontentes. Os políticos devem adaptar-se aos moldes e objetivos do verdadeiro partido, pois é êste que representa as correntes vivas, a realidade social.

O discurso de De Gaulle

O discurso que De Gaulle pronunciou em Estrasburgo, entre outras virtudes, tem de colocar todos os problemas sob um ponto de vista francês. Fragmentada em política, dispersiva seu aluar, a França sente que as paixões impedem seus filhos de harmonizar suas discórdias.

A palavra de De Gaulle traz ao seu país a contribuição de que mais necessita: a síntese nacional de tôdas as correntes.

O poeta Guillaume Apollinaire reclamava a ordem depois da aventura. O discurso de De Gaulle é não apenas um apêlo a essa ordem, mas também a primeira sugestão objetiva para que ela possa ser estruturada definitivamente.

Os preços e a fiscalização

Vimos como foi proveitosa a fiscalização no Entreposto da Pesca durante a Semana Santa. Já assinalámos não ter sido lavrado nenhum flagrante contra os gananciosos inimigos da economia popular. E que em cada um dos quatro cantos do mercado havia por ou vigiasse, dispostos a autuá-los. E os especuladores se contiveram.

O exemplo faz lembrar uma velha sugestão do "Correio da Manhã". O govêrno poderia aproveitar muitos funcionários públicos aposentados — que concordassem, naturalmente — a fim de que os mesmos, pelo menos em tôdas as cidades e vilas do país, se dedicassem à essa delicada e honrosa tarefa. Seriam êles os fiscais incumbidos de zelar pelo exato cumprimento das tabelas de preços para os gêneros alimentícios, sem quaisquer outros ônus, aliás, para o Tesouro, além do que recebem na inatividade.

Felizmente temos funcionários fora de serviço em condições de servir dêsse modo ao bem coletivo. E só o govêrno escolhê-los, dando-lhes as instruções. Melhor seria apelar para os seus serviços do que criar funções públicas de emergência, a pesarem sôbre o orçamento geral da despesa.

A bomba-atômica

A atitude da URSS, manifestada pelo seu delegado em Lake Success, Gromyko, pedindo a destruição da bomba atômica e assevarando que a Rússia não transigirá com relação ao problema, é certamente o que se pode chamar uma coisa cedrúxula.

O pensamento soviético dia a respeito que a destruição da bomba atômica apresentaria seria contribuição ao fortalecimento da paz e da segurança internacional, o que é, evidentemente, uma opinião tortuosa, sem fundamento na razão. As armas bélicas não são origem aos conflitos, mas apenas os qualificam. E pensar que a destruição de uma arma em benefício da paz é o mesmo que se pode atribuir a exigir um país que pela extinção de uma arma em benefício da paz.

A URSS anda levantando tanto clamor em tôrno da bomba atômica que, por vêzes, o observador malicioso se põe a imaginar se os laboratórios secretos da Rússia já não obtiveram o almejado processo de fabricá-la. Não é impossível que todo êsse alarme seja apenas cortina de fumaça...

Couro haja...

Divulgou-se oficiosamente que havia sido interditada ou restringida ao mínimo, por ordem do govêrno, a exportação de couros. Temos à vista a estatística da Associação Comercial de Santos sôbre a exportação geral para o estrangeiro, referente ao mês de fevereiro. Dela constam grandes remessas de couro salgado com vários destinos, feitas pelos vários Frigoríficos, na quase totalidade estrangeiros, que comem a carne, rôem os ossos e vendem para fora do país o couro dos bois do Brasil. O total dessa exportação subiu, num só mês, a 2.701.843 quilos.

Por que está caro o calçado? Respondem os industriais: porque é escassa e cara a matéria prima. E qual é a razão da escassez e da carestia? A remessa de couros para fora do país, sem que se considerem as necessidades da indústria nacional. Esse couro que sai sem restrições, se não retorna transformado em sapatos, é reexportado para o ponto de partida transformado em numerosos produtos ou artefactos que se podiam fabricar e até certo ponto se fazem no país. Os Frigoríficos, além de serem senhores absolutos do mercado de carne, salgam e exportam quanto couro lhes passa pelo cercado.

Quem foi que disse que se proibiu ou limitou a mínimo a exportação de couro? Se houve ordens do govêrno nesse sentido, não as conhecem as autoridades aduaneiras, ou, se as conhecem, não as cumprem.

Registro de lavradores e criadores

O Ministério da Agricultura criou um Registro de Lavradores e Criadores do país, expedindo normas nesse sentido, em janeiro do corrente ano. A inscrição oferecerá várias vantagens aos inscritos e pelo que se depreende dos têrmos das mesmas, vulgarizados no interior e só há uma falha importante na iniciativa: a inscrição é facultativa, quando deveria ser compulsória, sem o compromisso de quaisquer ônus para os interessados. O Ministério, entre outras vantagens, assegura a lavradores e pecuaristas, respectivamente, o seguinte: fornecimento de mudas e sementes selecionadas, com o abatimento de 50% sôbre o preço da venda, caso não possam ser distribuídas gratuitamente; compra de máquinas agrícolas, mediante o pagamento em doze prestações; fornecimento de formicida e distribuição de publicações agrícolas; auxílio, para a construção de silos, banheiros carrapaticidas e sarnífugas, informações sôbre doenças do gado, em geral, e entrega, a preços reduzidos, de vacinas, sôros, produtos biológicos, químicos e farmacêuticos.

Aquilo que, facultativamente, já constitui uma assistência proveitosa ao agricultor e ao pecuarista, feito em regime compulsório, desde que não implicasse obrigações pecuniárias, seria igualmente de grande utilidade aos serviços do Ministério, que teria a seu dispor, permanentemente, um cadastro de fácil consulta.

Socorro urgente... para os passageiros

Todos quantos vivem e lidam nesta cidade estão fartos de saber o que é a condução. Especialmente os ônibus, hora de cada um entrar para o trabalho nas oficinas, repartições públicas e escolas, a odisséia do transporte assume aspectos não raro trágicos. Os que desistem de arranjar um lugar nos bondes, sem ser para procurar e ir para o terminal de cada linha dêsses coletivos. E muitas vêzes, como acontece com sequências já idosas e as que levam consigo crianças, ela, para irem ao trabalho ou para buscar os ônibus, perdem todos os preferidos primeiramente o trajeto da viagem, para depois voltarem atrás dos próprios passos, na direção da cidade.

Agora imaginem o verdadeiro desastre que representa para essa gente cauteloso um engulho no carro, verificado no meio do caminho, já onde é impossível arranjar outra condução, porque os bondes e automóveis que ali passam trafegam inteiramente lotados. Entretanto, quando se dá uma coisa dessas, o motorista limita-se a dizer aos seus fregueses que... o ônibus não segue mais. Cada um que se arranje. É daí estão prejuízos muito sérios de quem se afigura, pela falta de tempo hábil para chegarem como deviam e esperavam, à sede do seu trabalho, e o embaraço trazido às senhoras acima referidas.

Para o ônibus, a emprêsa que explora êsse serviço, logo que é avisada do enguiço, deveria mandar um "socorro". Seria muito justo que, antes do auxílio ao carro, tivesse, ela a obrigação, estatuída pela polícia, de mandar um "socorro" aos passageiros. E isso está dentro de maneira fácil de direito, porque quem se dispõe a pagar uma passagem, é para se garantir de ser conduzido para ir até onde se destina e não lhe ser levado o outro lugar onde lhe é impossível encontrar segunda condução.

Mais dinheiro para o Vale do Rio Doce

É claro que o Congresso discutirá com cuidado o pedido aos Estados Unidos para ser aplicado na Companhia Vale do Rio Doce. É uma das empresas de fachada, que a ditadura deixou, sem que o público saiba bem o que isso é.

Parece que se cogita, entre outras coisas, da prorrogação do contrato de 7 de outubro de 1943, ajuste êsse que constitui na administração das estradas de Vitória a Minas. Ao Congresso será fácil pedir cópia autêntica dêsse contrato ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Qual será o custo comparativo da construção de obra executada pelos empreiteiros patrícios e da que realiza a contratante, que é estrangeira?

Uma indagação interessante versaria sôbre a execução do contrato, especialmente quanto ao custo do serviço, executados sob o contrato. O prazo, fixado para 31 de outubro de 1944, se venceu, de facto, em março último, tudo no regime do adiantamento.

O Congresso verá o que a Companhia tem feito até agora e o que se ignora e merece divulgação.

A taxa de redescontos

Os esforços para combater a alta dos preços paravam, até agora, diante de uma categoria de preços que tem a maior importância para todos os demais: o preço do dinheiro, ou, como se diz comumente, a taxa de juros. Nenhum ministro da Fazenda tomou, desde o início da inflação, qualquer iniciativa para uma redução geral das taxas de juros, e o Banco do Brasil, mesmo na época em que todos os preços das mercadorias eram teòricamente fixados pelo govêrno, defendia a doutrina segundo a qual o preço do dinheiro deve ficar livre, sujeito exclusivamente à lei da oferta e da procura.

Não ignoramos a complexidade do problema, principalmente em tempo de inflação. Existe mesmo uma teoria — fundada pelo economista sueco Wicksell — que considera o preço do dinheiro como um meio de contrabalançar os preços das mercadorias, da maneira seguinte: para baixar êstes últimos, é preciso elevar as taxas de juros, pois as taxas altas reduzem a procura de crédito, tendo, por isso, influência atenuante sôbre as operações especulativas. Se esta teoria prevalece talvez em tempo normal, fracassa completamente em períodos de inflação, quando a especulação ultrapassa tôdas as barreiras de juros. De outro lado, as despesas de qualquer industrial ou negociante com o crédito entram no custo da produção ou do comércio, e as taxas elevadas aumentam assim os preços das mercadorias.

Baseando-se sôbre êste facto, quase todos os países estrangeiros ameaçados pela inflação praticaram a política das taxas baixas. Citemos alguns exemplos. Os Federal Reserve Banks, ou sejam os bancos centrais dos Estados Unidos, baixaram, em plena guerra, a taxa de juros, mantendo desde 1942 sua taxa de redescontos em 1%. A taxa livre no mercado dinheiro variava entre 1,25% e 1,50% para créditos de dia a dia ("day-to-day money) e entre 0,89% e 1,10% para créditos comerciais sôbre títulos descontados. É claro que as condições do mercado nos Estados Unidos são tão diferentes das nossas que não podemos considerar as taxas de juros naquele país um modêlo para nós.

Parece mais significativo que também em países que se acham atualmente a braços com grandes dificuldades econômicas e financeiras, as taxas de juros sejam mantidas em nível extremamente baixo. A taxa de redescontos do Banco da Inglaterra fica invariàvelmente, desde 1939, em 2%, contra 3% antes da guerra. Os bancos comerciais recebem para créditos de três meses 0,53%, contra 1,03% até 1943, e para créditos de dia a dia 0,63%. A política das taxas baixas é igualmente aplicada na França, apesar dos riscos de depreciação da moeda. O Banco de França reduziu, pouco depois da libertação, a sua taxa de redescontos de 1,3/4% a 1 3/8%, mantendo esta última até agora. Simultâneamente, os bancos comerciais baixavam a taxa de juros para créditos de três meses de 1,64% a 1,29%. A mesma tendência verifica-se na Bélgica e na Holanda.

Ainda dentro dos países latino-americanos, as taxas de 8% e mais cobradas pelo Banco do Brasil constituem um caso único. Segundo o *Monthly Bulletin of Statistics* das Nações Unidas, as taxas de redescontos dos bancos centrais na América latina são as seguintes.

	%
Argentina	3,50
Bolivia	6,00
Chile	4,50
Colômbia	4,00
Costa Rica	3,00
Equador	7,00
El Salvador	3,00
México	4,50
Perú	5,00

O Banco do Brasil não é banco central, mas tem posição tão predominante no sistema bancário do país que sua influência sôbre o mercado do dinheiro é realmente mais forte do que a de vários bancos centrais no estrangeiro. Não se pode, portanto, esperar uma redução do preço do dinheiro, enquanto nosso primeiro instituto de crédito não dê sinal para a moderação das taxas.

Uma completa organização bancaria
BANCO BOAVISTA S. A.

O sacrifício do Amazonas

Deve ter sido um recorde o do ex-interventor no Amazonas, tenente-coronel Sizeno Sarmento. De 12 de outubro a 31 de dezembro de 1946, abriu créditos suplementares num total de Cr$ 13.373.867,80. Se se adicionar a isso o que fez o seu antecessor, que abriu créditos da mesma espécie num total de mais ou menos doze milhões, temos que o sacrifício do Estado foi muito além dos limites do possível.

O Amazonas sempre foi mal de finanças. Piorou com as interventorias. Só com as despesas ditas de Portaria do palácio governamental, o tenente-coronel gastou, em pouco tempo de administração, 272 mil cruzeiros. É realmente exagerado.

E não é tudo. Vindo ao Rio em dezembro do ano passado, teve o auxílio do Estado de 20 mil cruzeiros. Aqui permaneceu, apenas, 25 dias. Depois, tendo voltado e reassumido o cargo, sendo, por fim, exonerado, retornou às plagas cariocas. Mais 30 mil cruzeiros para o regresso definitivo, inclusive quatro passagens em avião de Manáus ao Rio. Mas o "Jornal do Comércio" da capital amazonense, edição de 30 de janeiro último, disse que o ex-interventor viajou com os seus em avião posto à sua disposição pelo Ministério da Aeronáutica.

Quanto custa uma passagem aérea de Manáus ao Rio? Quatro mil cruzeiros. O Boletim da Diretoria da Fazenda Pública do Estado, entretanto, divulgava que o tenente-coronel tivera trinta mil cruzeiros para *quatro passagens*. Quatro vezes quatro, dezesseis. Sobraram, portanto, quatorze mil. Isso na hipótese da viagem ter sido em avião comum. Mas não foi, porque o Ministério da Aeronáutica deu e não cobrou o transporte...

Falta de legislação

Não obstante haver ainda grande confusão a respeito de qualquer plano de imigração e colonização do país, de quando em quando aparecem notícias referentes ao assunto. Informa-se que virá para o Brasil grande número de refugiados austríacos e alemães, mediante entendimento entre o embaixador Moniz de Aragão e o vice-diretor do Conselho Intergovernamental dos Refugiados. Os alemães e austríacos a que se alude, como refugiados, devem ter escapado aos miasmas do ambiente nazista. Constituem, em tal caso, uma espécie de selecionados.

O que não será para desejar é que surjam também refugiados japoneses... A entrada de imigrantes no país ainda não foi regulamentada pela autoridade competente: o Poder Legislativo. Ainda não se perderam os últimos écos da guerra. A paz continua a bailar no tabuleiro do xadrês internacional, despertando prenúncios ou augúrios nada satisfatórios. Em pleno conflito, e em face das provas que nos induziam a tomar as indispensáveis precauções, tôdas as ponderações eram oportunas e aceitáveis.

Não passou, porém, a *fome de braços*, aliás um pouco exagerada em suas várias manifestações. Vimos como o presidente da Fundação do Brasil Central declarou, sem embargo de se afigurar curiosa a sua revelação, que naquela região, como em outras do interior do país, "não falta gente, o que falta é trabalho". A admitir-se essa verdade, a lenda do *povoamento do solo*, a tôrto e a direito, deve ser reduzida a expressão mais simples. Restrinja-se e selecione-se convenientemente o recrutamento de trabalhadores estrangeiros, para que não tenhamos de nos aborrecer... se vier outra guerra.

Indústria, comércio e consumidor

Esse caso de só se permitir a importação de certos artigos mediante licença expressa do govêrno, transitada pelo Ministério da Fazenda, colocou em antagonismo a indústria e o comércio do país. E não é esta a primeira vez em que isso acontece! A indústria recebeu provavelmente com boa vontade a resolução, porquanto se vê livre da concorrência dos produtos estrangeiros. O comércio, ao que parece, não é da mesma opinião, por se considerar perturbado em suas atividades. A terceira entidade interessada no assunto é o consumidor. Que dirá porventura o consumidor? Que fica entre a espada e a parede, posição velha, mas que nem por isso a ela se amoldou até hoje. Não há uma quarta entidade? Claro que sim: é a Comissão Central de Preços. Esta não gostou que o ministro da Fazenda tomasse aquela deliberação sem que a ouvisse previamente. Não faltou quem lhe désse razão, porque em verdade o ato governamental colide com o problema da vida.

Todavia, sem embargo da confusão... não houve maior agastamento, nem pedidos de demissão.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Nenhuma permissão para sair da Rússia é ou será concedida a quaisquer russas, esposas de cidadãos britânicos. (Telegrama de Moscou).

Não constitui novidade,
Antes é caso notório
Que o gôzo da liberdade
É na Rússia obrigatório.

O inferno é lugar hermético,
Quem lá entra não sai mais,
E o Paraíso soviético
Adota normas iguais.

• • •

Reclamando aumento de vencimentos, entraram em greve vinte mil professores de Bengala — informa um telegrama de Calcutá (A.F.B.).

Outra redação do telegrama — "Vinte mil professores, reclamando aumento de vencimentos entraram em greve, de bengala."

• • •

Desfilaram em Paris milhares de membros da Juventude Socialista, uniformizados com camisas azuis e gravatas vermelhas.

E dizer-se que, por causa dessas e outras, houve uma guerra universal que durou seis anos!

• • •

Antonio Vilar, o brilhante "estrelo" de *Camões*, virá ao Brasil fazer o filme *Castro Alves*, em que personificará a figura do poeta dos escravos.

Vilar virá com um ano de antecedência para aprender o idioma falado no Brasil.

• • •

Esteve no palácio do govêrno em Rio Branco uma menina, Hélia Monteiro, de cinco anos de idade, que lê e escreve corretamente o português. "O que mais admirou aos que a ouviram (sic) foi o facto dela escrever, obedecendo rigorosamente à ortografia e à pontuação."

Este trecho do telegrama da A.N. não foi revisto por ela, Hélia.

• • •

No sábado de Aleluia, em São Gonçalo, Miguel Perrot, num acesso de loucura furiosa, matou o irmão Wilson Perrot.

Em Timbaúba (Pernambuco), por questões de jôgo, Antonio Francelino matou seu irmão João.

O dia não estava para Judas, mas para Caim.

Cyrano & Cia.

EMBAIXADORES E MINISTROS NORTE-AMERICANOS

Washington, 8 (U.P.) — O Comitê de Relações Exteriores do Senado recomendou as seguintes nomeações de embaixadores e ministros: Paul C. Daniels, para Honduras; John F. Simmons, Equador; Albert F. Nufer, Salvador; William W. Howell, Uruguai; Fletcher Warren, Paraguai; Willard L. Beaulac, Colômbia; Walter J. Donnelly, Costa Rica; John C. Wiley, Portugal; Cavendish W. Cannon, Iugoslávia; Seldon Chapin, Hungria; Henry F. Grady, India; Paul H. Alling, Siria; Edwin F. Stanton, Sião; George A. Garret, Irlanda.

TRABALHADORES ITALIANOS PARA A ARGENTINA

Roma, 8 (R.) — Segundo declarou hoje um porta-voz do Ministério do Exterior nesta capital, nada menos de 40 mil trabalhadores italianos poderão seguir para a Argentina até o fim do corrente ano. Espera-se que a emigração italiana seja aumentada consideravelmente dentro dos proximos lois anos quando então haverá maior numero de transportes disponiveis entre a Argentina e a Italia. As viagens para o transporte de imigrantes, da Italia para a Argentina terão inicio em maio vindouro.

ACUSADOS DE ORGANIZAR UM MOVIMENTO SUBTERRANEO

Munich, 8 (R.) — Quatro ex-oficiais de alta patente da organização nazista dos Camisas Pardas compareceram hoje perante o tribunal de Munich, acusados de dirigir o maior movimento nazista subterraneo, até agora descoberto pelas autoridades aliadas de ocupação. Os reus são todos antigos membros da divisão de elite da S.A. "Fieldherrhallo": major general Wheille Ditller, brigadeiro Albert Wiezonne, coronel Ewald Barter e coronel Arno Schieffner.

Todos os quatro negaram-se a confessar culpados pela organização de um movimento secreto baseado na ideologia nazista e na tradição militarista alemã. Dittler e Schieffer foram presos em seus respectivos apartamentos, onde foram descobertos muitos documentos comprometedores, inclusive os estatutos do grupo, que coincidiam quase completamente com o programa do Partido Nazista.

A organização subterranea, que prentendia extender suas atividades a todas as zonas de ocupação, demonstrava-se "Deutscher Freiheits und Friedensbewegung" (Movimento de Liberdade e Paz da Alemanha) e foi descoberta em julho do ano passado, com a prisão de seus lideres, mas somente agora foi revelada, para dar tempo de prender seus demais componentes, que serão julgados mais tarde.

DOENÇA DE CRESCIMENTO

Não sei como lhe dê, compadre, as novidades relativas à política. Tudo anda confuso desde a abertura das câmaras; das câmaras, bem lhe digo, pois são agora três, a dos senadores, a dos deputados, a dos vereadores, além das vinte assembléias estaduais, de onde aflui para a imprensa, nos dias úteis da semana exceto os sábados, uma verdadeira avalanche de palavras, arrastando, sob a forma de solecismos e expressões da gíria, os despojos, dir-se-ia, de uma vastíssima erosão: a erosão, Joaquim, dos partidos.

Os partidos, afinal, desmoronam-se ao celebrarem nas câmaras suas vitórias, porque revelam o preço que elas custaram — o preço, exatamente, rigorosamente o preço, em dinheiro. O segredo sempre foi, em tôdas as circunstâncias, a alma do negócio. Os partidos que abertamente falam das próprias despesas não têm portanto alma e, quando atribúem aos seus milhões a vantagem alcançada na campanha eleitoral, provam não serem partidos; serão talvez casas de comércio, que operaram no mercado negro.

Já nos bastava, como tristeza da época, o preço dos ovos. O preço dos partidos, apurado nas câmaras, é a última degradação de um regime assaltado pelos aventureiros.

Porque, meu Joaquim, um partido não é isso. É, formalmente, uma associação de indivíduos que estabeleceram um plano de govêrno e querem, dentro dos meios legais, obter o govêrno com o designio de realizar o plano. Mas substancialmente, històricamente, como formação humana, êle ultrapassa a idéia do programa ou da doutrina para constituir-se um amálgama de pessoas e tradições. Acontece muitas vezes que tal pessoa ou tradição nêle se encarna com tanta vitalidade que lhe empresta o nome popular.

De qualquer modo, seja pela influência da pessoa ou pelo valor da tradição, o partido se torna a comunidade, até mesmo a família, mantendo-se pelo exemplo na ordem moral, pela assistência na ordem material.

Nestas condições, o partido fica sendo um núcleo de educação, de orientação, de esclarecimento e de responsabilidade: de educação, para que seus membros e aderentes possam manter a mesma atitude em face de um problema apresentado; de orientação, para que dentro dêle existam sempre os homens capazes, a cujo saber e experiência o partido recorra na hora de suas definições; de esclarecimento, para que as diversas concepções individuais sejam postas em concurso no exame dos problemas políticos; de responsabilidade, para que o programa adotado em cada luta guarde a coerência dos propósitos e mereça o apoio da massa a que todos os partidos se dirigem como a última instância de seus pleitos.

Esta não é, Joaquim, a essência dos partidos que hoje nas câmaras dissipam o tempo com a exibição de suas contas. Em longo período os encargos do govêrno pertenceram a um só homem, cujo sistema de utilizar o poder foi ao extremo não só de proscrever os partidos, mas também de colocá-los sob as penas de sua lei, na hipótese de se organizarem à revelia. Desta noite da ditadura (perdôe-me a imagem, bastante surrada e contudo a única de emprêgo ainda adequado) não resultariam partidos orgânicos; resultaram apenas movimentos.

Ao lado, por exemplo, do movimento recuperador que Eduardo Gomes exprimiu, e como represália ao mesmo, surgiram êsses outros onde se infiltrou, com a demagogia, a potência do dinheiro obtido pelas especulações da Bolsa.

Aí tem você a razão pela qual certos partidos não fazem hoje senão contas. Mas isto passa. É doença de crescimento.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

NA PECUÁRIA, A NOSSA PRINCIPAL RIQUEZA

Fidelia Reis

O nosso grande problema, o problema brasileiro, por excelência, é o problema da produção. Somos e seremos ainda, por muitos anos, um país agrícola, que terá na terra, nas lavouras e na criação, a sua principal fonte de riqueza. Hoje, para nós, como para todos os povos, governar é produzir, é arrancar da terra o que em fartura e exuberância, ela, dadivosa, encerra. Única maneira, aliás, de melhorarmos as condições atuais da vida.

Como, para esse setor, não voltar preferentemente a sua atenção, os nossos administradores e homens de govêrno? Se assim o não fizessem e, à altura não estariam da missão que lhes cabe, na hora em que vivemos.

A pique de irremediável sossobro está a pecuária nacional, riqueza à flor da terra, explorada por todos, ricos e pobres, em tôda vastidão imensa do território nacional, pois nem se compreende gleba sem gado, lavoura sem criação. E com o sossobro da pecuária, paisagem animada do ruralismo, lá se vai de roldão a nossa maior riqueza. Como remediar a crise tremenda? E de quem a culpa?

A culpa recai, paradoxalmente, sôbre o govêrno, que em má hora cogitou de ampará-la. Mas fê-lo tão desastradamente, que, arruinadora e prejudicialíssima, resultaria a sua intervenção. O financiamento do gado, pelo modo porque o realizou a Carteira de Crédito Agrícola, com o inflacionismo, gerador de todos os danos, responde pelo descalabro a que foi arrastada a pecuária e com ela o criador incauto, à custa de quem, aventureiros audazes, velhacamente se enriqueceram.

Deve, por conseguinte, o govêrno pagar a quota imensa das responsabilidades que lhe cabe, reduzindo, ao mesmo tempo, mediante um plano inteligente e hábil, o limite dos prejuízos a que está inevitavelmente sujeito. A missão precípua do govêrno é evidentemente a de regular e orientar e não a que ela teve, concorrendo, aliás, para a desgraça e ruína de tantos. E que do desastre considerável, a que nos levou a ditadura, nesse setor, fique, pelo menos, a lição duríssima, para, de outra feita, não reincidirmos em êrro tamanho. Não quer isso dizer entretanto que não se abra um amplo debate sôbre o assunto, de sorte a bem se esclarecer a opinião quanto à procedência e fundamento do auxílio, que à esta altura, se pede para a pecuária. Foi exatamente para isso, que se destruiu o regime ditatorial, causador dêsse e de tantos outros males, e se restaurou a democracia com o restabelecimento do parlamento, que sôbre o problema terá de opinar, na defesa dos superiores interesses da Nação.

À guiza de sugestão, submetemos à apreciação do presidente da República, do Congresso e dos interessados, economistas e financistas, resumo dos anteprojetos, que, ouvidos vários setores pecuaristas do país, se elaboraram recentemente, em Uberaba.

Segundo o primeiro projeto, os criadores de gado liquidarão as suas dívidas, contraídas até 31 de agosto de 1946, inclusive suas novações e reformas, no prazo de 10 anos, à taxa de 7%, pela tabela "Price", oferecendo os mesmos aos seus credores garantias reais, hipotecárias ou pignoratícias, de bens imóveis ou semoventes; e 70% em "bonus pecuários" de juros de 7%, resgatáveis no prazo de 40 anos, de emissão do govêrno. E seguem os dispositivos que completam e justificam o anteprojeto.

De acôrdo com o segundo, aos criadores de gado mutuários da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, cujos contratos não se encontrem em execução judicial, se concederá o prazo solicitado pelo mutuário, até 15 anos. Prova-se a qualidade de criador pelo registro no Ministério da Agricultura e outros meios especificados.

Aos criadores de gado, mutuários ou não da Carteira Agrícola, que o solicitarem, com prévio conhecimento dos demais criadores, serão concedidos empréstimos a juros de 5% a.a., uma vez que ofereçam *bens seus ou de terceiros*, em garantia real, hipotecária ou pignoratícia. Esses empréstimos serão concedidos em títulos de responsabilidade da União, por intermédio do Banco do Brasil e aceitas em pagamento pelo valor nominal.

Não vencerão juros nos 5 primeiros anos os contratos pecuários da Carteira Agrícola. O total da dívida atualizada será pago em prestações anuais pela tabela "Price", à taxa de 5%, a partir de 1º de janeiro de 1950.

Aos mutuários que tiverem o gado apenhado em terras arrendadas e que satisfizerem as exigências anteriores, serão concedidos os mesmos favores, uma vez que os seus contratos de arrendamento o permitam. Como critério do valor das garantias oferecidas pelos criadores de gado, prevalecerão as estimativas que serviram de base aos empréstimos bancários e averbações constantes dos contratos com a Carteira Agrícola do Banco do Brasil.

Aos criadores será facultado o direito de, por meio de concurso de credores, obter plena quitação de seus débitos e de seus respectivos coobrigados, uma vez que os bens oferecidos em garantia pelos emitentes e coobrigados sejam superiores a 50% do total das dívidas. O govêrno liquidará em "bonus pecuários", a juros de 6%, resgatáveis no prazo de 40 anos, os débitos dos criadores de gado. Os "bonus" serão aceitos pelo govêrno federal em depósitos, pelos bancos, na Superintendência da Moeda, ou em caução de empréstimos feitos nos bancos pela Caixa de Mobilização, etc. Os "bonus" depositados no Banco do Brasil, só poderão ser levantados para pagamento de quantias equivalentes.

Constituirão garantia de pagamento dos "bonus" emitidos os bens dados em hipoteca pelos criadores, até a quantia necessária. Gozarão dos mesmos favores, as pessoas físicas e jurídicas que satisfizerem as exigências determinadas. Os criadores beneficiados serão obrigados à vacinação de seus rebanhos contra a aftosa, a tuberculose, o carbúnculo, bem como a proceder à fenação de forragens para os períodos de seca, tudo com assistência do Ministério da Agricultura. Ficam também obrigados os criadores a dar assistência residencial, higiênica, assistência médica e seguro contra acidentes dos empregados. Com a fiscalização das prefeituras municipais, será rigorosamente observada a lei que restringe a matança de vacas, a fim de ser preservado o aumento do rebanho nacional.

Os criadores beneficiados pelas medidas sugeridas, que tiverem em suas fazendas mais de dez crianças, em idade escolar, serão obrigados a manter um professor que lhes ministrem a instrução.

automática observa-se apenas nos casos previstos no art. 1.195, do Código Civil Brasileiro.

Nestas condições — conclui a Recebedoria — não tendo havido, no caso, novação do contrato ou ato novo, não está a escritura de quitação sujeita a novo sêlo por ter ultrapassado o prazo estipulado na promessa de venda, como aliás, já decidiu a mesma repartição no processo 270.647, de 1946 (*Diário Oficial* de 13 de dezembro de 1946).

O PAPELÃO DE PROCEDENCIA ESTRANGEIRA

O Sindicato dos Consumidores de Papelão do Rio de Janeiro vem pleiteando isenção de direitos aduaneiros para o papelão de procedência estrangeira.

Contra o atendimento do pedido do Sindicato, manifestou-se a Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, apontando os inconvenientes que o mesmo trará à indústria nacional congênere.

Vem agora o ministro da Fazenda de encaminhar à Câmara dos Deputados o respectivo processo.

ELETRIFICAÇÃO DO TRECHO MOOCA-JUNDIAI

O ministro da Fazenda solicitou ao da Viação o seu pronunciamento sôbre o pedido da São Paulo Railway Company, de isenção de direitos e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdência social e do impôsto de consumo, para diversos materiais destinados à eletrificação do trecho Mooca-Jundiaí.

CANCELAMENTO DE MULTAS

Com relação ao telegrama da Associação e Federação do Comércio do Estado de São Paulo, solicitando o cancelamento de multas de direitos em dôbro, declarou o ministro da Fazenda não ser possível atender ao pedido, de vez que tais multas estão previstas nos regulamentos fiscais e sua imposição tem lugar quando a infração é constatada. Caso os interessados não se conformarem, a lei faculta recurso para instâncias coletivas que julgam a procedência ou não das penalidades aplicadas.

MORATORIA AOS PECUARISTAS

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados a mensagem do presidente da República, acompanhada da exposição de motivos daquele Ministério, em que justifica a necessidade de modificar a lei n. 8, de 19 de dezembro de 1946, de moratória aos pecuaristas.

SOBRE CONCESSAO DE ISENÇÃO DE DIREITOS

Ao governador do Rio Grande do Sul comunicou o ministro da Fazenda não se encontrar em andamento no seu Ministério nenhum processo sôbre concessão de isenção de direitos aduaneiros para quebracho quer de origem argentina, quer de origem paraguaia, convindo, entretanto, que os interessados sôbre o assunto procurem informar-se no Congresso Nacional, onde a matéria talvez esteja sendo objeto de estudo.

50.000 SACOS DE CIMENTO PARA O INSTITUTO DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

O ministro da Fazenda enviou ao do Trabalho com os esclarecimentos da Diretoria das Rendas Aduaneiras o processo em que esse Ministério solicita o desembaraço, com isenção de direitos e demais taxas aduaneiras, de 50.000 sacos de cimento, importados pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

NAO ESTA' A ESCRITURA DE QUITAÇAO SUJEITA A NOVO SELO

O tabelião de um Ofício de Notas, tendo lavrado em 18 de novembro de 1946 uma escritura de quitação de preço da venda de um imóvel que o proprietário prometera vender por escritura de promessa lavrada em 11 de julho do mesmo ano pelo preço de Cr$ 50.000,00, recebendo do comprador o sinal de Cr$ 10.000,00, cujo saldo de Cr$ 40.000,00 seria pago no prazo de 60 dias, — submeteu à apreciação da Recebedoria do Distrito Federal o referido instrumento, porque se tem entendido que, expirado o prazo de 60 dias fixado na data da escritura de quitação, esta estaria sujeita a novo sêlo, em face da inteligência generalizada do disposto no parágrafo único do art. 49, do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942.

Em resposta, declarou a Recebedoria que, em verdade, a prorrogação de prazo sujeita o papel a novo sêlo, quando realizada depois de vencido o prazo primitivo, na forma do parágrafo único do art. 49, citado.

Para que se estabeleça a obrigação do tributo, — acrescenta a Recebedoria — é necessário, entretanto, que exista o ato firmado entre as partes, pôsto que a prorrogação

NA BOLSA DE NOVA YORK

Nova York, 8 (F.P.) — Os valores oficiais sul-americanos estiveram firmes na sessão de hoje da bolsa. Os títulos peruanos subiram meio ponto em consequencia de compras realisadas provavelmente com a esperança de que tenham exito as negociações de revisão do plano de retomada de pagamentos da Divida externa. Os valores brasileiros tambem estiveram animados pois o mercado parece prevêr compras dentro em breve, enquanto os chilenos melhoraram na previsão de operações de amortização.

Bancos & Sociedades

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

SOCIEDADE ANÔNIMA

Ata da Assembléia Geral Ordinária do Banco Português do Brasil — Sociedade Anônima — realizada em 24 de Março de 1947

Aos vinte quatro dias do mês de março deste ano de mil novecentos e quarenta e sete, às dezesseis horas e quinze minutos, na sede social, á rua da Candelária número 24, nesta Capital, reuniram-se os acionistas do Banco Português do Brasil — Sociedade Anônima — convocados por editais publicados no Diário Oficial dos dias onze, doze e treze do corrente e no Jornal do Commercio de doze, onze e doze do mesmo mês. Constatando o livro de assinaturas o comparecimento de acionistas representando cento e trinta e nove mil seiscentas e seis ações, tomou a palavra o presidente do Conselho Administrativo, Senhor Ernesto G. Fontes que, declarando aberta a sessão, solicitou dos senhores acionistas que, na forma dos Estatutos, indicassem o presidente da Assembléia, se permitido indicar aos sufrágios dos mesmos o nome do acionista senhor Alfredo Loureiro Ferreira Chaves. Sob uma salva de palmas foi aquele acionista aclamado presidente da Assembléia. Declarando-se êste honrado com a indicação e aceitando a incumbência, convidou para integrar a mesa, como primeiro e segundo secretários, respectivamente, os senhores Gustavo Adolfo de Carvalho e Miguel Leitão de Carvalho que aceitaram. Em seguida o Sr. Presidente, abrindo os trabalhos, pediu ao senhor segundo secretário a leitura dos anúncios de convocação, determinando que, na forma dos Estatutos, deveria a Assembléia primeiramente se manifestar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, contas de lucros e perdas com o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de mil novecentos e quarenta e seis, documentos todos que se achavam sôbre a mesa e que, conquanto já publicados no Diário Oficial e no Jornal do Comercio e também distribuidos em folhetos, passaram a ser lidos pelo primeiro secretário. Pediu também o Senhor Presidente ao Senhor Visconde de Carnaxide, membro efetivo do Conselho Fiscal, que procedesse à leitura do parecer daquele Conselho. Ultimada a leitura desses documentos, disse o senhor Presidente que os submetia à discussão da Assembléia, ficando a palavra ao dispor dos senhores acionistas. Como ninguém se manifestasse, pôs o assunto em votação, sendo verificada a sua aprovação por todos os presentes, com a abstenção de votos dos diretores e fiscais. A seguir declarou o senhor Presidente da Assembléia que, na forma dos Estatutos, cabia ainda à mesma resolver sôbre a aplicação do saldo de lucros do exercício acusado nas contas apresentadas e que acabavam de ser aprovadas pela Assembléia e pediu aos acionistas presentes que desejassem se manifestar sôbre o assunto. Pediu a palavra o Dr. Themistocles Marcondes Ferreira que disse desejar, em nome da Diretoria do Banco, trazer ao conhecimento da Assembléia a solicitação que a mesma Diretoria acabava de receber, firmada pela quase totalidade dos funcionários do Banco, no sentido de lhes ser concedida pela Assembléia uma gratificação extraordinária, passando, em seguida, a ler o referido pedido. Continuou o dr. Marcondes dizendo que a Diretoria do Banco, sentindo as dificuldades que assoberbavam o seu pessoal, havia anteriormente cogitado do assunto e que, assim, já era seu propósito sugerir aos senhores acionistas qualquer gesto em favor do seu funcionalismo. Com efeito, apreciando a matéria a Diretoria havia pensado trazer à Assembléia a sugestão desta votar uma verba para ser dotada a uma cooperativa de todos os funcionários do Banco e através da qual poderiam os mesmos ser larga e permanentemente beneficiados, pela possibilidade desta fornecer-lhes as utilidades essenciais a preços reduzidos, coincidindo assim os propósitos da Diretoria com os motivos que justificavam o memorial que acabava de ser lido. Conquanto, pois, parecesse à Diretoria que a organização dessa cooperativa melhor correspondesse aos anseios do pessoal, pelo barateamento do custo de vida, deixava à sabedoria da Assembléia decidir a respeito, porquanto a verba que seria solicitada para êsse fim, corresponderia à que seria distribuida, se atendido o memorial. Pediu a palavra o acionista dr. Joaquim da Silva Peixoto que, declarando-se de acôrdo com a sugestão da Diretoria que acabava de ser exposta, ponderava que, em face do pedido feito pelos funcionários, talvez melhor valesse consultá-los a respeito da sua preferência por uma ou outra forma de auxílio, que num ou noutro caso, seria limitada à cifra proposta de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), ficando delegados poderes à Diretoria para agir nesse sentido. Pediu a palavra o acionista Snr. Manuel Gomes Moreira que, declarando-se também pela proposta, desejou frizar que, com prazer, notára a simpatia com que a Assembléia veria adotada a preferência pela cooperativa. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, foi a proposta do acionista Dr. Joaquim da Silva Peixoto posta em votação e aprovada por unanimidade. O senhor Presidente declarou então que continuava em discussão a aplicação do saldo de lucros verificados no exercício. Pediu a palavra o acionista Dr. Olavo Canavarro Pereira que formulou a seguinte proposta: "Tendo informado o Conselho Administrativo que já foi atendido o item c) do parágrafo primeiro do artigo vinte seis dos Estatutos, conforme anterior autorização da Assembléia Geral, proponho a seguinte distribuição do saldo do balanço encerrado em 31 de dezembro próximo passado e de acôrdo com os Estatutos sociais: a) ao Conselho Administrativo a percentagem de sete e meio por cento sôbre os lucros realizados no exercício; b) aos acionistas um dividendo complementar de doze cruzeiros por ação; c) do excedente, cinquenta por cento ao "Fundo de Previsão" e cincoenta por cento ao "Fundo de Reconstrução". Aberta a discussão sôbre esta proposta, o acionista Dr. Joaquim da Silva Peixoto solicitou audiência da Diretoria sôbre a mesma na parte em que se referia ao dividendo complementar e às reservas. Pedindo a palavra o dr. Marcondes Ferreira que, por parte da Diretoria, informou à Assembléia que era pensamento desta, e assim foi manifestado pessoalmente a diversos acionistas, que, em relação ao dividendo complementar, fôsse observado mais ou menos o critério do ano anterior, isto é, a distribuição de seis a oito por cento por ação, desejando, entretanto, esclarecer que, cabendo à Assembléia resolver a respeito independentemente da proposta da Diretoria, ficava o assunto dependendo exclusivamente da deliberação dos senhores acionistas. Quanto às reservas a Diretoria estava plenamente de acôrdo. Sustentou a sua proposta o acionista Dr. Olavo Canavarro Pereira, que discutiu o assunto com o acionista Dr. Joaquim da Silva Peixoto. Afinal, encerrados os debates foi posta em votação a proposta do Dr. Olavo Canavarro Pereira, sendo a mesma aprovada pelos presentes, com declarada abstenção dos Diretores na parte que lhes interessava. Ainda a seguir pelo Diretor Dr. Marcondes Ferreira foi dito que, tendo sido aprovada a reforma estatutária ultimamente feita e que criara o "Fundo de Reserva Geral" propunha por parte da Diretoria que a verba de Cr$ 17.301.317,90 (dezessete milhões trezentos e um mil trezentos e dezessete cruzeiros e noventa centavos) e Cr$ 1.178.100,80 (um milhão cento e setenta e oito mil e cem cruzeiros e oitenta centavos) constante do balanço encerrado em 31 de dezembro último sob a rubrica "Fundo de Previsão" e esta referente a "Fundo de Reconstrução" da Sociedade incluida no mesmo balanço no título "Outras Reservas" fossem transferidas para o título "Fundo de Reserva Geral". Justificada essa proposta pelo referido Diretor, foi a mesma submetida à discussão e, como ninguém quizesse fazer uso da palavra, foi posta em votação, sendo unanimemente aprovada. Informou, ainda, o sr. Presidente que o item seguinte da ordem do dia era a eleição de um novo diretor de acôrdo com a reforma dos Estatutos recentemente aprovada, achando-se o assunto em discussão. Tomou a palavra o Dr. Marcondes Ferreira que pediu à Assembléia ratificasse a indicação anteriormente feita pela Diretoria, elegendo o Snr. Ernesto da Cruz Soares, atual Gerente da filial de S. Paulo, pois, muito embora aquela se achasse autorizada pela Assembléia Geral Extraordinária de 16 de maio próximo findo, conforme proposta do digno acionista Snr. Manuel Gomes Moreira, a preencher o cargo criado logo que aprovada fôsse a reforma dos Estatutos, deixára de o fazer por haver quase coincidido a aprovação dos novos estatutos com a realização da presente Assembléia. Disse então o Snr. Presidente que, de acôrdo com a proposta da Diretoria apresentada pelo Dr. Marcondes Ferreira, caberia à Assembléia eleger para o Conselho um novo Diretor, cujo mandato terminaria com o do atual Conselho, sendo pela mesma Diretoria indicado o Snr. Ernesto da Cruz Soares. Posta em votação a proposta, verificou-se por unanimidade de votos a eleição do Snr. Ernesto da Cruz Soares, português, casado, banqueiro, residente em São Paulo, à Avenida 9 de Julho número 3.239. Declarou o senhor Presidente que, nos termos da convocação, restava ainda à Assembléia eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o ano 1947 e fixar-lhes os respectivos vencimentos, aguardando, pois, que algum dos Snrs. Acionistas se pronunciasse a respeito. Pediu a palavra o acionista Senr. Oscar Torres que, depois de algumas considerações sôbre a personalidade dos componentes do Conselho Fiscal do Banco, propôs a reeleição do mesmo Conselho efetivo e suplente, sendo mantidos os atuais vencimentos. Posta em discussão a proposta foi a mesma aprovada por unanimidade, abstendo-se de votar os interessados presentes. Declarou então o senhor Presidente constituido para o atual exercício, como membros efetivos do Conselho Fiscal os senhores: Alberto Bebiano Ceppas, Visconde de Carnaxide e Manoel Gomes Moreira e para membros suplentes os Snrs. Miguel Leitão de Carvalho, João Gomes Lopes e Luiz Fernando D'Orey, sendo fixados para os primeiros os honorários mensais de Cr$ 750,00 (setecentos e cincoenta cruzeiros). Anunciou o senhor Presidente esgotada a ordem do dia, pelo que ia encerrar os trabalhos da Assembléia, agradecendo a presença e as atenções dos senhores acionistas. Pedia, entretanto, que os mesmos se conservassem no recinto para assinar a ata da reunião que já se achava em adiantada elaboração. Pediu a palavra o diretor senhor Ruy Lowndes que solicitou à Assembléia um voto de agradecimento ao Presidente da mesa e aos dignos secretários pela forma eficiente com que haviam dirigido e executado os trabalhos da Assembléia. Associando-se à homenagem pedida o acionista senhor Manoel Gomes Moreira, dispôs de se referir elogiosamente à Diretoria do Banco, congratulou-se com os presentes pela harmonia com que haviam sido resolvidos todos os assuntos submetidos à Assembléia, pondo em relêvo a liberalidade com que esta havia agido. Rio de Janeiro, 24 de Março de 1947. Ass.) Alfredo L. Ferreira Chaves, Presidente da mesa; Gustavo A. de Carvalho, 1º Secretário; Miguel Leitão de Carvalho, 2º Secretário; Alberto de Faria Filho; Ruy Lowndes; Themistocles Marcondes Ferreira; [illegible] Armando da Costa Rodrigues; Cia. Mineração e Metalurgia Brasil "Cobrazil"; Alberto Soares de Sampaio; Ary Fernandes Soares; E. G. Fontes & Cia.; Ernesto G. Fontes. A presente é cópia fiel da ata inserta no livro próprio de fls. 34 a 36.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1947.

Alberto de Faria Filho, Diretor-Gerente.

Ruy Lowndes, Diretor-Gerente.

(40939)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em condições estáveis e sem modificação das taxas.

Taxas para saques — A' vista

	Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,5967	4,5967
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Fr. Suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compra

Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco Suiço	4,2944
Peso argentino	4,4002
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Franco	0,1546
Corôa sueca	5,1162

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20.8176.

Camara Sindical (Dia 7-4-947)

Londres	—	75,4356
Portugal	—	0,7670
França	—	0,1584
Argentina	—	4,0081
Suiça	—	4,4804
Suecia	—	5,2124
Uruguai	—	10,6050
T. Slovaquia	—	0,3744

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES 8.

Abertura e fechamento

Londres á Nova York á vista	4,02,75	4,03,25
Lisbôa á vista por £ (Esc.)	88,80	100,20
Madrid á vista por £	44,00	.
Estocolmo cabo por £ (Kr.)	14,47	14,50
Rio de Janeiro á vista por £ (Cr$)	N/c.	—
Bruxelas á vista	176,50	176,50
Montevideu á vista por £ (F.)	19,32	19,36
Copenhague á vista por £ (F.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (Kr.)	19,98	20,02
Berna á vista por £ (F.)	17,31	17,36
Amsterdan á vista por £ (F.)	10,68	10,69
Praga á vista por £ (Kr.)	201,00	202,00
Paris á vista por £ (F.)	479,70	480,30
Buenos Aires á vista por £ (P.)	N/c.	

NOVA YORK, 8.

Fechamento:

Nova York sôbre Londres cabo por £	4,02,13/16
Berna cabo, por F.	23,40
Berna livre por F.	27,30
B. Aires, cabo por P.	29,78
Montreal, cabo por $	90,25
França, cabo por Fr.	0,84,12
Estocolmo cabo por Kr.	27,83
Itália cabo por	9,18
Lisbôa, cabo por Esc.	4,04
Bélgica, cabo por Fr.	2,28,37
Montevidéu, cabo por P.	46,40
Rio de Janeiro á vista por Cr$	5,45

MONTEVIDEU, 8.

As 15,30 horas.

Montevidéu sôbre Nova York á vista por 100 dolares:

Taxa de compra (P.)	178,00
Taxa de venda (P.)	178,50

BUENOS AIRES 8.

As 15,30 horas.

Sobre Londres:

Taxa de venda (P.)	16,53
Taxa de compra (P.)	16,50

Sobre Nova York:

Taxa de compra (P.)	409,75
Taxa de venda (P.)	410,25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 8.

Federais:

Titulos Brasileiro — Plano B) 3 3/4.	
Funding, 5%	80,0,0
Noov Funding, 1914	78,10,0
Conversão, 1910, 4 %	48,10,0
Emprestimos 1913, 5%	48,10,0
Funding, 1931 5 % "B" 40 anos	78,10,0
Estaduais (Plano B)	
Dist. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro 1927, 7%	44,10,0
Bahia, 1928, 5 %	44,0,0
Pará 5 %	

Observações — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os de São Paulo 1930 são cotados na Funding de 1893, 1910, 1927 e 1931, base de 80 % e os demais na base de 50 %.

Titulos diversos:

City of São Paulo improvements and Freehold Co. Ltd. pref.	104,0,0
Bank of London e South America Ltda.	9,0,0
São Paulo Gás Co. Ltd. preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrent Agency & Finances Co. Ltd.	1,8,0
Cadles & Wireless Ltd. ordinário	158,10,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,7,6
Leopoldina Railway 6 ½% Ltda.	92,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,5,3
Rio Flour Mills e Granaries	1,18,3
res	3,10,6
Rio de Janeiro City	1,5,6
Canadian Eagle Oil	1,16,4
S. Paulo Railway	170,0,0
Shel Transport Tradding	5,2,6
Royal Dutch Petroleum	31,15,0

Titulos estrangeiros:

Consols, 2 1/2 %	95,2,6
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	106,12,6

A BOLSA

Funcionou o mercado de Titulos, ontem, sem movimento de maior interesse e os papeis em atividade não acusando tambem alteração de importancia.

As apolices da divida publica permaneceram estaveis, bem como as estaduais de Minas e S. Paulo, revelando-se mais firmes a de sorteio e as obrigações de guerra.

As ações de bancos e companhias achavam-se em boa posição nenhum desses valores tendo apresentado modificação apreciavel nas cotações, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
45 Uniformizadas, 5 %, a	825,00
45 Diversas Emissões, 6% nom., a	830,00
134 Idem, port., a	715,00
100 Idem, cautela, a	71[illegible]
2 Reajustamento, 5 %, a	710,00
Obrigações da União: [illegible]	790,00
[illegible]	792,00
[illegible]	4.775,00
[illegible]	930,00
1 Idem, Cr$ 200,00	7400
2 Idem, Cr$ 500,00	118 00
[illegible]	360 00
[illegible]	370,00
[illegible]	754,00
[illegible]	755,00
[illegible]	3.775,00
2 Idem, Cr$ 5.000,00	3.780,00
Apolices municipais:	
243 Emprestimo de 1931, 6%	158,00
Apolices prefeitura estaduais:	
20 Belo Horizonte, 7%	880,00
[illegible]	940,00
Apolices estaduais:	
51 Minas Gerais, 7% port., com juros	855,00
[illegible]	340,00
18 Idem, 1.ª serie, 5 %, a	187,00
72 Idem, a	183,00
103 Idem, a	183,00
807 Idem, 2.ª serie, 5 %, a	182,00
350 Idem, 3.ª serie, 5 %, a	177 00
11 Idem a	178,00
53 S. Paulo, 5%, a	208,00
6 Idem, a	210,00
12 Idem, uniformizadas 8%, a	1.000,00
Ações de bancos:	
197 Industrial Brasileiro pref., a	170,00
49 Comercio, com 50 %, a	250,00
100 Idem, integ., nom., a	355,00
33 Idem, port., a	355,00
Ações de companhias:	
20 Imobiliaria Kosmos, a	190,00
150 Sul Mineira, de Eletricidade, pref., a	200,00
405 Ferro Brasileiro, a	260,00
356 Belgo Mineira, a	416,00
Debentures:	
430 Banco Lar Brasileiro a	202,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro 1921, 7%	955,00	—
Tesouro, 1932, 7%	1.008,00	1.002,00
Tesouro, 1930, 7%	970,00	925,00
Ferroviarias, 7%	960,00	960,00
Tesouro, 1930, 7%	980,00	980,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.785,00	3.780,00
Idem, Cr$ 1.000,00	960,00	934,50
Idem Cr$ 500,00	—	370,00
Idem, Cr$ 200,00	—	148,00
Idem, Cr$ 100,00	73,00	74,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	[illegible]	[illegible]
Div. Emissões, nom. 6%	840,00	830,00
Idem, caut.	716,00	710,00
Idem, port.	704,00	700,00
Reajustamento 5%	703,00	702,00
Apol. estaduais:		
E. de Minas Gerais 7%, por.	860,00	855,00
Idem, decreto 1.177	810,00	[illegible]
Idem, 1ª serie 5%	184,00	181,50
Idem, 2ª serie 5%	178,00	177,00
Idem, 3ª serie 5%	210,00	208,00
Idem, 3ª serie 5%	177,00	178,00
São Paulo 5%	212,00	[illegible]
8%	1.050,00	1.005,00
E. Pernambuco 5%	62,00	61,00
E. de Niterói 8%	—	[illegible]
E. do Espírito Santo, Cr$ 500,00	970,00	[illegible]
Rodoviárias do Estado do Rio 8%	502,00	—
E. do Espírito Santo, Cr$ 500,00	436,00	—
Pref. do Distrito Federal	—	188,00
Rodoviarias do Estado do Rio Grande do Sul	980,00	990,00
Pref. de Campos 8%	941,00	940,00
Pref. de Belo Horizonte 7%	880,00	820,00
E. do Rio Grande do Sul	[illegible]	[illegible]
E. do Rio Grande do Sul Gravatai 8%	—	960,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	160,00	158,00
Empr. 1917 6% port.	163,00	—
Empr. 1904 5% port	600,00	—
Decreto 1.535, 7%	—	185,00
Decreto 2.097 7%	—	178,00
Decreto 1.999 7%	—	180,00
Decreto 3 264 7%	—	180,00
Ações de bancos:		
Brasileiro de Comércio	170,00	
Prefeitura do Distrito Federal integ	—	150,00
Idem, com 80%	—	120,00
Lowndes	220,00	—
Industrial Brasileiro, pref	170,00	165,00
Brasil	—	430,00
Comercio, nom.	355,00	332,00
Cias. E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	130,00	—
Paulista E. de Ferro	245,00	—
Cias. de Tecidos:		
Progresso Industrial	950,00	—
Brasil Industrial	—	430,00
América Fabril	—	600,00
Corcovado	—	502,00
Nova America	500,00	—
Cias. diversas:		
Minas de Butiá	127,00	123,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	240,00	230,00
Siderurgica Nacional	—	130,00
Docas de Santos port.	—	220,00
Idem, nom	210,00	207,00
Panair do Brasil	195,00	185,00
Belgo Mineira	418,00	415,00
Ferro Brasileiro	—	200,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	200,00	195,00
Santa Rosa	—	250,00
Laboratorios Klinos	1.500,00	1.300,00
Força e Luz do Paraná	230,00	—
Marvin	410,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	200,00
Banco Lar Brasileiro	203,00	202,00
Hotel Quitandinha	955,00	—
Cervejaria Brahma	—	1 045,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	900,00	—

CAFÉ

Funcionou o mercado disponivel desse produto, ontem, em posição calmo, sem negocios conhecidos e com as cotações acusando baixa de 20 centavos.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos a base de Cr$ 46,40.

Entradas: 7.087 sacas; saidas: — 11.606 ditas sendo 10.656 para a Europa e 950 por cabotagem: existencia: 758.827.

COTAÇÕES — Tipos 3 a 6, nominal; tipo 7, Cr$ 46,40, tipo 8 Cr$ 45,00.

PAUTA — E. de Minas Gerais comuns: Cr$ 4,66 e finos, Cr$ 9,50 E. do Rio: comuns, Cr$ 4,00.

CAFE' EM SANTOS

Movimento de ontem:

Mercado — Calmo:

Preços: Tipo mole Cr$ 94,00 e duro Cr$ 92,00.

Embarques: 31.540 sacas; entregas:39.085 sacas; estoque: 3.066.058.

Não houve saidas e foram revertidas 348.

Sairam 17.804 sacas sendo 16.182 para a America do Norte e 1.632 para a Europa.

Foram revertidas ao mercado 3.845 sacas e retiradas 8.102 ditas.

SANTOS, 8.

CAFE' A TERMO

CONTRATO "B"

(Ontem)

Para entrega em	Compradores Abert.	Fech.
Em abril, 1947	56,00	56,70
Em maio, 1947	57,00	57,00
Em julho 1947	57,40	57,40
Em setembro, 1947	59,40	58,30
Em dezembro, 1947	59,90	58,90
Em janeiro, 1948	61,30	59,90
Em março, 1948	61,30	59,00

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento fraco.

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento nada.

CONTRATO "C"

(Ontem)

Para entrega em	Compradores Abert.	Fech.
Em abril, 1947	93,40	93,40
Em maio, 1947	94,40	93,00
Em julho, 1947	94,40	91,40
Em setembro, 1947	91,00	90,40
Em dezembro, 1947	89,00	88,90
Em janeiro, 1948	89,00	88,50
Em março, 1948	88,00	87,90

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento fraco.

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento 4.000.

NOVA YORK, 8.

Maio	N/c.	12,15
Julho	N/c.	12,20
Setembro	N/c.	12,30
Dezembro	N/c.	12,40
Março	N/c.	N/c.
Maio	N/c.	N/c.
Vendas	Nada	Nada

Na abertura mercado estavel e inalterado; no fechamento fraco, com baixa de 75 pontos.

NOVA YORK, 8.

Maio, 1947	35,07	35,02	34,40
Julho, 1947	33,16	33,17	32,55
Outubro, 1947	30,01	30,12	29,48
Dezembro 1947	29,30	29,22	28,50
Março, 1948	28,93	N/c.	28,30
Maio, 1948	28,50	N/c.	27,85
A. M. Uplands:	—	—	35,40

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa parcial de 4 a 13 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel com baixa parcial de 9 a 12 pontos.

FECHAMENTO — Mercado fraco apenas estavel, com baixa de 63 a 74 pontos.

ALGODÃO

Funcionou o mercado desse produto, ontem, em posição firme; sem alteração nos preços e com entregas ativas

Não houve entradas; sairam 408 fardos e ficaram em deposito — 20.366, ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 142,00 a Cr$ 145,00 e tipo 4, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00; fibra média — Sertões tipo 4 Cr$ 130,00 a Cr$ 132,00 e tipo 5, Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00; Ceará tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 110,00 a Cr$ 112,00. Fibra curta — Matas tipos 3 e 5, nominal Paulista, tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 123,00 a Cr$ 124,00

EM PERNAMBUCO

Mercado — Estável.

Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores: Cr$ 122,00; sertões, tipo 8 Cr$ 135,00.

Ontem — Entradas: nada; desde 1º de setembro de 1945: 196.700.

Exportação: nada.

Existencia: 1.000.

Consumo: 700.

S. PAULO, 8.

CONTRATO "A"

(Ontem)

Não cotado

CONTRATO "B"

(Ontem)

Para entrega em	Compradores Abert.	Fech.
Em abril, 1947	N/.	N/c.
Em junho, 1947	166,80	162,00
Em junho 1947	164,60	158,00
Em outubro 1947	162,20	156,00
Em dezembro, 1947	162,20	155,50
Em janeiro, 1948	162,20	155,00
Em março, 1948	161,00	153,00

Posição do mercado — Na abertura estavel, no fechamento fraco.

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento 8.600 arrobas.

Cotações do disponivel

Tipo 4	181,50
Tipo	175,00
Tipo 6	141,00

CACAU

NOVA YORK, 8.

Em maio	28,50	27,50
Em julho	27,50	27,00
Em setembro	26,75	26,05
Em outubro	26,75	25,75
Em dezembro	2470	24,05
Vendas	Nada	2.000

MERCADO — Na abertura estavel, tura estavel com alta de 25 a 30 e baixa de 20 a 30 pontos, no fechamento fraco, com baixa de 70 a 93 pontos.

SOCIAIS

Cartomantes

Naquela época distante existiam três cartomantes de renome, — madame Zizinha, no Rio de Janeiro; em Lisboa, madame Bruillard e em Paris, madame De Thèbes.

Num livro de memórias, ou melhor de episódios duma vida que foi agitada, não fica mal a gente dizer verdades e, por vezes, até ser indiscreto... Não muito.

Não fui nunca frequentador da cartomancia. Mas essas criaturas liam também as linhas das mãos. E eram nomes mundiais.

Uma tarde, eu e o dr. Antônio Augusto Pereira de Sá Peixoto — foi deputado e senador federal, governador e hoje é desembargador aposentado, — meu velho e querido amigo, companheiro de lutas, desciamos uma das ruas transversais da avenida Rio Branco, rumo á rua 1º de Março, quando vimos uma grande fila de automóveis.

— O que será?

— Madame Zizinha. Vamos lá!

— Vamos.

Sá Peixoto é um homem inteligente, culto, bom orador, alegre, e duma valentia destemerosa.

Vinhamos duma das revoluções do Amazonas. A sala estava repleta, senhoras abrilhantadas. Havia porém dois cartões especiais, de preço avultado — vinte mil réis naquele tempo! — e entramos logo para o consultório.

Madame Zizinha era velha, feia, torcicolada, inteligente, arguta. Os seus olhos inesquecíveis penetravam, furavam a gente.

Deitou umas cartas enormes. Sá Peixoto cortava-as e recortava-as. Leu as suas mãos, franziu a testa.

— Posso falar?

— Tudo. O meu amigo conhece a minha vida.

E madame Zizinha começou a falar. Verdades. Coincidências. Muito sangue... Viverá muitíssimo. Não houve um engano.

Eu residia no Rio de Janeiro. Estava adido a um gabinete de certo ministro ilustre. Sendo antigo cônsul do Chile no Amazonas, fiquei adido à embaixada, no Rio de Janeiro.

Madame Zizinha disse certas coisas íntimas da minha vida. A mulher perfurava a gente com aqueles olhos apunhalantes. Depois, falou: — O senhor está muito bem no Rio. Não deseja voltar à sua terra, que é longe. Mas embarca para lá dentro de três dias. Prepare-se.

Sorri. Que tolice!

Quando cheguei ao Ministério, os companheiros avisaram:

— O ministro precisa falar consigo...

Entrei no seu gabinete. O ministro falou:

— O presidente da República deu-me ordem taxativa para fazer voltar todos os funcionários ás sedes. Acresce que vão se realizar eleições federais, e o senhor, administrador de Correios, precisa regressar. Já requisitei ao Lloyd Brasileiro a sua passagem para Manaus.

Era uma quinta-feira. Embarquei três dias depois.

Essa infernal Madame Zizinha...

Raul de Azevedo

Para o album de Mlle.

NOME

Quando a dor mais me consome
Digo baixinho o teu nome
Para a dor afugentar,
Porque dizendo o teu nome
Tenho a impressão de cantar.

Olegario Marianno

— Há oito anos (1922), Ruy Barbosa mostrou aos bacharelandos paulistas a inanidade — ou a insanidade — da bolchevização econômica. Todos nascem iguais e se fazem desiguais, pela capacidade moral e intelectual.

CAPIVARY — *Carta a Graça Aranha.*

O PRECEITO DO DIA

Porque aparece a prisão de ventre. — A progressão do bolo alimentar, no intestino, realiza-se graças a movimentos de musculos especiais. Se êsses musculos trabalham direito, o intestino funciona normalmente; mas, se se tornam preguiçosos ou se contraem demais, o intestino passa a trabalhar mal e sobrevém a prisão de ventre. — *Se sofre de prisão de ventre, procure o médico, sem demora* — SNES.

DATAS INTIMAS

Completa hoje o seu primeiro aniversário a menina Vera-Lucia, filha do industrial José do Espirito e da senhora Lea Marques do Espirito.

O lar do senhor Joel Nery Pereira e da senhora Maria de Lourdes e Souza Pereira, acha-se enriquecido por motivo do nascimento da menina Fernanda.

CONFERENCIAS

Sob a presidencia do professor Miguel Ozorio de Almeida, a Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro realizará depois de amanhã, ás 17,45 no auditorio dos Serviços Hollerits, uma sessão extraordinaria que obedecerá á seguinte ordem do dia: Conferencia do professor Kenneth S. Cole sobre "Caracteristicas eletricas do axenio gigante do Luligo. Comunicações: — H. Meyer e M. Xavier de Oliveira — Cultivo do P. gallinaceum em cultura de tecidos; Gilberto de Fretas e M. Viana Dias — Distribuição da tianina na cortex. F. Ubatuba — Ação da corticina nas mitoses hepaticas. K. S. Cole, A. A. P. Leão e H. M. Ferreira. Variação da impedança da cortex no periodo post excitatorio. A. Couceiro — Ação da Tiouréa sobre o Aparelho de Golgi. A sessão é publica.

— *Conflito contemporaneo das doutrinas economicas* — O professor Louis Bandeira, da Faculdade de Direito da Universidade de Paris, presentemente entre nós, vai realizar uma série de conferências sôbre economia, sob o patrocinio do Nucleo de Economia da Fundação Getulio Vargas e pela Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil. A primeira será dia 11, ás 17,30, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa e versará sôbre "Conflito Contemporaneo das doutrinas econômicas".

— Em divulgação dos principais aspetos da obra de *Augusto Comte* fará o engenheiro *Horta Barbosa*, hoje, ás 17,30 horas, na A. B. E., na avenida Rio Branco, nº 91 10º andar, uma conferência sobre o tema: — *Teoria Positiva da Arte*. Entrada franca.

Academia Britanica. — Hoje, ás 15 horas, reune-se o *Gainsborough* Grupo. Asunto: — *The Royal Academy*. Notas concedidas pelo B. M. F."

— A Associação Brasileira de Odontologia fará realizar, hoje, ás 20,30 horas, mais uma reunião promovida pelo Departamento Cientifico, na qual o dr. Raymundo Rodrigues dissertará sobre o tema: "A Responsabilidade Profissional do Cirurgião Dentista em Face da Legislação Vigente". Para esta reunião são convidados todos os associados e a classe odontologica em geral. Entrada franca.

—*Comissão Executiva do monumento aos herois da FEB., FAB. e Marinha de Guerra* — Para tratar de assuntos importantes, pede-se o comparecimento de todos os membros da Comissão, na séde, amanhã, ás 16 horas.

HOMENAGENS

A Diretoria do Liceu Literário Português oferece amanhã, ás 20 horas, na sua sede social, á rua Senador Dantas 118, um jantar aos senhores Berilo Neves e Francisco José dos Santos Werneck, vencedores do Concurso "Eça de Queiroz", aos professores que tomaram parte nas aulas do "*Instituto de Estudos Portugueses*", desde o seu inicio e a imprensa carioca pela contribuição com que vem distinguindo a instituição.

VIAJANTES

Pelo avião da Panair, procedente dos Estados Unidos, chegou ante-ontem a esta capital, o senhor W. J. Reilly, Diretor do Dept. de Propaganda da Divisão Internacional da Radio Corporation of America. O sr. Reilly vem ao Brasil em viagem de observação e estudos, bem como para visita de cordialidade aos escritorios das filiais da Radio Corporation of America, ou seja a RCA Victor Radio, S. A.

— Seguiram, ontem, para Paris, os drs. João Teófilo de Medeiros e Clovis Washington, delegados brasileiros a Segunda Sessão da Comissão Preparatória da Conferencia de Comércio e Emprego, a realizar-se em Genebra.

— Seguiu, ontem, para Campo Grande, Dom Roberto Caracciolo, duque de San Vito, primeiro secretario da Embaixada da Italia no Rio de Janeiro.

— Procedente de Lima, retornou, ontem, o dr. José Domingues Machado Filho, do Hospital Sanatorio São Sebastião.

— Tendo chegado de Santiago, prosseguiu, para Paris, o deputado Angel Faivovich, que renunciou ao posto de embaixador do Chile em Moscou.

— Chegou, ontem, procedente de Montevideo e Buenos Aires, o publicista Alfred Katz, representante do produtor cinematografico David O. Selznick.

FIXA COM SEGURANÇA E CONFORTO AS DENTADURAS

FALECIMENTOS

Em sua residencia a rua Eurico Cruz nº 48, faleceu, ontem, o senhor Eugenio Agostini, o corpo será inhumado hoje, no cemitério de São João Batista, saindo o cortejo funebre as 17 horas, do endereço acima.

— Faleceu, ontem, nesta capital, a senhora Joaquina Ballésti Machado. O sepultamento se dará hoje, no cemiterio de São João Batista, saindo o feretro, ás 10 horas, da capela de Real Grandeza.

— *Ministro Luiz Tanco de Argaez* — Faleceu ontem o ministro Luiz Tanco de Argaez. Seu enterramento se dará hoje no cemiterio de São João Batista, saindo o feretro, ás 11,30 horas, da capela Real Grandeza.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

9 DE ABRIL

1607 — Escritura pública de doação aos religiosos de Santo Antônio do morro que ainda hoje tem êsse nome.

1701 — Aviso ordenando não se demonstrasse desconfiança aos navios estrangeiros que aportassem ao Rio de Janeiro, tendo-se com todos grande cautela.

1831 — Faz sua entrada solene na cidade o novo Imperador, Dão Pedro II. Pela 1 hora da tarde entrou na cidade com um cortêjo jamais igualado. Mais de 30.000 pessoas convergiam para o trecho entre a Cidade Nova e Capela Imperial. Predominava nas ornamentações o verde e amarelo. A frente, um piquete de cavalaria, o povo que puxava o coche do menino Imperador, depois um esquadrão de cavalaria, o parque de artilharia e "um número crescido de Cidadãos em ordem e de braços dados". E tropa. E mais tropa. Felicitações no Paço. Iluminação geral. Felicidade geral. Segundo a imprensa, "em época alguma a capital do Império apresentou um aspecto mais arrebatador do que no dia 9..., dia em que o nosso jovem Imperador, o sr. D. Pedro II, fez a sua entrada..., ou melhor foi recebido em triunfo... pelo Povo Fluminense em massa".

1831 — *Te Deum* na Capela Imperial em ação de graças pela aclamação do Imperador D. Pedro II.

1831 — Postura da Câmara Municipal, assinada pelo presidente Francisco Luís da Costa Guimarães e pelo secretário Luís Josquim de Gouveia, criando o registro de residência, sob pena de multa e prisão.

1879 — E' requerido privilégio por G. F. Jones para construir caminhos de ferro aéreos na cidade do Rio de Janeiro.

1896 — Fundação da Caixa Beneficente Teatral.

ROBERTO MACEDO

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Realiza-se hoje as seguintes provas:

Exame de Validação, Clinica Cirurgica, no Serviço da cadeira do prof. Ugo Pinheiro Guimarães — Serão chamados todos os candidatos inscritos. Amanhã, Clinica Tropical, Exame final, as 10 horas no serviço da cadeira — Serão chamados todos os alunos que faltaram á 1.ª chamada.

Exame de Saude — São convidados a comparecer a Secção de Expediente, com a maxima urgencia, os alunos do 1º ano de nos. 70 — 49 — 54 — 73 — 75 — 79 — 83 — 86 — 88 — 90 — 91 — 92 — 18 e 19. 2.º ano medico — São convidados a comparecer a Secção de Expediente os alunos: 42 — 46 — 57 — 61 — 67 — 68 — 107 — 115 — 126 — 137 e 138.

6.º ano — Devem comparecer com urgencia, os seguintes alunos: Roland Leão Castelo, Nelson de Queiroz Paim, Ayrton Ferreira da Costa.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Realiza-se amanhã as seguintes provas:

Resistencia dos Materiais, as 14 horas oral de vago de 1.ª epoca: Carysides de Castro Fragoso Urbano Ferro Costa.

A' mesma hora Oral de vago 2.ª epoca, para: Paulo Pereira de Faria Eva Echechtmann Nerman [illegible] George José Eugenio [illegible] de Macedo Soares; Mozart Alonso [illegible] Romeu Chereues. A mesma hora, Prova oral de 2.ª epoca, para: Ataliba Marques Melo, Humberto Vital Bandeira de Mello, Adolpho Cardmann, Heraldo Guimarães Reif de Paula. A mesma hora prova escrita de exame vago para Newton R. de Morais Rego, Carlos Marcio do Amaral e Carlos F. de Gusmão Murat.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Exame de Validação do curso de Medicina — Amanhã as 8 horas, na Policlinica da Faculdade Fluminense de Medicina, (Niteroi) — Serão chamados para o exame de Clinica Psiquiatrica, os validandos do curso de Medicina.

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Havendo falta de professores na Escola Normal Carmela Dutra nas cadeiras de Geografia, Fisica, Quimica, Biologia e Artes Aplicadas, para as quais tem preferencia os ex-docentes da antiga Escola Normal, de acordo com o decreto que criou aquela Escola, estão convidados os interessados a requererem, dentro do prazo de oito dias, a contar de hoje, seu aproveitamento na referida Escola, que funciona em Madureira.

ATOS RELIGIOSOS

MINISTRO LUIZ TANCO DE ARGAEZ

(FALECIMENTO)

A família do ministro Luiz Tanco de Argaez, participa o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o seu enterro hoje, ás 11,30 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Aspirantes de Marinha

(DE 1912)

Comemorando o 35.º aniversário da entrada na Escola Naval, os colegas de Turma de: OCTACILIO DIAS GOMES, CARLOS CESAR GOMES FERRAZ, EUGENIO AUGUSTO DE OLIVEIRA BORGES FILHO, ANTONIO DE BRITTO PEREIRA, JOÃO MARQUES FILHO, AMILCAR MOREIRA DA SILVA, ATHUR MONTEIRO GUIMARÃES, ZENITHILDE MAGNO DE CARVALHO e AFFONSO ARANHA DE PARGA NINA num preito de homenagem aos seus colegas falecidos, mandam celebrar uma missa, pelo repouso de suas almas, amanhã, quinta-feira, dia 10 do corrente, ás 9 hs., no altar-mor da Igreja do Carmo (Rua 1.º de Março), para a qual convidam os seus parentes, colegas e amigos) (39442)

Arthur Cardozo Frazão

6.º MÊS

Os socios, parentes e amigos do finado ARTHUR CARDOSO FRAZÃO, convidam os amigos e freguezes dos restaurantes Progresso e Corôa para assistirem á missa de 6.º mês, que por sua alma mandam rezar no altar mór da Igreja Nossa Senhora do Parto, amanhã, quinta-feira, dia 10, ás 8 horas da manhã. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de caridade. (28865)

EUGENIO AGOSTINI

(Falecimento)

Alice Bastos Agostini, Eugenio Agostini Filho, senhora e filhos Eduardo Bastos Agostini, Dr. Herotides Xavier, senhora e filhos, Marcello Agostini, senhora e filhos, Laura Agostini, Alice Agostini, Viuva Alvaro Alvim e familia, Angelina Agostini e demais parentes comunicam o falecimento de seu querido esposo pae, sogro, avô, irmão e parente e convidam os amigos para o enterramento que se realizará no cemitério de S. João Batista, hoje, dia 9, quarta-feira, ás 17 horas, saindo o feretro de sua residencia, á rua Eurico Cruz nº 48, Jardim Botanico. (14975)

PROF. DR. RAUL LEITÃO DA CUNHA

(AGRADECIMENTO)

A familia de Raul Leitão da Cunha na impossibilidade de dirigir-se diretamente a todos os amigos que a confortaram por meio de visitas, cartas, cartões, telegramas e coroas além do comparecimento ao enterro e a missa de setimo dia, vem por esta forma manifestar-lhes o seu sincero agradecimento (28813)

CECILIA ROXO PINHEIRO GUIMARÃES

(CILÓCA)

Sua Familia agradece penhorada, as manifestações de pezar que lhe enviaram pelo seu falecimento e convidam aos parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam rezar pelo descanso de sua bonissima alma, hoje, dia 9, ás 9 horas na Igreja de N. S. da Boa Morte e desde já se confessam cordialmente agradecidos pelo seu comparecimento. (24601)

AGRADECIMENTOS

A Sta. Therezinha — Agradeço a graça alcançada — Serafina (29864)

N. Sra. Piedade, S. Maria Mazzarelo, agradece a graça alcançada Jandyra (29860)

Agradeço a S. Judas Tadeu a graça alcançada — Sophia Azevedo Costa. (28812)

D. JOAQUIM MAMEDE DA SILVA LEITE

(BISPO DE SEBASTE)

(AGRADECIMENTO)

A familia de D. JOAQUIM MAMEDE DA SILVA LEITE, Bispo de Sebaste, na impossibilidade de poder dirigir-se, pessoalmente, por falta de endereços, a todas as pessoas que compareceram aos funerais, enviaram flores e coroas, cartas, cartões e telegramas, confortando-a piedosamente no doloroso transe por que passou, vem profundamente sensibilisada externar seus agradecimentos. (30346)

JOAQUINA BALLESTÉ MACHADO

(INAH)

(FALECIMENTO)

Agostinho Afonso Machado, Cesario Levy Carneiro, senhora e filhas, Julia Cordeiro Ballesté, Arnaldo Ballesté, senhora e filhos, Maria Cecilia Bitencourt, Mario Machado, Agostinho Machado Sobrinho, senhora e filhos, participam o falecimento de sua querida e idolatrada esposa, sogra, mãe, avó, filha, irmã, cunhada e tia INAH, e convidam as pessoas de sua amizade para assistirem o seu enterramento que terá lugar hoje, quarta-feira, ás 10 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o corpo da Capela Real Grandeza. Pede-se não enviarem corôas ou flôres, atendendo a determinação da finada. (30347)

JOAQUINA BALLESTÉ MACHADO

(INAH)

(FALECIMENTO)

Viuva Leopoldina Cordeiro de Atayde e familia, participam o falecimento de sua querida sobrinha e prima INAH e convidam as pessoas de suas relações para assistirem o seu sepultamento hoje, quarta-feira, ás 10 horas no Cemitério de São João Batista, saindo o corpo da Capela Real Grandeza. Pede-se dispensa de flôres ou corôas a pedido da falecida.

JOAQUINA BALLESTÉ MACHADO

(INAH)

(FALECIMENTO)

Eloy José Jorge e familia e Antonio Ribeiro França Filho e familia, participam as pessoas de sua amizade o falecimento de INAH, esposa de seu socio e amigo Agostinho Afonso Machado, e convidam para o enterramento que terá lugar hoje, quarta-feira, ás 10 horas no Cemitério de São João Batista saindo o corpo da Capela Real Grandeza. Pede-se dispensa de flôres ou corôas.

JOAQUINA BALLESTÉ MACHADO

(INAH)

(FALECIMENTO)

Armando Dias Maia e senhora, Joaquim Dias Garcia e senhora e Antonio da Silva Corrêa e senhora, convidam todos os seus amigos para assistirem o enterramento de sua querida e saudosa amiga INAH a realizar-se hoje, quarta-feira ás 10 horas da manhã no Cemitério de São João Batista, saindo o corpo da camara n. 1 da Capela Real Grandeza. Pede-se dispensa de flôres ou corôas. (30348)

JOAQUINA BALLESTÉ MACHADO

(INAH)

(FALECIMENTO)

França & Cia. Limitada (Confeitaria Colombo), comunicam o falecimento da Exma. Sra. D. JOAQUINA BALLESTÉ MACHADO (Inah), esposa do seu socio o sr. Agostinho Afonso Machado, e convidam as pesoas de sua amizade a acompanharem o feretro que sairá hoje, quarta-feira, ás 10 horas da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. Por determinação da falecida pede-se não enviar flôres ou corôas.

JOAQUINA BALLESTÉ MACHADO

(INAH)

(FALECIMENTO)

A Diretoria da S. A. Fábrica Colombo, comunica o falecimento ocorrido ontem de D. JOAQUINA BELLESTÉ MACHADO (Inah) e convida as pessoas de sua amizade para assistirem o seu enterramento que sairá, da Capela Real Grandeza (n. 1), para o Cemitério de São João Batista, hoje, quarta-feira, ás 10 horras. Pede-se dispensa de flôres ou corôas.

JOAQUINA BALLESTÉ MACHADO

(INAH)

(FALECIMENTO)

Os Procuradores e Auxiliares da S. A. Fábrica Colombo, convidam as pessoas de suas relações para o enterramento da Exma. Sra. D. JOAQUINA BALLESTÉ MACHADO (Inah), irmã do seu Presidente Arnaldo Ballesté, a realizar-se hoje, saindo o corpo da Capela Real Grandeza, hoje, quarta-feira, ás 10 horas, para o Cemitério de São João Batista. Atendendo ao pedido da falecida, pede-se dispensa de flôres ou corôas. (30349)

BANCOS & SOCIEDADES

Banco Nacional da Cidade de São Paulo, S. A.

FUNDADO EM 1924

ENDEREÇO TELEGRAFICO "DUCOR" — SEDE — SÃO PAULO — CAPITAL Cr$ 25.000.000,00 — FUNDOS DE RESERVA Cr$ 12.035.785,80

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1947

(Compreendendo Matriz e Agências)

SEDE
SÃO PAULO
Rua São Bento, 341

AGÊNCIAS URBANAS
CENTRAL
LAPA
NORTE (BRAS)
OESTE (LUZ)

FILIAIS
CURITIBA
RIO DE JANEIRO
SANTOS

AGÊNCIAS
ARAGUAÇU
BARRA MANSA (Estado do Rio)
BOTUCATÚ
CAMBARA (Estado do Paraná)
CAMPINAS
CRUZEIRO
JABOTICABAL
JACAREÍ
JAÚ
LORENA
MOGI DAS CRUZES
MOGI-MIRIM
PINHAL
PIRACICABA
PRESIDENTE PRUDENTE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
SANTO ANDRÉ
SERTÃOZINHO
TAUBATÉ
UBIRAMA

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		59.239.520,80	
Em depósito no Banco do Brasil		9.626.643,00	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		11.721.215,70	
Em outras Espécies		141.802,30	80.720.211,70
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional			
Empréstimos em C/ Corrente	318.881.742,60		
Empréstimos Hipotecários	—,—		
Titulos Descontados	213.406.085,40		
Letras a receber de C/Própria	—,—		
Agências no País	121.738.839,80		
Correspondentes no País	5.567.329,00		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	23.483.036,60		
Outros Valores em Moeda Estrangeira	—,—		
Capital a realizar	—,—		
Outros créditos	29.327.188,50	712.104.821,30	
Imóveis		4.377.871,50	
Títulos e valores mobiliários: Apólices e Obrigações Federais: Depositadas no Banco do Brasil à Ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr$ 4.107.500,00	3.470.351,00		
Idem no Tesouro Nacional	834.866,30		
Em Carteira	18.142,00		
	4.423.362,30		
Apólices Estaduais	19.800,00		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debentures	4.073.091,20	8.416.253,50	
Outros valores		—,—	725.198.946,30
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	15.142.654,30		
Moveis e Utensílios	4.409.375,30		
Material de expediente	738.265,10		
Instalações	311.846,00		20.602.110,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	2.856.920,80		
Impostos	141.543,00		
Despesas Gerais	7.646.088,30		10.644.552,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		211.280.654,50	
Valores em custódia		67.591.194,80	
Titulos a receber de C/Alheia		254.477.738,30	
Outras contas		129.822.615,10	663.172.202,70
			1.500.347.054,10

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	25.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	25.000.000,00	
Fundo de reserva legal		5.000.000,00	
Fundo de previsão			
Outras reservas		7.035.785,80	37.035.785,80
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	2.418.979,30		
de Autarquias	34.207.392,60		
em C/C Sem Limite	226.073.319,00		
de C/C Limitada	133.479.521,30		
em C/C Populares	—,—		
em C/C Sem Juros	53.720.452,50		
em C/C de Aviso	8.432.886,10		
Outros depósitos	17.426.290,50	475.848.841,30	
a prazo:			
de Poderes Públicos	2.500.000,00		
de Autarquias	23.892.910,70		
de Diversos			
a prazo fixo	89.080.096,90		
de aviso prévio	—,—		
Outros depósitos	—,—		
Letras a Premio	—,—	115.473.007,60	
		591.321.848,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	16.729.603,00		
Obrigações diversas	—,—		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	134.066.410,00		
Correspondentes no País	12.266.001,60		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	20.857.154,30		
Ordens de Pagamento e outros créditos	2.966.888,60		
Dividendos a pagar	136.617,50	187.823.377,90	779.313.426,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			20.893.639,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		278.871.849,30	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	237.121.119,40		
do Exterior	17.356.618,90	254.477.738,30	
Outras contas		129.822.615,10	663.172.202,70
			1.500.347.054,10

S. E. ou O.
São Paulo, 5 de abril de 1947

Diretor-Presidente: (a) R. MAYER
Diretor-Superintendente: (a) A. LIMA
Diretor-Gerente Interino: (a) G. BRICCOLO
Gerente Geral: (a) J. GIANCOLI
Contador: (a) R. FERRARO

Filial no RIO DE JANEIRO: Rua da Alfandega 43 — Tel 43-8915 — (Rêde Interna) (30001)

BANCO BOAVISTA S/A.

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1947

(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		66.001.617,80	
Em depósito no Banco do Brasil		161.622.191,30	
Em depósito à o/da S. M. C.		12.620.810,70	
Em outras espécies		21.748.731,10	261.993.350,90
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		22.142.090,00	
Empréstimos em C/ Corrente	297.459.006,20		
Emprestimos Hipotecários	676.501,00		
Titulos Descontados	319.743.780,40		
Agências no País	322.265.082,60		
Correspondentes no País	53.108.274,30		
Correspondentes no Exterior	20.963.920,70		
Outros Créditos	20.076.561,00	1.034.293.126,20	
Titulos e Valores Mobiliários:			
Apólices [illegible] Federais em Carteira	6.493.905,00		
em depósito à o/da S.M.C.	12.815.000,00		
Apolices Estaduais	1.001.136,30		
Apolices Municipais	14.200,00		
Ações e Debentures	17.241.399,40	37.565.640,70	
Outros Valores		867.815,50	1.094.868.672,40
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	29.828.753,50		
Moveis e Utensílios	2.847.154,80		
Material de expediente	768.677,00		
Instalações	102.434,50		33.547.019,80
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	10.910.519,60		
Impostos	523.958,00		
Despesas Gerais	3.541.744,30		14.976.221,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		120.068.146,30	
Valores em custódia		424.281.638,50	
Títulos a receber de C/Alheia (Simples e caucionados)		440.237.730,90	
Outras Contas		34.166.966,40	1.018.754.482,10
			2.424.139.747,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		25.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		4.323.024,00	
Outras reservas		34.399.434,00	63.722.458,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:			
em C/C sem Limite	601.788.571,50		
em C/C sem Juros	32.824.909,70		
em C/C de Aviso	54.382.140,20		
Outros Depósitos	97.277.456,40	786.273.077,80	
a prazo:			
a prazo fixo	49.507.443,50		
de aviso prévio	36.690.979,30	86.297.422,80	
		872.570.500,60	
Outras Responsabilidades			
Agências no País	324.627.941,30		
Correspondentes no País	58.495.460,40		
Correspondentes no Exterior	19.110.386,20		
Ordens de pagamento e outros créditos	40.646.160,70		
Dividendos a Pagar	36.360,60	442.916.309,20	1.315.486.809,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			26.175.937,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		544.349.784,80	
Depositantes de títulos em cobrança: do País (simples e caucionados)	383.304.130,90		
do Exterior	56.933.600,00	440.237.730,90	
Outras contas		34.166.966,40	1.018.754.482,10
			2.424.139.747,10

Rio de Janeiro, 8 de Abril de 1947. — GUILHERME GUINLE, Diretor Presidente. — BARÃO DE SAAVEDRA, Diretor Superintendente — ANTONY B. CURTIS, Diretor Gerente. — LUIZ MIGLIORA, Diretor Gerente. — DANIEL MOREIRA, Chefe da Contabilidade, registrado no D.N.I.C., sob o número 39.331. (30326)

DECLARAÇÕES

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

SEGUNDA CHAMADA DE CAPITAL
Emissão de 1946

Em nome da Diretoria, convido os acionistas, subscritores do ultimo aumento de capital, a realizarem, de 15 de Março a 15 de Abril próximos, no Escritório Central da Companhia, á rua Libero Badaró, n. 39, em São Paulo, a segunda entrada de capital, á razão de 30% (trinta por cento), ou sejam Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros) por ação, mais o imposto do sêlo.

E' facultada, no mesmo prazo, a imediata integralização das novas ações, mediante o pagamento de mais Cr$ 2,90 (dois cruzeiros e noventa centavos), por ação, — além do capital e do impôsto do sêlo — para ficarem inteiramente equiparadas ás ações antigas, para efeito do dividendo semestral, podendo, neste caso, ser convertidas ao portador até 20% (vinte por cento) das novas ações, integralizadas na segunda chamada.

No Rio de Janeiro, os acionistas poderão obter quaisquer esclarecimentos na filial do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, á rua 1º de Março n. 77.

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1947.

A. DE PAULA SALLES
Diretor Presidente (8844)

BANCO DELAMARE S. A.

FUNDADO EM 1915

JUROS POR CONTA DE DEPOSITOS

		Contas a praso fixo	
Movimento	4%		
Limitada	5%	3 mezes	5%
Populares	6%	6 mezes	6%
Aviso Previo	5%	12 mezes	8%

FUNCIONA DAS 8 AS 7 HORAS DA NOITE

RUA 13 DE MAIO, 41

ANUNCIOS

"DEPOSITO"

Aceita-se armazenamento de mercadoria limpa, em deposito recem-construido, em São Cristovão. — DETALHES PELO TELEFONE 48-3828. (29941)

ESTOFADOR

Forra-se estôfa-se moveis de estilo ou moderno P. de Oliveira (t. 26-6581).

LUSTRADOR

Lustra-se encera-se moveis de qualquer estilo Philon de O. (t. 26-6581). (29910)

CASACO DE PELES

Grande novidade recem trazida da America. Tratar pelo tel. 27-3170. Das 10 a 12 horas. (28881)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

Rua Washington Luiz 17 — 3º. (28869)

PRESIDENTE ROOSEVELT

Vende-se, lindo retrato a oléo, feito por um laureado mestre da pintura. Preço de ocasião. Informações: — Tel. 27-8302 (29916)

GELADEIRA "RUFFIER"

Vende-se. Tamanho medio, perfeita, até 12 h. Rua Antonio Basilio 138 Tijuca. (28785)

NOIVAS

Veus verdadeiros e toalhas de mesa de puro linho, recenchegados da Europa. Fone 26-9166. (28705)

UM DECÊNIO DE ATIVIDADE BANCÁRIA

O BANCO ANDRADE ARNAUD comemora, hoje, o décimo aniversário de sua fundação. Este fato representa para os seus dirigentes e funcionários, motivo de maior júbilo pela previlegiada posição alcançada nos circulos financeiros, no decurso dêsses dez anos. E o justo prêmio da tenacidade e dos esforços dispendidos com o objetivo de conquistar, com o prestigio que inspira a confiança, a preferência de uma grande e seleta clientela.

O capital do BANCO ANDRADE ARNAUD assegura-lhe a expansão das suas transações bancárias nesta nova fase. Mas é preciso não esquecer que um decenio de experiência é também outro grande capital... Os dois, conjugados, garantem a continuidade no seu progresso em todos os setores das operações de crédito, no país e no exterior. (30325)

INDUSTRIA BRASILEIRA DE MEIAS, S. A.

Pagamento do 6º dividendo das ações preferenciais

Comunicamos aos Senhores portadores de ações preferenciais que a partir do proximo dia 8 de Abril, será iniciado o pagamento do 6º dividendo das mesmas a razão de cr$ 8,50 (Oito cruzeiros e cincoenta centavos) por ação.

Esse pagamento será efetuado na séde social, á Rua Xavier de Toledo n. 114 5º andar sala 512 das 14 as 16 horas dos dias uteis exceto aos sabados e no Rio de Janeiro pelo Escritorio Levy Ltda., á Rua da Quitanda n. 187

S. Paulo, 1º de Abril de 1947 — (a) Herbert Victor Levy — Diretor Presidente (29865)

COOPERATIVA DO GRAJAU'

Pede-se o comparecimento de todos os socios, dia nove corrente, ás 21 horas para eleição da nova Diretoria. (28875)

"CASA DE SAÚDE COPACABANA" S/A

São convidados os Srs. acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 17 do corrente mês, ás 14 horas, na séde social, á Avenida Erasmo Braga, 227, sala 1005 e que terá por objeto:

a) exame e julgamento do relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1946;

b) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1947;

c) fixação dos honorarios dos Diretores e dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1947. — Amaro Lanari Diretor-Presidente — E. Lessa Camara, Diretor Comercial. (10943)

ALFANDEGA

8-4-1947

	Cr$
Renda de ontem	8.397.809,10
Renda de 1 ate ontem	16.946.384,20
Em igual periodo de 1946	22.216.122,50
Diferença a maior em 1947	1.128.070,60

ESPINGARDA DE CAÇA

Vende-se, lincenciada estado nova, cal 12, dois canos, por 2.300 cruzeiros. Urgente — Tel: das 10 as 11,30 e das 15 as 18 hs. tel: 23-2406. (28807)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo com maxima perfeição atende-se a domicilio. Tel. 26-8143. (29868)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo com a maxima perfeição. Atende-se a domicilio. Tel. 47-0421. (29867)

MARGENTHALER LINOTIPO

Modelo 8 — 3 magazines corpos, 9, 10 e 12 — comum, grifo e negrito — em perfeito estado. Ver e tratar á rua Visconde do Rio Branco nº 849 — Niterói. (28816)

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria Batista
Maria da Gloria Castelo
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Carlota da Costa Pinto
Albertina Tavares
Maria P. Sousa

Entrevada numa cama — D. Hilda B. H. Silva é uma senhora de 46 anos, paralitica, entrevada numa cama, onde costurando arranja algum dinheiro para viver. Mora por caridade á rua Cardoso de Morais, 140, casa 6, em Bonsucesso. O seu problema é ter uma cadeira de rodas, a fim de locomover-se. Daí apelar para as pessoas caridosas, no sentido de adquirir esse objeto. Qualquer donativo com o referido propósito poderá ser encaminhado á rua João Romariz, n.º 31, casa 15 tambem em Bonsucesso.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CASTELO — Aluga-se grupos de salas ou andar com 9 salas. — Das 15 ás 18 horas. Tel. 22-0150. (24637) 1

EDIF. DARKE — Alugo para fins comerciais, grupo de salas neste magestoso Edifício. Ver e tratar com João Lima na sala 1.009 do Edif. DARKE das 14 ás 17 horas. (27773) 1

CENTRO — Alugam-se dois salões de 90m2. cada um na Av. Rio Branco n. 114-6º pavimento. Informações na portaria ou com o sr. Freire. Tel.: 43 6463. (26277) 1

Consultório Médico — Bem instalado, para clientela fina. Aluga-se horario conveniente. Tratar México, 31, S. 1.501 das 16 ás 18 hs. (28828) 1

Catete e Glória

ALUGA-SE na praia do Russell otimo quarto com pensão a cavalheiro de responsabilidade em apartamento de familia de todo respeito. Carta para 22638, neste jornal. (J 22638) 5

Copacabana e Leme

Alugam-se 2 quartos em apartamento com todo conforto, no posto 3 em Copacabana á um Senhor de todo respeito. Tratar com Sr. Nilton. Tel.: 25-8645. (28798) 8

COPACABANA — Alugam-se quartos bem mobiliados com ótimas refeições, para solteiro e casal em ambiente exclusivamente familiar. Trata-se á rua Carvalho de Mendonça 24 — Apto. 1102. (28775) 8

APARTAMENTO — Dá-se sociedade em apartamento bem mobilhado no posto 2 a cavalheiro de responsabilidade sem condições especiais. Cartas neste jornal ao n.º 28840. (28840) 8

EM apartamento confortavel de familia pequena e de todo respeito, aceita-se como hóspede um casal em idênticas condições. Trocam-se referencias. Tel. 27-4009. (30489) 8

DEPUTADO, nortista, com pequena familia, procura apartamento, para alugar mediante contrato, mobilado, de preferencia na zona Sul — Cartas para o n.º 29858 neste jornal. (29858) 8

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO — Passa-se um apartamento em edificio de luxo com 1 sala, 2 quartos aluguel Cr$ 1.950,00 a quem comprar os moveis. Informações com Jorge telefone 25—6240 das 9 ás 16 horas. (24615) 10

Cavalheiro de todo o respeito, dando referencias precisa uma sala (sem moveis) com varanda para o mar. Unico inquilino. Entrada independente em casa de casal só ou senhora — Preferencia. Av Beira Mar, Praia Flamengo e Botafogo — Informações para este jornal ao n.º 10938. (10932) 10

Ipanema

PRAIA IPANEMA — For rent well furnished room with large terrace, bed-linen and morning coffee in nice foreign family house, for 1 or 2 distinguished gentlemen. Av. Vieira Souto, 200. (28823) 12

Laranjeiras

CASAS NAS LARANJEIRAS — Procuramos para alugar. Aluguel até Cr$ 3.000,00 — Tratar com G. VISCONTI — Av. Rio Branco 9 — Sala 139 — Tel. 43-9691 — RIOPOLIS. (28851) 16

Niterói

APARTAMENTO — Precisa-se alugar apartamento, com varanda para o mar, uma sala, 2 quartos e dependencias. Preferencia Av. Beira Mar, Flamengo e Botafogo. Informações para este jornal ao n.º 10931. (10931) 38

Achados e Perdidos

PERDEU-SE a cautela 387266 da Agencia Rosario. Quem encontrar telefonar por obsequio [illegible] telefone 49 5393

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS, RINS, BEXIGA, PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

UTERO E OVARIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24 (22403) 80

Sanatorio da Tijuca

Doenças nervosas e mentais. Tratamentos modernos: Eletrochoque - Eletropirexia - Cardiazol, Insulina - Malária - Psicoterapia. Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso. Direção: Dra. IRACY DOYLE - DR. ARRUDA CAMARA. RUA JOAO ALFREDO 25 Tel. 28-1108 (80)

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA

RUA ALVES DE BRITO,12-Tel.38-1705
DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

Dr. C. Lutterbach

Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza — Suas complicações Tratamento por processos modernissimos — Diariamente: Rua Santa Luzia, 799 — Sala 402 Esqu Avenida, das 8 ás 19 horas Fone 22-8472. (27418) 80

DR. PIZZOLANTE

Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo

SÍFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor Método e aparelhos americanos.

Assembléia 67 - 2.º — Tel. 22-8472 de 8 ás 18 horas (17936) 80

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos

Olhos, Ouvidos, Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston

Das 10 ás 12 sem compromissos para os exames e orçamentos do tratamento.

Das 16 as 18 horas pagas

Consultório: Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana).

Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça Assembléa n. 98. Ás 4 horas Ed. Kanitz Fones 37-2413 — 22-1558. (27754) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98 — De 1 ás 7.

Dentistas e protéticos

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, também para construção a longo e curto prazo com direito a amortização ou liquidação; também pela Tabela Price. Solução rápida. Adianto dinheiro para impostos e certidões; também compro predios para renda. — S. BOSELLI, á rua da Quitanda n.º 87, 1.º andar. Tels.: 23-4419 — 23-4480 e 23-0263. (10930) 72

Instrum. de Música

ACCORDEON

Hohner, 120 baixos, novo de fabrica, particular vende, tambem um Hohner Student III." Telef.: 37-3951. (28825) 75

VENDE-SE UM PIANO ALEMÃO - "SPAETHE"

Três pedais. Cepo de metal. Pouco uso. Otimo estado de conservação. Aceitam-se ofertas até o dia 10 do corrente. Rua Desembargador Isidro, 96 — Tijuca. Pode ser visto das 9 ás 11½ e das 17 ás 18 horas, diariamente. (10915) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se otimos com perfeito estado. Ver e tratar á rua Sá Ferreira, 106 Ap. 902, diariamente das 16 ás 19 horas. Copacabana. (29893) 75

PIANO — OCASIÃO

Vende-se piano de apartamento, linda sonoridade. Baratissimo. Urgente. Praia do Flamengo, 20. (28884) 75

Ouro e Jóias

Brilhantes — Joias Antigas

O mais importante museu em joias antigas na America do Sul. — Para comprar ou vender pedimos visitar-nos. — Recebemos joias usadas em troca.

JOALHERIA UNICA

A Casa dos Bons Brilhantes. 54 — Rua Sete de Setembro — 54. (41255) 76

Máquinas diversas

PLAINA CONJUGADA COM TRATOR PARA ESCAVAÇÃO E TERRAPLENAGEM

Vende-se uma em perfeito estado, lamina nova, operada por um só homem. Informações e detalhes procurar sr. Ulysses, á Av. Nilo Peçanha 12 s/ 924 9º andar — Preço Cr$ 80.000,00. (28824) 78

Apartamentos e Casas de Cômodo

ALUGA-SE CASTELO

Loja, sobreloja e subsolo para depósito. A Avenida Franklin Roosevelt n. 146, em frente ao Instituto de Resseguros — Tratar á Avenida Almirante Barroso n. 97 — Loja. (27760) 38

Salas no Centro -- Alugam-se

Para escritórios comerciais ou pequenas oficinas de ourives, relojoeiros, dentistas, protéticos, alfaiates, modistas, etc., ainda não habitadas e todas com instalação sanitária própria; á RUA LAVRADIO N. 180, próximo da Lapa; aluguéis a partir de 900 cruzeiros; tratar na mesma rua n. 137, 1.º andar, todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas. (29870) 38

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se para familia de tratamento um apartamento luxuosamente mobilado com as seguintes peças: uma saleta de entrada; um living-room com 30 m2.; sala de jantar; jardim de inverno; um escritorio completo; 3 quartos (sendo um dormitorio de casal); banheiro completo; ampla copa-cozinha; quarto de empregada, area com armario e tanque de lavar e respectivo banheiro com direito á garage; localizado no 9.º pavimento do Edificio ARAQUEM, com frente para o mar. Ver e tratar no Apto. n.º 901. — Av. Atlantica, 82. (24589) 38

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se á Av. Atlantica, 7.º andar, luxuoso apartamento, mobilado, com 2 salas, 3 quartos, 2 varandas e 2 garages. Tem eletrola, geladeira, telefone, etc. — Informações pelo telefone 32-6710. (27759) 38

RESTAURANTE PUBLICO E SALAS PARA CONSULTORIOS E ESCRITORIOS

Alugam-se á Av. Churchill 97, Edificio do Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro, de recente acabamento. Maiores esclarecimentos com o BANCO HIPOTECARIO GRAMACHO S. A. — á Rua Washington Luis 26, 3.º pavimento. (27794) 38

APARTAMENTO

Precisa-se mobilado, minimo três quartos, em Copacabana, Ipanema ou Leblon, prazo seis meses. Casal sem filhos. Telefonar 47-0761. (10989) 38

Familia inglesa procura casa ou apartamento, com ou sem moveis, na zona sul. Minimo de três quartos, duas salas e um ano de locação. Qualquer proposta razóavel será levada em consideração. Gentileza escrever a "DOMUS", Caixa postal 252. (24655) 38

LOJAS COPACABANA

Alugam-se para comercio fino. Otimo ponto. — Rua Hilario de Gouvea. 88. esq. Barata Ribeiro com José. (25345) 38

Procura-se para alugar um apartamento de 2 quartos e uma ou duas salas na zona sul — Telefonar para 42-1394 ou 27-8332. (28844) 38

CASA MOBILADA

Aluga-se no Leblon, para familia de tratamento, confortavel casa com três quartos, sendo um duplo, duas salas, dois quartos para creados, garage, jardim etc. Completamente mobilada inclusive radio, geladeira, telefone etc. Prazo de dois anos.

Cartas para esta redação sob o numero 28.880. (28880) 38

LOJA — CATETE

Precisa alugar nesta ou outra rica de movimento. Propostas para Santos — 25-4345. (20882) 38

Vendas diversas

VENDE-SE um batedor eletrico — MIXMASTER, louça, cristaleira imbuia — Tel. 25-1760. (10965) 89

Compra e Venda de Casas Comerciais

CAFE', BAR ETC. E BILHARES

Avenida N. S. de Copacabana

VENDE-SE Café e Bar, fazendo Cr$ 90.000,00 mensais, contrato de 15 anos, pagando Cr$ 1.500,00 de aluguel. Tratar fone 22-4738 com o SR. PEDRO

— "ARMAZEM" —

Vende-se um defronte a estação de Magno Couto, linha Rio Douro. — Tratar Av. Dr. Nilo Peçanha 43, Nova Iguaçu. (24622) 99

Animais

DINAMARQUES

Vende-se 1 Arlequim, com 5 meses, bem pintado, orelhas em pé, preço Cr$ 2.000,00. Rua Alm. Alexandrino, 767 — casa 7. (10944) 65

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende 1 touro e 1 novilha Jersey, de 2 anos. 2 vacas Suissas Jersey, 2.ª cria, média de leite 15 litros, 1 vaca holando-Jersey, para ter cria neste mês e 1 suino Duroc Jersey, legitimo, de 1 ano — Informações á noite. Tel. 37—3484, Dr. Vinicius. (60278) 63

CAVALO — vendo especial para Amazonas, alazão, 7 anos, 1,40 altura, manso já iniciado, classe E — 1,10. — Informações á noite — Tel. 37-3484. — DR. VINICIUS.

CAVALO — Vendo preto bem tinto — 7 anos, 1,50 altura. — Saltando 1,20. Informações á noite — Tel. 37-3484 — DR. VINICIUS. (24629) 63

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

COMPRA SE - EM

Botafogo, Larangeiras, Flamengo, Apartamento com saleta, sala, dois dormitórios e demais dependencias. Interessa com parte financiada, e com facilidades na parte restante. Resposta a este jornal ao n. 29917. (29917) 91

CAMINHONETE

Vende-se uma esplendida Buick 8 cilindros não levou gasogênio. Preço Cr$ 30.000,00 vista. Procurar sr. LINCOLN rua 7 de Setembro 110. Não se atende intermediários. (22884) 64

BUICK TORPEDO

Vende-se, recem-chegado da América. Modelo 1942. Comprado na fábrica em 1944. Perfeito estado. Rádio. ar acondicionado, aquecimento, etc. — Cr$ 85.000,00. sr. LUIZ — 47-2237. (24588) 64

BUICK - 1942 - SPECIAL

Vende-se com pneus novos, otimo estado, rádio original e licenciado para 1947 — Cr$ 85.000,00 — Ver, em Copacabana, de 10 ás 17 horas, telefonando para 27-1272. (24599) 64

FORD CLUB COUPE CONVERSIVEL

1946

CÔR GRENAT — NOVA.
VENDE-SE — TRATAR PELO TELEFONE 22-7898
Sr. LUCAS

CARRO DE ENTREGA

Vende-se "International" usado, em bom estado, carroseria fechada. Tratar em WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA., Rua Uruguaiana n. 41. (28873) 64

VENDE-SE STUDEBAKER 1946

Estado novo, quatro portas, licenciado para 1947 — Ver em Copacabana R. Santa Clara 23, garage. (28791) 64

CAMINHÃO INTERNATIONAL Em Estado de Novo D. 30

Vende-se. JOSE' DA SILVA MOURA. Rua S. Lourenço n.º 109. Tel. 2-0403 — Niterói. (27669) 64

V 8 — 1934

Duas portas, 5 pneus novos, estado ótimo, nunca levou gazogenio, capas etc. Ver Oficina Humayta com sr. Manoel. Cr$ 25.000,00. (20881) 64

BUICK — Conversivel 41 super, c/ motor novo importado diretamente da America a 30 dias, radio da G. Motors, pintura, amortecedores delco e capota nova. Tratar com o proprietario a Rua Estacio Coimbra (Botafogo) n.º 84 — Tel. 26-0436 ou no escritorio a Rua Debret, 79 salas 401-3 — Tel. 22-3610. Aceito oferta por motivo de viagem. (22688) 64

FORD 42

Super de Luxe. 4 portas, Sedan, 27 mil quilometros. Vendo com urgencia motivo viagem Europa. Telefonar para Sr. Francesco — 27-1430. (10946) 64

FORD — 1937

35 UP, 2 portas, otimo estado, vende-se. Ver e tratar no all do I. P. A. S. E. com o guardador das 14 ás 18 horas. (28797) 64

OPEL P/4

Vende-se carro economico, 4 cilindros, limousine, pequeno, perfeito estado de conservação. Cr$ 26.000,00, Ver e tratar Rua Paula Matos 154, Ap. 302. Tel. 52-2306. (24600) 64

OLDSMOBILE 1940

Seis cilindros, 46.000 quilometros rodados. Cinco pneus e bateria novos. Não levou gasogenio. Otimo estado. — Cr$ 50.000,00. — Telefone 26-0901. (10942) 64

HORCH

Conversivel, oito cilindros, em perfeito estado. Vende-se por preço de ocasião. — Av. Copacabana 209 — garage. (24656) 64

CR$ 36 000,00

Vendo carro Crosley de 1947, (novo). Tel. 38 1010. (10947) 64

PACKARD CLIPPER 1942

Vende-se um em perfeito estado de funcionamento e conservação, 4 portas, cor cinza, pneus novos, pouco rodado, não levou gasogenio. Tratar com o sr. José, telefone 25-1211. (28866) 64

DODGE — 1942

FLUID DIWE

Vende-se um em bom estado, radio de fabrica. Preço razoavel. Trata-se pelo telefone: 37-5218. (28776) 64

RADIOS PARA AUTOMOVEIS

Dodge, De Soto, Nash, Ford, Chevrolet, Plymouth e outros; de marca Motorola, Philco e RCA. Rádio Elétrica Leblon — Av. Ataulpho de Paiva 980-A. Tel. 47-0636 e 27-5862. Leblon. (28767) 64

FORD 46 — Vende-se caminhonete inteiramente nova para 14 passageiros. Tratar á rua Araujo Pôrto Alegre, 64-3º, sala 305, com o sr. José. (28885) 64

OLDSMOBILE 1938 — Vende-se em ótimo estado. Trata-se Av. Almte. Barroso, 54 — 18.º andar. (29924) 64

Rádio automovel Filco 6 valvulas, novo com um mês de uso. Servindo a qualquer carro. Cr$ 2.500,00 — Pode ser visto funcionando na rua Domingos Ferreira, 108, esq. Santa Clara. (28832) 64

STUDEBAKER 46 — Limousine 4 portas vende-se Cr$ 70.000,00 — Tratar com Luiz — Almte. Barroso, 72 — sala 811 — Tel. 42—9012. (39697) 64

OLDSMOBILE — Vende-se em perfeito estado, á rua Xavier da Silveira, 126. Tel. 27—2044. (28801) 64

CHEVROLET 1936 — Vende-se hoje negocio de ocasião — MACEDO SOBRINHO 45 — Tel. 26-4330 (28815) 64

FORD COUPE 1940 — Vende-se hoje negocio de ocasião — MACEDO SOBRINHO 45 — Tel. 26-4330 (28814) 64

BUICK — Sedanete com Radio, em otimo estado vende-se — Informações Avenida Copacabana, 434 — Tel. 47-2259. (29895) 64

VENDO BUICK-42, 4 portas, radio, estofamento de couro, tudo em um bom estado — Preço: — 90.000,00 — Sendo 45.000,00 a vista e o restante em prestações mensais a combinar — Tel. 27-3869 a partir das 7 horas. (29919) 64

FIAT PULGA — 46

NOVA. Cr$ 30.000,00 — MEXICO 164 — 12º andar.

MERCURY — 46

Nova quatro portas radio, ar condicionado. MEXICO 164 — 12º — Cr$ 90.000,00. (29905) 64

DKW AÇO CONVERSIVEL

Vende-se um, cinco lugares com otimo funcionamento Cr$ 22.000,00 — 26-2722. (29861) 64

PACKARD CLIPPER 1942

Em bom estado, com rádio, chegado dos EE. UU., 4 portas, vende-se. Ver á Garage Bambina — Rua Bambina, 43. (29882) 64

FORD — 1942

Vende-se. Pintura e calçamento em otimo estado. Motor novo (1946), com 2 portas. Preço 66 mil cruzeiros. Tratar com Figueira tel. 22-1440 estacionado no Castelo. (28879) 64

AUTOMOVEL

Vende-se otimo em perfeito estado, 47-0060. (29891) 64

FORD 1941 — Super de luxe — Limousine. 4 portas, 85 cavalos, côr preta — Vende-se por se ter recebido carro novo Tel 25 8453 (27180) 64

STUDBAKER 1942 tipo Comander em perfeito estado, ver com o guardador n.º 32, Rua Ramalho Ortigão junto a Igreja. Preço Cr$ 55.000,00. (24536) 64

Professores

FRANCES — Ingles, Alemão, Filologo europeu ensina — Rua São José 63 2.º andar — Tel. 22-6403. (20565) 87

FRANCÊS — Jovem professor da Universidade de Marseille, dá aulas de francês a principiantes e adiantados por metodo exclusivo. Tel. 26.4675. (24617) 87

INGLES — Professor inglês diplomado ensina seu idioma — Pronuncia correta, gramatica, literatura etc. — Tel. 27-2072. (28800) 87

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone: 23-6339. (10964) 92

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres, arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 Tel. 43—4548.

COFRES — Compramos: Cofres moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar a rua Teófilo Otoni n.º 120 — Telefone 43—4548.

PRENSAS para copiar. Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni n.º 120 — CASAS DOS COFRES. (20666) 83

Vende-se a particular uma sala de jantar de imbuia estilo Rustico com 12 peças. Um quarto de casal de sucupira com 10 peças e um quarto de casal de imbuia estilo L XV com 11 peças. Ver a Praia do Flamengo n.º 2, ap. 303 das 9 ás 14 horas. (24618) 83

MOVEIS
Compram-se moveis
Macedo. Tel. 28-6721

GRUPO ESTOFADO — Adquirido na Casa Leandro Martins de magnificas molas. Sofá grande e duas poltronas com almofadas soltas — Ver á rua São Francisco Xavier n.º 281 das 14 ás 18 horas. (24503) 83

PARTICULAR — Vende uma mobilia de sala em sucupira do Pará uma mobilia de jogo, tapetes candieiros, louças vidros etc. — Senador Vergueiro 192 — Aptº. 22. — Das 15 ás 17 horas. (10967) 83

VENDO uma mobilia de sala de jantar de sucupira, com mesa, buffet, seis cadeiras e duas poltronas. Ver a Rua Rodolfo Dantas 102. (24530) 83

DORMITORIO

Cama-casal, guarda-roupa, guarda-vestido, camiseiro, 2 mesas cabeceira, 2 poltronas, duas cadeiras. Vende-se por Cr$ 6.000,00. Com Sr. PERNAMBUCO — Rua Presidente Carlos de Campos 98. (22397) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos; á rua Frei Caneca, 9, fundos. (26412) 83

VENDE-SE POR FALTA DE ESPAÇO — Uma completa mobilia de sala de jantar (Colonial Espanhol Mourisco) — Composta de 14 peças, incluindo um fubet com bar — Aceita-se qualquer oferta razoavel — Rua Paissandu, 186 — Aptº., 402 — Tel. 25-3666. (25803) 83

Para desocupar lugar, vende-se por preço de ocasião um grupo recem-estofado, constando de um sofa e 2 poltronas e uma sala colonial rustica quasi sem uso. Somente a particular — Ver a rua Duvivier 99 aptº., na parte da manhã. (28907) 83

MOVEIS

Vende-se mobilia de sala de jantar. Preço Cr$ 4.500,00 informes pelo telefone 28-0609. (28877) 83

SALA DE JANTAR

Colonial com 16 peças feitas de encomenda vende particular pela metade de seu valor. Obra rica e perfeita. Rua Pompeu Loureiro 120, Copacabana — Telefonar para 27-4668 para mostrar pois a casa esta' fechada. (28774) 83

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Salas de escritorio á Rua da Assembleia, esquina de Rodrigo Silva para ocupação imediata. Edificio a 30 metros da Av. Rio Branco de construção esmerada. Pavimento com 6 salas e respectivas instalações, oferecendo excelente renda conforme arbitramento da P. D. F. — Preço Cr$ 1.080.000,00 com parte em 15 anos pela Caixa Economica — IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A. — Av. Rio Branco 111 — Sala 107. Tel. 23-3077

CENTRO — Loja — Sub-Loja com area total de 600 mts.2. situada em Rua de excepcional valor, comercial e bancario. Edificio á poucos da Av. Rio Branco em acabamento este ano. Preço: Cr$ 5.300.000,00, parte em 15 anos — IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A. — Av. Rio Branco 111. Sala 107 — Telefone: 23-3077.

CENTRO — CASTELO — Vendemos conjunto de 3 salas e instalações sanitarias em edificio praticamente concluido em excelente localização. Preço Cr$ 290.000,00 com financiamento em 15 anos tabela price na importancia de Cr$ 165.000,00 — IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A. — Avenida Rio Branco, 111 — Sala 107 — Tel. 23-3077. (30202) 100

CENTRO — Otimo predio comercial, entregue vasio na escritura definitiva, medindo 5,00 x 27,80, tendo ampla loja a frente e aos fundos moradia para familia, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, etc. sito á Rua dos Invalidos n.º 200, será vendido em leilão, quinta-feira, 17 de abril de 1947, as 16 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro — AFFONSO NUNES — Inf. 22-3111. (29036) 100

CASTELO — Vende-se no Edificio Inconfidentes á Av. Graça Aranha, grupos de 3, 4 e 5 salas para entrega imediata. Trata-se com Theodoro Labarrere á Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706. Tel. 42—9559. (22758) 100

PREDIO NO CENTRO — Vende-se grande predio no centro bancario da Capital de S. Paulo, livre de contrato com area de 3.500 metros quadrados. Trata-se a Avenida Graça Aranha 326 — Sala 121 das 15 as 18 horas — Não se atende telefone: (29925) 100

CENTRO — RUA DA QUITANDA 62-64 — Otimo terreno com entrega imediata, medindo 11.30 de frente por 32 de extensão, tendo planta aprovada para 11 pavimentos e aproveitamento total da área. Vende-se. Tratar pelo telefone 27—0041 com Cesar das 9 ás 11 horas, ou no leilão que será realizado no dia 17 de abril ás 4 horas da tarde em frente ao mesmo. (24430) 100

CENDA — AVENIDA RIO BRANCO — Vende-se um pavimento com 292,00 ms2. de área util (com terraços) em edificio ótimamente situado e em final de construção, podendo dar uma renda liquida de 8% a.a. Preço: — Cr$.. 1.700.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia) 2º andar — Tel. 22-2141. (30334) 100

BAIRRO FATIMA — Vende-se apartamento acabado de construir por 220 mil cruzeiros com 70 mil cruzeiros financiados para entrega imediata e dando vista para Santa Tereza, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha area com tanque e W. C., empregados — Ver e tratar com a proprietaria a Avenida Nossa Senhora de Fatima, 42 aptº. 601. (28874) 100

BAIRRO DE FATIMA — Vendo Cr$ 115.000,00 nesta Avenida, apartamento em andar alto, com quarto, sala, varanda, banheiro e cozinha, e tanque. Informações com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas 118 — Sala 916 — Tel. 42-8305. (29013) 100

Botafogo

HUMAITA' — Vende-se a Rua Humaitá, para entrega imediata, apartamento de frente com saleta, sala, 2 quartos e dependencias de empregada. Preço Cr$ 190.000,00 com parte financiada. Trata-se com Theodoro Labarrere, á Av. Nilo Peçanha 26 sala 706, tel. 42-0559. (27757) 400

BOTAFOGO — Rua Bambina — Em terreno de 14,40 x 52,50, casa antiga para pronta entrega constando de: hall, saleta, 3 salas, 7 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregados. Preço: Cr$ 800.000,00 — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (30335) 400

Largo dos Leões — Vende-se em rua transversal a esse Largo apartamentos de 2 quartos, grande sala, varanda, banheiro cozinha quarto e banheiro de empregados, área de serviço e tanque. Preços a partir de Cr$ 200.000.00 com 60% financiados. — Entrega dentro de 3 meses aproximadamente. Plantas e informações á rua Visconde de Inhauma, 39 — 5.º andar. (27658) 400

CASA — BOTAFOGO — Vende-se podendo ocupar imediatamente construção moderna, um pavimento, em ótima rua residencial, com 2 salas, 2 qts., cozinha, qt. de banho completo, quarto e W. C. de empregada. Jardim e quintal. Preço 400 mil cruzeiros. F. L. UTINGUASSU' rua da Assembléia 104, 5.º, sala 511. (24645) 400

Para morar já — "Humayta" — Vende-se ou troca-se por menor. Em luxuoso edificio situado em mata propria, água de mina em rua residencial vende-se grande e magnifico apartamento financiado e o restante do preço a combinar, contendo um hall, sala de 7 x 4 jardim de inverno com 4 x 2 1/2 três quartos de 4 x 4 — copa, cozinha, bom quarto de empregado com banheiro, garage 2 elevadores de luxo e um de serviço pela quantia de Cr$.... 380.000,00. Negocio direto com o proprietario telefone 26-3514. (27782) 400

Vendemos em Botafogo maravilhoso terreno — Tratar com G. VISCONTI — Av. Rio Branco 9 — Sala 139 — Tel. 43-9694 — RIOPOLIS. (28854) 400

Catete

CATETE — Vendo predio antigo á rua Andre Pertence n.º 19, medindo o terreno 9,20 mts. de frente (258 mts.2.) otimo para pequena incorporação — Entrega imediata, pelo preço de Cr$ 550.000,00 — Tratar com J. MALAFAIA — rua 7 Setº., 94 — Tel. 42-7498.

CATETE — Vendo predio antigo á rua Andrade Pertence n.º 19, medindo o terreno 9,20 mts. de frente (258 mts.2.) otimo para pequena incorporação — Entrega imediata, pelo preço de Cr$ 550.000,00 — Tratar com J. MALAFAIA — Rua 7 Setº., 94 — Tel. 42-7498. (29899) 600

CATETE — Vende-se por 140 mil cruzeiros otimo aptº., terreo de frente a Rua Carvalho Monteiro, com sala, quarto, banheiro, cozinha americana e dependencias de empregado — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio — 5.º andar. (29832) 600

Copacabana

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de magnifica situação em 11.º andar, linda vista, novo e de esmerado acabamento, para pronta entrega, com saleta, living, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com box, copa e cozinha, q. de empregado e garage na Avenida Copacabana. Tel. 27—2417. (24508) 700

COPACABANA — LOJA — Vende-se á Av. Copacabana (Lido) loja medindo 380 m2. com grande financiamento. Trata-se com Theodoro Labarrere á Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706. Tel. 42—0559.

COPACABANA — LOJA — Vende-se, á Av. Copacabana, perto do Cine Metro, em final de construção, loja medindo 630 m2. e subsolo. Grande parte financiada. Trata-se com Theodoro Labarrere á Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706 — Tel. 42—0559.

COPACABANA — TERRENO — Vende-se á rua Raul Pompeia, lado da sombra, Zona de 10 pavimentos, pronto para receber construção, terreno de 19 de frente por 45 de fundo com fôro remido. Trata-se com Theodoro Labarrere á Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706 — Tel. 42—9559.

COPACABANA — Vende-se, á Av. Copacabana, em final de construção, apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha e dependencias de empregada. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706. Tel. 42—0559.

EDIFICIO TIMBIRAS — Praça Serzedelo Correia. — Vende-se apartamento sala, 2 qtos., etc. 250 mil cruzeiros. LIMA LEAL — á rua Miguel Lemos n. 44, sala 604 — Tel. 27-1818. (29942) 700

VENDE-SE apartamento novo de esmerado acabamento 6º pavimento prédio luxuoso com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno varanda 2 banheiros e mais dependências. Garage Fôro remido. Financiamento da Caixa Economica. Rua Hilário de Gouvêa 83, com JOSÉ. (25344) 700

APARTAMENTO NO "LIDO" — Vendo no melhor ponto com 2 quartos, copa, sala espaçosa cozinha, quarto empregado e mais dependencia todo entapetado com telefone por 300 mil cruzeiros facilitando pagamento. Pequena entrada e prazo razoavel. Telefonar 26-8869. (28867) 700

COPACABANA — Compro um apartamento, de frente, dinheiro á vista, com 2 quarto, 2 salas, quarto empregada, todos as instalações claro lado da sombra segundo ou terceiro andar. Alvaro Alvim 21, sala 203. Das 14 ás 16. (28863) 700

COPACABANA — Vende-se para comerciários e jornalistas, os ultimos excelentes apartamentos de frente, em incorporação, com 3 quartos e demais dependencias de conforto. Preço 170 mil cruzeiros, pequena entrada e financiamento de 100% pelo plano B. Inf. e plantas, rua Uruguaiana 104, sala 407. Tel. 43—9237. (10932) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo terreno, lado da sombra, á rua Saint Romain, medindo 24 x 46. — Tratar diretamente com o proprietário, sr. Antonio, telefone 42—2722. (10967) 700

TERRENO — No melhor ponto da Av. N. S. Copacabana — Vende-se ou troca-se por apartamento ou casa. LIMA LEAL — á rua Miguel Lemos, 44 — Sala 604. (29945) 700

APARTAMENTOS — Deseja comprar ou vender? Procure LIMA LEAL, á rua Miguel Lemos, 44 — 6.º (Copacabana). Tel. 27—1818.

APARTAMENTO COPACABANA — Vende-se com 2 quartos, sala, banheiro, quarto, cozinha e banheiro de empregada. Apartamento já construido. Rua Raimundo Corrêa 18-A. Apto. 202 — Preço Cr$ 170.000,00, 70.000 financiados, tel. 37—0553. Rua Alvaro Alvim, 21 — sala 206. (29921) 700

COMPRA-SE — Casa de avenida, 2 pavimentos, pagamento a vista, bairros Leme e Leblon — Telefonar para dr. BENJAMIN — Tel. 25-6580. (28794) 700

COMPRAMOS — Apartamentos prontos em Copacabana, Leblon Ipanema, Laranjeiras e Flamengo até Cr$ 600.000,00 pronto — Trata-se com G. VISCONTI — Av. Rio Branco 9 — Sala 139 — Telefone 43-9694 — RIOPOLIS.

COPACABANA — Vendo apartamento de frente, no 6.º pavimento, com saleta, (2 x 3,25), living (3 x 3,25), 2 quartos (4,30 x 3,45) — (3,20 x 2,60), banheiro, cozinha, dependencias para empregadas, etc. Preço Cr$ 250.000,00, sendo Cr$ 110.000,00 financiados. Tratar á Rua Mexico 11, Grupo 1301, das 16 em diante. (20801) 700

EDIFICIO "ELOY MENDES" — A Rua Figueiredo Magalhães — Vendemos maravilhoso aptº., novo, pronta habitação, com belíssima vista do mar 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros etc. Negocio direto com LIMA LEAL — A Rua Miguel Lemos, 44 — Sala 604 — Tel. 27-1818. (29946) 700

VENDO — Em frente ao Lido, apartamento com 2 quartos, saleta, sala, quarto de empregada etc. para entrega imediata por 250 contos com financiamento — GOMES FERREIRA — Tel. 32-6383. (29934) 700

Vende-se predio, situado em terreno de 10 x 38 mais ou menos A Rua Joaquim Nabuco 142 — Copacabana — Tratar Dr. ROBERTO — Fone: 42-1754. (29807) 700

Vendemos nos Edificios, Hertiôga, Vila Real etc. — Otimos apartamentos — Tratar com G. VISCONTI — Av. Rio Branco,9 — Sala 139 — Tel. 43-9694 — RIOPOLIS. (28858) 700

COPACABANA — Vende-se á rua Barata Ribeiro, 738 e 740 conjunto de 6 residencias, sendo 1 com 5 amplos dormitorios, garage e mais dependencias; as chaves desta na escritura em terreno de m/m 11x56 — Tratar diretamente com o proprietario — Tel. 29-1168. (28780) 700

COPACABANA — Em magnifico edificio, a Av. Copacabana, vende-se apartamento de dois quartos, cozinha banheiro de cor e demais dependencias, prestes a ser habitado. Tratar diretamente a rua Araujo Porto Alegre, 70 — Sala 205 as 4,30 com dr. SOARES PEREIRA. (28765) 700

COPACABANA — Apartamento para entrega imediata. Vendo na rua Ministro Viveiros de Castro, com saleta, grande salão 3 quartos, 2 banheiros, varandas, cozinha com armarios e dependencias de empregados — Preço 350 mil cruzeiros — PEDRO SILVA — Av. Nilo Peçanha 155 — Sala 219 — Telefone: 42-6494. (28761) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ — 330.000,00 no posto 3, otimo apartamento de frente em andar alto, tendo saleta, ampla sala, jardim de inverno, 3 bons quartos e demais dependencias. Entrega imediata. Pode-se facilitar parte do pagamento. JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas 118 — Sala 916 — Tel. 42-8305. (29014) 700

COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro 98 — Vendo otimos apartamentos a partir de Cr$ — 220.000,00, com 3 quartos sala varandas e todas as dependencias necessarias. Aproveitem os preços especiais antes do inicio das obras — Plantas e informações com o incorporador — AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO, a rua Buenos Aires n.º 87 — 1.º andar — Sala 1 — Tels. 43-3411 e 43-0438. (27789) 700

COPACABANA — POSTO 4 — No magnifico ponto entre Avenida Atlantica e rua Domingos Ferreira — Rua Santa Clara 18 a 22 — Vendemos no EDIFICIO MARYLAND, em construção os poucos apartamentos que restam da incorporação prestes a terminar. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente para a rua Santa Clara, constando cada um com 2 salas, varanda, 4 quartos, banheiro inglês em cor cozinha, quarto e W. C. empregada, area serviço. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 no 6.º pavimento. Parte financiada pela Tabela Price, 15 anos. Facilita-se razoavelmente a parte não financiada — Plantas e informações com os incorporadores a rua São José 51 — 1.º andar — INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (700)

COPACABANA — Vendo otimo terreno no Posto 3, lado da sombra, zona de 10 pavimentos, proximo a Figueiredo Magalhães, medindo 28,90 x 31,90 mts. — Preço: Cr$ 2.000.000,00 — Tratar pessoalmente com J. MALAFAIA — Rua 7 Setº., 94 (29800) 700

COPACABANA — Apartamento á Avenida Copacabana, posto 5 edificio em acabamento este ano tendo: Entrada, sala, quarto, varanda, banheiro com chuveiro, cozinha, armario area de serviço sanitario de empregadas. Valorisado por estar em edificio de 4 apartamentos por pavimento e construção esmerada. Preço: Cr$ 170.000,00 com facilidade de pagamento — IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A. — Av. Rio Branco, 111 — Sala 107 — Telefone: 23-3077.

COPACABANA — Apartamento á Rua Leopoldo Miguez, proximo á Constante Ramos — Em edificio de 2 apartamentos de frente, andar alto, construção a terminar em 12 meses. Tem 2 grandes salas tres quartos grandes banheiro completo, varanda etc. — Preço: Cr$ 420.000,00 com facilidade de pagamento em 15 anos — IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A. — Av. Rio Branco, 111 — Sala 107 — Tel. 23-3077.

COPACABANA — Apartamentos á Rua General Azevedo Pimentel, posto 3, proximo a Praça General Arcoverde. Vendemos os ultimos apartamentos de: sala, quarto, banheiro, varanda, area, e quarto, kite e etc. Preços a partir de Cr$ 90.00000 com facilidade de pagamentos — IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A. — Av. Rio Branco 111 — Sala 107 — Tel. 23-3077.

COPACABANA — Apartamento no posto 2, em edificio de luxo, com um apartamento por pavimento, hall exclusivo. Situado no ultimo pavimento, frente para 2, ruas, iluminação excelente vista para o mar e montanha tem 2 salas, 3 quartos, copa cozinha, banheiro em cor, serviço de criados. Todo pintado a oleo com iluminação fluorescente, e caprichosamente conservado entrega-se em 15 dias mobilado — Preço: Cr$ 1.100.000,00 a vista — IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A. — Av. Rio Branco 111 — Sala 107 — Tel. 23-3077. (302011) 700

Flamengo

FLAMENGO — Apartamento — No melhor ponto da praia do Flamengo, vendo apartamentos de frente (ocupando todo o 12.º pavimento), com 2 salas, 1 saleta, 2 quartos e demais dependências. Varanda com 23 metros de extensão. Entrega imediata. Preço 650 mil cruzeiros. Tratar na Av. Rio Branco n. 108, sala 907 — Fone 42-1666. Diariamente das 14 ás 18 horas. (28861) 900

FLAMENGO — Vendo apart. de frente com 2 q., 1 s., b., coz., dep. completas empregado. Entrego desocupado. Preço Cr$ 260.000,00. Não tem financiamento. Tratar corretor PEDROSA ou SAYER. Telefone 23-2416, "Jornal do Comércio" 3º, s. 322.

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo apart. com 1 q., 1 s., b., coz., etc. Preço Cr$ 180.000,00 parte financiada. Entrega imediata desocupado. — Tratar PEDROSA ou SAYER, "Jornal do Comércio", 3º, s 322. Tel. 23-2416. (28864) 900

FLAMENGO — Vende-se por dois milhões e seiscentos mil cruzeiros, ótimo terreno á rua 2 de Dezembro n. 140, medindo 22x42 com obra feita até o 2.º piso, com projeto aprovado para 32 apartamentos com lucro garantido de 70% sobre o capital empregado. — IVO DE ALENCAR — Edificio "Jornal do Comércio, 5º andar. (29930) 900

FLAMENGO — Em edificio situado na Av. Osvaldo Cruz n. 103, vendo um ótimo apartamento para entrega imediata, no 10º andar, com linda vista para o mar, lado da sombra, com 3 quartos, 2 salas, saleta, 2 varandas, banheiro de luxo em côr, ampla cozinha, garage e acomodações para criada, com grande facilidade financiamento. — Tratar com o sr. GOMES — Telefone 38-0291. (28842) 900

FLAMENGO — Em edificio de luxo de 2 apartamentos por andar, ótima construção, acabamento primoroso, vendo na rua Buarque de Macedo próximo da praia ótimo apartamento em andar alto de frente, com grande saleta, sala de jantar, 3 ótimos quartos com armários, banheiro em côr, ampla cozinha, quarto e banheiro de empregada, para entrega imediata. — Preço Cr$ 450.000,00, com financiamento. Tratar com o sr. GOMES — Tel. 38-0291. (28841) 900

FLAMENGO — Rua Honório de Barros n. 38 — Vende-se ótimo apartamento vasio, construção Pederneiras. Informações na portaria com o sr. Ribeiro. (29891) 900

APARTAMENTO NO FLAMENGO — Vende-se pequeno. Preço baratissimo. Informações. Tel. 25-3834. (29903) 900

FLAMENGO — Luxuosa residência para entrega imediata, á rua Payssandú, em terreno de 18,00 x 39,00 constando de: 1º Pavto. — Hall 3 salas banheiro copa, cozinha, 3 quartos para empregados garage. 2º Pavto. — 6 quartos, 1 grande banheiro em côr, 2 varandas. Preço: Cr$........ 1.500.000,00. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (30336) 900

CASA — Vende-se uma com 4 quartos, sala visitas sala jantar 2 sanitarios etc., a rua Corrêa Dutra — (Entre Catete e Praia). — Preço Cr$ 345.000,00 facilitando parte do pagamento — Informações — Tel. 25-1019. (28835) 900

APARTAMENTOS POR Cr$ 60.000,00

Na Estação de Santissimo (E. F. C. B), com trem elétrico e onibus á porta, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, fogão e tanque e quintal — Aceitam-se financiamentos de qualquer Caixa de Aposentadoria e Pensões.
Telefonar para: 43-3329.
43-9997.
(41400) 91

O MELHOR LOCAL PARA VERANEIO
"ITAIPAVA"
VALE DA BOA ESPERANÇA
100 QUILOMETROS DO RIO

Vende-se magnifico terreno plano, com cerca de 5.000m2.. Belissima vista para a Pedra do Sino e Rio Jacó. Agua encanada, luz elétrica e telefone — Quilometro 8 — Estrada Itaipava - Teresopolis Onibus diários diretos para o Rio, Petropolis e Teresopolis Informações: Sr. Motta — Almirante Barroso 54 — 14º andar, salas 1.404-5. (26218) 91

Casas por Cr$ 55.000,00

Em centro de terreno de 10m. x 30m., na Estação de Santissimo (E. F. C. B.), com trem elétrico e onibus á porta, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, fogão e tanque.

Aceitam-se financiamentos de qualquer Caixa de Aposentadoria e Pensões.

Telefonar para: 43-3329
43-9997.
(41399) 91

LOJA — COPACABANA
Souza Lima, 410 — Com "habite-se". Financiamento de 50% — Facilidade de pagamento. Informações na Imobiliaria Piratininga Ltda., á rua da Quitanda n. 43, sob. Fone 43-8169 (30474) 91

EDIFICIO ROSARIO
EM CONSTRUÇÃO
Rua do Rosário, 172 quase esquina de Uruguaiana
SALAS PARA ESCRITÓRIOS
ESPLENDIDA LOJA E SUBSOLO
FACILIDADE DE PAGAMENTO

Grupo de 4 salas de frente e grupo de 3 salas de fundos. Preço de incorporação. Construção da Construtora Athenas Ltda.
Informações na:
IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA A'
Rua da Quitanda, 43, sob. Fone: 43-8169
(30473) 91

LEBLON

Av. Bartolomeu Mitre — Apartamentos prontos dentro de 20 dias, constando de: quarto, banheiro completo e kitchinete. Preços a partir de Cr$ .... 72.000,00, com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (30337) 91

COMERCIARIOS E INDUSTRIARIOS
Apartamentos em COPACABANA
FINANCIAMENTO APROVADO — 100%
Construção a ser iniciada dentro de 30 DIAS
Tratar: Rua México, 148 — 2º — Sala 204
(28862) 91

APARTAMENTO NO LEBLON
OTIMA RENDA

Vende-se magnifico apartamento terreo, para entrega em 15 meses, em edificio de 3 pavimentos, com apenas um apartamento por andar, entrada de serviço independente, composto de vestibulo, 2 varandas, 2 salas, 4 quartos, copa e cozinha, quarto e banheiro de empregada, 2 banheiros nobre, sendo um completo. Otimo local, proximo da praia. Preço Cr$ ...... 320.000,00. Tratar rua Buenos Aires 87, 1º, sala 3 — Com ARMANDO. Telefone 43-1250. (29904) 91

ESPLENDIDO APARTAMENTO

Vende-se, em Ipanema, com três frentes, uma dando para Av. Vieira Souto, com 3 quartos, amplo salão de 9x6 metros, sala jantar, outras dependências. Próprio para familia de alto tratamento. Informações pelo fone 47-3284. Entrega imediata. (28868) 91

PRAIA PROPRIA

Vende-se linda praia em MANGARATIBA com 200 metros de extensão.
Rua Alvaro Alvim 21, sala 206. (29920) 91

RESIDÊNCIA LUXUOSA

Em centro de terreno de 18,50x62,00, com sala de visitas de 16m2, sala de jantar com 40m2, escritório, 3 quartos, sala de almoço de 16m2, cozinha de 12m2, dispensa em azulejo branco, quarto de banho completo de 9m2, com louça Standard, americano em côr lilaz, garage, com 2 quartos e quarto de banho completo com aparelhos brancos e paredes de azulejos em côr azul, quarto de empregada com banheiro conjugado em azulejo branco, abrigo anti-aéreo com 25m2, que serve para adega, pergola de recreio estilo grego em cimento armado e piso de mosaicos, com ganchos para rede, cobertos com videira, grande galinheiro, grande jardim, em volta todo o piso de ladrilho trotuá, 2 grandes varandas em ceramica São Caetano. 300m2, de construção, tudo pintado a óleo em tinta inglesa. Preço: Cr$ 1.300.000,00. Rua Barão de Santo Angelo n. 34. Esta rua principia na rua Dias da Cruz, em frente ao n. 749, Meyer. Tel.: 29-6348. Facilita-se parte do pagamento. Vêr das 13 ás 17 horas. (28777) 91

GRANDE TERRENO NO FLAMENGO

Vende-se um grande terreno no Flamengo, proprio para incorporação: trata-se Rua Domingos Ferreira 93, apto. 301, Copacabana — Tel. 27-4746. (29881) 91

Vendemos lindo terreno com vista maravilhosa, estrada particular de automovel cortando-o e ligando-o a estrada de rodagem principal, pronto para receber construção preço de ocasião — Tratar com G. VISCONTI — Av. Rio Branco, 9 — Sala 139 — Tel. 43-9694 — RIOPOLIS. (28832) 91

PREDIO E TERRENO EM ZONA INDUSTRIAL

Vende-se á Rua São Cristovão, 473, um predio com 11,40 de frente, por 86,00 de extensão, proprio para ser adaptado a industria no melhor local desta rua, com uma area de 980,04 ms. Tratar diretamente com o proprietario, á Rua Visconde do Rio Branco, 18 — Loja. (24647) 91

COMPRA-SE

Casa de avenida, 2 pavimentos, á vista, bairro Leme á Leblon. Telefonar Dr. Benjamin, 25-6580. (25793) 91

O "NOVE DE ABRIL", HOJE ÁS 20 E 22 HORAS, NO TEATRO JOÃO CAETANO

Empolgantes Espetáculos em Homenagem á Colônia Portuguesa, Comemorativos da "Batalha de Armentières", que ficou gravada na História como

"O NOVE DE ABRIL"

Além das representações completas da revista cômica de LUIS PEIXOTO e GEISA BOSCOLI

DERCY

"Sinhô do Bomfim"

Subirá á cêna o entrecho patriótico de COREIA VARELA, baseado num facto real:

"O SOLDADO PORTUGUÊS"

Interpretação de LINITA, atriz portuguesa que estreará num papel de declamação, e dos atores ARMANDO NASCIMENTO, PERPETUO SILVA e SCILA MATOS!

AMANHÃ: Matinée ás 16 hs., com "SINHÔ DO BOMFIM". Poltrona Cr$ 10,00 — (Bilhetes á venda)

LINITA

Tarzan ás voltas com homens brancos piores do que féras!

RITZ — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — REPUBLICA

Jayme Costa

HOJE ÁS 20 e 22 HORAS

AMANHÃ: Vesperal Elegante.

ULTIMOS DIAS NO

GLORIA

COM

O PIRATÃO

SEXTA-FEIRA, 11 — O maior sucesso de Buenos Aires. Um ano de cartaz: "QUE MARIDO SOU EU!"

ALMA FLORA

No GINASTICO em "SEREMOS SEMPRE CRIANÇAS..." Original de PASCHOAL CARLOS MAGNO

Depois de amanhã — Dia 11 — ás 21 horas

DIVÓRCIO

E novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1112 — Quitanda, 45-A, 4.º andar, Sala 43. (22468)

FICA NOVO SEU TAPETE COPACABANA

Lava, conserta, renova as cores, engoma TEL. 27-7195. Atende-se qualquer bairro Av. Henrique Dumont, 66 (27751)

Empregos diversos

EMPREGO PARA MOÇAS QUE FALEM INGLÊS E PORTUGUÊS

Para os serviços de Rádio Internacional estão sendo admitidas moças de 17 a 30 anos de idade para o cargo de telefonista, afim de preencher algumas vagas.

Ordenado inicial de Cr$ 1.500,00.

Dirigir-se á Rua Alexandre Mackenzie, 69 (antiga Rua do Costa) — Sala de Ligações dos Serviços Rádio — das 9 ás 15 horas, nos dias úteis, exceto aos sábados. (N 30323)

SECRETARIA

Precisa-se esteno-datilografa com redação própria com pratica de escritório. Preferencia será dada quem escrever inglês. Ofertas: Caixa Postal 1129. (28802) 55

VENDEDORES

Firma importadora oferece vagas a vendedores de artigos para presente, novidades em geral e perfumarias. Ordenado e comissão. Exigem-se referências. Principiantes abstenham-se. Procurar Sr. Mueller — Rua Lavradio n. 23, entre 8,30 e 10 horas. (28818) 55

Rapaz com 23 anos, instruido, de boa aparência, deseja obter colocação de futuro podendo dar provas de idoneidade e carta de fiança se preciso fôr. Telefonar 49-2894. (29906) 55

DATILÓGRAFO (A)

Precisa-se para copia, que seja limpa e rápido. Ordenado Cr$ 1.200,00. Resposta por Carta para Caixa Postal 4198. INDUCO'S. A. (28806) 55

TÉCNICO DE FIAÇÃO

Precisa-se de um técnico de fiação para uma fábrica de tecidos do Norte do País. Tratar na rua da Quitanda 185, sala 701. (29947) 55

ARRUMADEIRA

Precisa-se de uma para casa de pequena familia. RUA VISCONDE DE PIRAJÁ n. 455 (27777) 55

DATILÓGRAFA

Precisa-se de uma auxiliar eficiente que escreva bem á maquina e saiba o alemão — Apresentar-se por favor á rua Mexico, 31 — 6º — Sala 601 das 17 ás 19 horas. (28822) 55

STENO-DATILÓGRAFA-ARQUIVISTA

Companhia precisa com bastante tirocinio e com conhecimentos de francês. Avenida Presidente Antonio Carlos 201, grupo 502. (24454) 55

SÓCIO ATIVO

estrangeiro, 43 anos, radicado no país ha 10 anos, dispondo de Cr$ 300.000,00, longa prática de importação, hábil calculista e correspondente inglês, atualmente chefe de vendas, deseja entrar em entendimentos com firma importadora. Cartas para este jornal sob n. 10.973. (10973) 55

CORRESPONDENTE

Precisa-se de um que seja datilógrafo, com perfeito conhecimento de português. Oferta indicando referencias e pretensões para a Caixa Postal n.º 685. (24019) 55

TOPOGRAFO

Executa levantamentos, loteamentos e demarcação, serviços de campo e escritório; aceita propostas de serviços pelo telefone 26-1078. Sr. Marcal. (28764) 55

MEDICOS E DENTISTAS

Para consultorios na parte da tarde, oferece-se moça habilitada. Telefonar para Helena 25-7181. (28821) 55

AUXILIARES DE ESCRITORIO

Grande Companhia precisa: um com perfeito conhecimento da lingua inglêsa que seja tambem correspondente; outro com bons conhecimentos de inglês e datilógrafo. Cartas para caixa n.º ... 29902 neste jornal. (29902) 55

AUXILIARES

Companhia de representações inglesas precisa: rapaz com prática de faturação contabilidade e conhecimentos de inglês; moça estenografa em inglês com prática de correspondencia. Cartas indicando cargos ocupados tempo de serviço e ordenado, endereçadas a "Contador" — Caixa postal 1382 — Rio. (25327) 55

IMPOSTO DE RENDA

Contadores com longa pratica, encarregam-se da organização de declarações de imposto de renda, de lucros extraordinarios e balanços, bem como de quaisquer serviços de contabilidade para grandes e pequenas firmas. Sigilo absoluto. Rua Rodrigo Silva 18, Salas 905/6. (28615) 55

CASAL SUIÇO

Oferece-se um para casa de fino tratamento, pequeno hotel ou fazendas, na capital ou interior. O senhor é cozinheiro de trivial fino; a senhora para governante. Cartas para CARL KOSTER — Av. Rey Barbosa n.º 14, Nova Friburgo, Est. do Rio. (10966) 55

TECNICO ELETRICISTA

Oferece-se tecnico construtor de fornos eletricos, industriais e domesticos, instalações eletricas para alta tensão, aparelhamentos para auto-reguladoras e indicadoras do ramo: cartas para COBILDI IDEALE — VIA MORANDI N.º 11 — MILANO — ITALIA.

MECANICO

Mecanico para motores a explosão oferece-se com longa pratica nas fabricas ALFA-ROMEU. Especialista em manejar instrumentos termicos, cimentações e nitrurações: cartas para FERRARIS GIUSEPPE — VIA NOVARA N.º 8 — "MILANO — ITALIA. (24642) 55

CORRESPONDENT IN ENGLISH

Wanted with good knowledge of English. Apply Box nr. 28.846 c/o this paper. (28846) 55

RAPAZ RECEM CHEGADO DA EUROPA

Tendo perfeita educação superior e comercial com prática de correspondência em inglês francês e espanhol. Oferece-se por algumas horas durante o dia. Telefonar para o nº 43-8733. (28762) 55

Criados

Oferece-se uma empregada para cozinhas triviais fino e variados, ou todo serviço de um casal sem filhos, menos lavar e encerar ordenado Cr$ 800,00. Dá-se boas referencias, rua Conde de Irajá, n. 164. (28799) 53

AMA SECA — Precisa-se de uma, de boa saude e que não faça questão de sair. Exigem-se referencias. Paga-se bom ordenado. Excusado apresentar-se quem não estiver em condições. Tratar das 14 ás 16 horas pelo telefone 27-4379. (29806) 53

Precisa-se copeira-arrumadeira para casa de familia. Pede-se referencias. Rua D. Mariana, 213 — Botafogo. (10081) 53

Precisase de cozinheira, para casa de casal, trivial fino, dando referencias, rua Getulio das Neves, 9. Jardim Botanico. (27781) 53

PRECISA-SE — Cozinheira de forno e fogão, pede-se referência. Paga-se bem, tratar á rua Almirante Sadock de Sá 119, Ipanema. (29927) 53

Precisa-se para casal estrangeiro, de uma cosinheira para o trivial fino — Pede-se referencias. Paga-se até Cr$ 500,00 — Trata-se a Rua Djalma Ulrich 23 — Aptº. 502. (28809) 53

Modas e Bordados

MODAS

Confecções. Alta costura. Modelos proprios. Executa com perfeição e rapidez, Maria de Lourdes. Dias da Cruz, 676, Apart. 102. Meier. Fone: 49-2847. (28871) 81

Diversos

AÇÃO ENTRE AMIGOS

A rifa da rica colcha, que correria, dia 12, do corrente, passará á correr dia 30. (28783) 74

RADIO, ondas longas e curtas, 6 valvulas, sem uso 950 cruzeiros. Tel. 37-4149. (10939) 74

RADIO-VITROLA — Vende-se uma ótimo aparelho, movel grande e bonito. Preço unico Cr$ 5.000,00 Tratar tel. 42—6263. (29859) 74

PIANOS — Oficina — Ruhter. Rua Hadock Lobo, 462. Tel. 38—5049. Conserta e reforma em geral, afinação, extinção de cupim etc. Preços módicos, máxima garantia. Orçamentos gratis e sem compromisso.

Transmissor para radio Amador 60 Watts vende-se aceita-se oferta. Visconde de Maranguape 28 — 1.º s 206. Tel.: 42—7767. (29940) 74

COMPRO A VISTA — Sedan. 6 Zil. a vista, em estado de novo de 1941-1947 pago bom preço sem cambio negro. Ofertas p. este Jornal sob n. 29869. (29869) 74

LAROUSSE ILUSTRADO

Grande formato — 8 grossos volumes. Rua Washington Luiz 27 — 5º. (28870)

PIANO EUROPEU — Cr$ 8.000,00

Vende-se um armado em ferro e harmonioso som. Av. Pasteur 397, urgente. Facilita-se o pagamento.

PIANOS

DE ARMARIOS E 1/4 DE CAUDA Bechstein, Steinway, Pleyel, Essenfelder, Lux, Brasil, Bluthner, Schemolz, etc., a vista e a prazo. Não comprem o seu piano sem primeiro nos fazer uma visita. Avenida Pasteur, 397, (Praia Vermelha). Onibus 13, 41 e 47 á porta.

LUSTRE de CRISTAL

Vendem-se luxuosos, 2 de 12, 2 de 8 e 4 de 6 velas, placas francesas e lindos pingentes de Versalhes. Para pessoas de fino gosto. Preço de ocasião. Avenida Pasteur 397; Urca. Onibus 47, 13 e 41 á porta, Urgente. Ver hoje e amanhã. (28826)

LUSTRES E QUADROS

Liquidam-se os ultimos lustres de cristal e quadros a oleo. Urgente. Praia Flamengo, 20. (29886)

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE DE HOMEM

ATENDE-SE A DOMICILIO
COBRE-SE QUALQUER OFERTA
Tel. 43-5558. (29888)

VESTIDOS EM 3 DIAS

Ultimos figurinos para baile e passeio, blusas bordadas e lingerie. Rua Professor Alfredo Gomes, 5 — Ap. 301 — Botafogo. (28820)

LOUÇA SANITARIA

Conjunto verde jade Twyfords preço Cr$ 11.000,00. Procurar Veloso rua Beneditinos 19 RENA tel. 43-7766. (28827)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADOS A Domicilio

JOÃO DA SILVA, deixar recado no Armazem. — Tel. 26-8321. (28837)

FLUMINENSE FOOT BALL

Vende-se titulos de socio proprietario dêste Club á Cr$ 10.000,00 com o Corretor Moniz á Rua da Quitanda 83 5º, ou Cicero Corrêio. (28838)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostuários a domicilio. Tel.: 43-0603 — Fábrica rua Santana, 100. (28836)

REFORMA DOS MOVEIS

estofados Cortinas

Pintura de couro nos moveis. Estofador Waldemar. Tel. 32-3817. (28839)

Senhoras que fumam

Economizem sua saude e com o preço pago pelos cigarros, adquiram em pequenas prestações mensais um lote ou chacara em Castália a nova Cidade de Clima, Veraneio e Férias em construção no ramal de Friburgo, altitude media, com lindas cachoeiras e piscinas naturais ao ar livre. — Diversos trens e onibus diários por excelente estrada de rodagem. Inf. no escritório da S. A. Terras, Vilas e Cidades — Rua Uruguaiana 104, 1.º andar. Tels. 23-5229 e 43-9849. EDUARDO DA-LB. (10929)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para 22-0423. (27778)

JOIAS FINAS

Relogios-pulseiras, broches, aneis etc., de qualidade garantida, vendemos por atacado. Atendemos tambem a particulares sem aumento dos preços. Executamos encomendas em Oficina propria. O. LANGE — 1. Gonçalves Dias, 84 — s. 103 Tel: 43-3865. (20522)

ESTOFADOR

Aceita-se reformas e encomendas e executa-se qualquer serviço do ramo com a maxima perfeição. Atende-se a domicilio. Tel: 26-2588. (29866)

A MATRIZ OUVIDOR 163

LAQUEADOR

Laqueia qualquer movel mesmo lustrado, especialidade em moveis de estilo, decerações patine ouro em folhas. — Tel. 25-1447. (10926)

ESPINGARDA INGLÊSA

Vende-se uma "Greener" de 2 canos, môcha, em perfeito estado. Preço unico Cr$ 4.000,00. Telefone 37-0609.

SEU RADIO PAROU

Tel. 47-0636 e 27-5862. Consertamos em seu proprio domicilio. Orçamentos gratis e damos garantia do serviço. Radio Elétrica Leblon. Av. Ataulpho de Paiva 980-A. — Leblon. (28766)

RÁDIOS

Valvulas e consertos em geral. Agencia Philips Philco. — 38, 1.º andar, Rua 7 Setembro. Telef. 43-4171 Casa Ruy Leal. (24646)

SENHORAS E SENHORITAS Desejais ser atendidas

exclusivamente, por profissionais tecnicos em Permanentes — a vapor e a frio — ligue 25-5841, Rua do Russell 102-B. (22408)

EM FESTAS INFANTIS

Organize uma sessão de cinema na residencia de V.Ex. em aniversarios de crianças com films do Pato, desenhos de Walt Disney etc. desde Cr$ 100,00. Tel 29-3911 Infantil Film. (20941)

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, muda a côr, conserta, encera moveis, faz decapê e lustra piano. Recado para SOARES pelo Tel. 45-1936. (10979)

CANETAS TINTEIROS

Vendem-se marca imperial americanas qualidade extra pena dourada em dois tipos super especial e de luxo Cr$ 28,00 e Cr$ 38,00 cada, pedidos pelo reembolso postal, R. Senhor dos Passos 278 Casa dos Retalhos. (24595)

SUA CAMISA CONSERTA-SE

na Av. Rio Branco 111, Sala 509. Preços modicos. — Pouca demora.

NÃO JOGUE ELAS FÓRA AS SUAS CAMISAS VELHAS! FICARÃO NOVAS, TRAZENDO-AS A' OFICINA ESPECIALIZADA AVENIDA, 147 - 1º Andar ★ CAMISAS SOB MEDIDA ★

Máquinas em geral

SERVIÇO TECNICO

Oferecemos aos srs. Revendedores e ao publico em geral os serviços técnicos de nossas oficinas especializadas em: rádios, motores elétricos e a explosão, ajustes e reparos em geral. Para informações, dirijam-se á:

IMPORTADORA & EXPORTADORA GREMOR LTDA.
AV. PRES. VARGAS, 417-A - 5.º ANDAR - TEL. 23-5696
End. Teleg. MORGRE (41523)

Pneus das melhores marcas, novos, cimento, bombas de todos os tipos, maquinário, motores em geral, sistemas de inter-comunicação, rádios transmissores e receptores, ferramentas, máquinas de lavar roupa e batedeiras. Dos artigos acima, temos representação, distribuição com exclusividade e da maioria possuimos estoque.

Qualquer consulta sôbre esse material, queira dirigir-se a:

Importadora & Exportadora Gremor Ltda.
Av. Pres. Vargas, 417-A — 5º and. — Tel. 23-5696
End. Teleg. MORGRE

SOCORROS PARA A EUROPA

ENTREGAS GARANTIDAS Á DOMICILIO pelo serviço de confiança dos maiores distribuidores e embarcadores de viveres

Fraser, Morris & Co., Inc.

London - New York - Montreal

REPRESENTANTES NO BRASIL — MONTEIRO PORTO & CIA. LTDA.
R. Araujo Porto Alegre, 70 - 4.º - s/417-8 — Telefone: 42-8661 — Rio de Janeiro
Agentes Autorizados nos Estados

TOSSE? BRONQUITES? VINHO CREOSOTADO (SILVEIRA).

SEU RÁDIO

Parou ? — Telefone para 26-3887 ou 36-3010, consertamos a domicilio com garantia de 10 meses, orçamentos gratis. (27803)

RÁDIOS

Conserto a domicilio e compro. Orçamento gratis. — BARROS. — Telefone 26-7022. (27797)

ESTOFADOR

Reformas de grupos estofados, capas, e forração de escritorios e residencias com tapetes, serviços rapidos com fino acabamento. Atendo a domicilio. — Chamar ANTONIO — 26-4187. (10972)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISES. Tel. 43-7180. (22346)

ESCRITAS AVULSAS

Aceitam-se escritas avulsas ou atrazadas, declaração de Imposto de Renda. — Tel. 37-4024 — SR. MACIEL. (21655)

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

A DOMICILIO — PAGA-SE BEM — TEL. PARA 22-4435. (24635)

CUTTER CLASSE "GUANABARA"

Vende-se o cutter "POMPOM", novo, convez de pinho de riga, construido rigorosamente de acordo com a planta — visivel na garage do Iate Clube, chamar o marinheiro ABINO ou telefonar 37-6507 depois das 18 horas ou antes das 8 da manhã. (10945)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio, compra moveis. T. 26-5529, MARTINHO. (27755)

GELADEIRAS

de 4, 7 e 9 pés, novas, entrega imediata. Ver R. Sta. Luzia 627. Tel. 22-1144. (10990)

ONDULAÇÕES A FRIO

E ondulações a quente, otima seleção. Chamar FLORANTE — 27-1552. (10997)

TAPETA'

Forro apartamentos e residencias com passadeira, preço sem competidor. Tel. 25-8250, lavo — conserto tapetes. Felipe.

MALA ARMARIO

Ultimo modelo, norte-americana, perfeita estado. Vende-se. Telefonar 22-5140. Apto. 612. (21605)

MAQUINAS DE ESCREVER "UNDERWOOD"

(RECONDICIONADAS NOS EE. UU.)

Carro 14 polegadas	....	Cr$ 4.000,00
Carro 16 polegadas	....	Cr$ 4.300,00
Carro 18 polegadas	....	Cr$ 4.600,00
Carro 20 polegadas	....	Cr$ 4.900,00

Vende-se — Vêr e tratar no Largo da Carioca, 5 Sala 213 — Tel. 22-3394 (24583)

Tonico Nervét

Ótimo fortificante dos nervos e da esfera sexual. Indicações: fraqueza sexual, memória fraca, esgotamento nervoso, impressão de incapacidade, velhice prematura, perda de fosfatos. O Tonico Nervét é formula do Dr A. Tepedino, conhecido especialista em males sexuais. Deve ser usado depois das refeições. E encontrado em todas as boas farmacias e drogarias.

MAQUINAS DE SOMAR E SUBTRAIR "BURROUGHS"

(RECONDICIONADAS NOS EE.UU.)

Eletricas, portáteis, 10 teclas, capacidade 99.999.999,99 — Cr$ 7.500,00 VENDE-SE — Vêr e tratar no Largo da Carioca, 5, s/213. Tel. 22-3394 (24581)

Kodak Ektar Medallist

Vende-se famosa máquina fotografica do Exército Norte-Americano. Adaptador para 35 mm. sr. LUIZ — Telefonar — 47-2237. (24587)

PINTORES ITALIANOS DE 1800

Quadros de Moja, Induno, Bazzaro, Follini, Celommi, Laezza, Jotti, Bottero, Postiglione, Palizzi, das Galerias Giosi e Rovelli de Roma e Sianezi de Milano. Autenticados. Marcar hora pelo telefone 27-5236 (26496)

VELEIRO - SHARPIE 12 m2

VENDE-SE OU TROCA-SE
Por titulo do IATE CLUB DO RIO DE JANEIRO
Tel. 37-3479 das 7 ás 8 horas (28833)

RÁDIOS E ELECTROLAS

Toca-discos automáticos, desde Cr$ 700,00 a Cr$ 2.200,00, Thorens, Paillard, Garrd Hebster, etc., 12 modelos diferentes, em exposição. Toca-discos com parada automática, Cr$ 300,00. O mais variado sortimento de móveis para vitrola, 25 modelos diferentes para pronta entrega, nos melhores preços. Aceitamos trocas. Fazemos adaptações, serviços garantidos. Rádios ingleses P. Y. E., transformador universal. Rádios de mesa de cabeceira, a partir de Cr$ 700,00, com garantia, Válvulas desc. 10%. Rua Joaquim Palhares n. 101, loja — Estácio de Sá, Telefone 43-1767. (25868)

MÚSICA

O VIOLONCELISTA JOSEPH SCHUSTER

Se acaso os limites da riqueza de timbre do violoncelo, ainda assim extensos, podem fazer baixar a atenção do auditório, pelo menos de um publico não habituado, no decorrer de um recital — essa circunstancia deixou de acompanhar a audição de estréia do poderoso violoncelista Joseph Schuster, segunda feira á noite no Municipal, para os associados da "Cultura Artística". Executante de um soberbo instrumento, que traz uma assinatura ilustre, serve-se Joseph Schuster, com elevada dignidade artística, do meio material de que dispõe. A sonoridade que extrai do violoncelo é invariavelmente bela, de um arredondado melódico que exclui qualquer aspereza. A tal ponto ocorre esse dominio técnico, ensejado pela própria fatura do instrumento, que não raro Schuster nos faz esquecer o violoncelo, a êle mesmo, para só estarmos em presença da pura mensagem musical. Eis aí uma constatação que coloca sem desejar que ela represente um signo absoluto de superioridade. Certos aprofundamentos impressionantes da expressão musical nos fazem sentir ao vivo a presença do intérprete e a matéria do instrumento como um fator a mais que comove. Com Schuster, as diversificadas emoções artísticas que nos desperta, até de ordem virtuosísticas, estão transpostas sempre para um plano essencialmente musical.

A técnica perfeita a serviço da musica, esse dom de canto que realmente confere ao violoncelo os poderes expressivos da voz humana, atuaram sôbre o ouvinte desde a grave página de Tartini — "Introdução, Adágio e Finale". Liga-se Tartini á história do violoncelo, não apenas como compositor, que o é também dos mais ilustres da literatura violinística, porém igualmente como um dos aperfeiçoadores do arco do instrumento de Schuster. A sua nobre composição contrastou plenamente com a adorável Sonatina em dó maior de Mozart, joia musical de filigranada singeleza, que o recitalista executou a seguir. E houve após seu termo um movimento maior de expectativa, pois Schuster iria dar-nos a Sonata de Beethoven em lá maior, op. 69. Beethoven é um compositor de decisiva importancia quanto á evolução musical do violoncelo, pois arrancou-o definitivamente do "Col Basso", a que estava em geral relegado, nos conjuntos. Suas Sonatas de violoncelo e piano são de elevada significação artística, pelo equilibrio, complexa unidade da forma, e densidade emocional das idéias. E' preciosa aquela Sonata em lá maior, interpretada por Schuster, que se inicia por um tema de expressão simples, exposto pelo violoncelo, no tom relativo menor. No curso do movimento inicial estabelecem-se, na trama da musica, com maravilhosa naturalidade, diálogos beethovenianos. A esse admirável primeiro tempo se sucede um "Scherzo" de grande interêsse ritmico, cuja temática cabe ao piano expôr. Depois, um breve "Adágio cantabile", que sem interrupção se continua pelo "Allegro vivace" conclusivo. A interpretação impressa á Sonata foi integralmente merecedora de louvor. Já aqui é necessário falar-se do companheiro de Schuster, o pianista Edward Mattos, que realmente contribuiu, com a proficiência da sua conduta, para o êxito do Sarau da Cultura Artística. Acompanhou o violoncelista Schuster sem a menor discrepancia, na sua jornada através dos mais diversos autores. Dada da primeira parte do recital constou a tão característica Sonatina em lá maior de Schubert, graciosa, nas suas linhas não isentas de ênfase romantica de delicioso sabor.

Estava portanto, com esse grupo de obras, comprovada a excelência da arte de intérprete de Joseph Schuster. Longe de fatigar o auditório, a bastante extensa audição violoncelística renovava a atitude atenta do publico a cada obra, tanto os recursos do violoncelista, como do pianista acompanhador, se adaptavam adequadamente a cada autor. Foi o que sucedeu com a atraente, colorida, sugestivamente evocadora "Suite Espanhola" de Joaquim Nin, cujas quatro partes, de tanto caráter — "Castilla la Vieja", "Murciana", "Asturiana", "Andaluza", tiveram uma exteriorização cálida e pujante. O Estudo em dó sustenido menor de Chopin, arranjado por Glazounov, beneficiou do fraseio e da sonoridade magistrais de Schuster. Uma "Toada" de José Siqueira, de eficaz delicadeza, alcançou vivos aplausos do publico. Seguiu-se um virtuosístico Rondó de Weber. E então tivemos a peça que de certo maior sensação causou na segunda parte do concêrto, o "Canto do Cisne Negro", de Vila Lobos, página de mestre, melodicamente atrativa, que o violoncelista Schuster, sôbre o fundo hábil e cristalino estabelecido pelo pianista Edward Mattos, soube desvendar-nos por inteiro. Presente ao concêrto, Villa Lobos, que regressa dos Estados Unidos, recebeu calorosa manifestação da platéia, abstendo-se, contudo, de se fazer visível. E o recital de Schuster terminou com uma incisiva versão da "Dança Ritual do Fogo", de Manoel de Falla.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Composições do maestro Martinez Grau — Esse conhecido musicista patrício, regente e compositor, envia-nos em bem cuidada "Edição Cosmos" (dirigida pelo maestro Lorenzo Fernandez, na casa editorial "Irmãos Vitale") a sua "modinha estilo colonial", "Marília", para canto e piano, sôbre poesia de Tomaz Antonio Gonzaga. O mérito inegável da composição é que, na singeleza da sua fatura harmônica, e nos atrativos simples da sua linha melódica, ela reflete a época que evoca, e está perfeitamente adequada á lira do poeta inconfidente. Acha-se classificada essa peça no 1º ano geral do ensino. Também do maestro Martinez Grau é "A Canção da Vida", para canto e piano, sôbre versos de Astério de Campos, expressiva página, editada pela Casa Arthur Napoleão.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico — Na reunião do Centro de Coordenação ás 16,30 horas, que se realizará no auditório do Conservatório, serão tratados os assuntos seguintes:

Estudos Pedagógicos — Leitura á primeira vista dos Corais numeros 9 e 10 "Anima-te Fraco Espírito Meu" e "Das profundezas — Clamo por ti", de J. S. Bach.

As próximas apresentações de Schuster — Esse intérprete far-se-á ouvir sábado, ás 16 horas, e na noite de terça-feira, no Concêrto de Haydn, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro De Fabritiis. No próximo domingo, num concêrto matinal e popular, sob a regência do maestro José Siqueira, tocará o Concêrto de Saint-Saens. Com estas apresentações ao publico carioca, sua arte estará amplamente divulgada, realizando o seu próximo e ultimo recital no dia 17 do corrente, ás 21 horas.

Edward Mattos, que o acompanha, é um pianista de raras qualidades — o que torna o conjunto homogeneo e de perfeita fusão.

VIDA CATÓLICA

VENCERÃO OS FORTES

Falando a mil e quinhentos estudantes franceses que o foram cumprimentar, fez o Papa Pio XII incisivas declarações sobre as obrigações da juventude, nesta hora trágica do mundo, quando desabam sobre a humanidade ondas de pessimismo e maldade, quando o materialismo se infiltra em todas as classes, procurando solapar nos espíritos os fundamentos da doutrina cristã.

Referiu-se ao trabalho cada vez mais insistente das forças do mal, que estão "redobrando os seus esforços na luta contra a Igreja, contra toda sociedade organizada e contra o proprio Deus".

E' um trabalho sistemático contra todas as instituições vigentes preconceitos, tradições e ideais que sempre nortearam os homens na marcha ascendente da civilização e cuja defesa compete a todos os católicos, mas principalmente aos jovens, pois é na juventude que residem as melhores reservas de resistencia para um ataque sem tréguas a tão insidiosos inimigos.

Preparar as novas gerações para luta continua é um dever das autoridades civis e militares, mas igualmente das eclesiásticas, pois o combate conforme afirmou o Papa "durará enquanto o mundo existir".

Para que a Igreja alcance a vitória final, que é a vitória de Deus, faz-se necessária essa preparação da juventude, de modo a que fique ela imbuida do espírito cristão e portanto vacinada contra as inoculações malsãs do materialismo, a futilidade dos prazeres, a negligencia no cumprimento do dever, as transigencias morais que deprimem os vicios sociais que levam ás maiores degradações.

A palavra do Papa é bastante oportuna nesta hora em que se procura aliciar a juventude do Brasil para a adesão aos credos comunistas. Ela vem mostrar aos moços católicos e principalmente ás moças, o perigo de qualquer solidariedade ou colaboração com uma entidade totalitária, que os arrastará para um extremismo tão nefasto como o que combatemos na recente guerra mundial.

A vitória é dos fortes, declarou o Sumo Pontifice dizendo ainda aos peregrinos: "vocês jovens e os verdadeiros cristão jovens do mundo são os mais fortes". Portanto basta estar vigilante para que a infiltração totalitária jamais domine os corações e os atos dessa maioria de cristãos, cuja fé é agora mais uma vez posta em xeque e que deve sair vitoriosa de tão dura prova para maior grandeza do Senhor.

"Se Jesus Cristo é a pedra, a caridade desta em que a alma religiosa deve refugiar-se é o seu Sagrado Coração."

Santo Antonio de Lisboa

Santos de hoje — Acacio, Demetrio, Prócoro, Cassilda.

Paróquia de N. S. dos Navegantes — Comemora-se domingo próximo o segundo aniversario da instalação dessa paróquia, havendo solene "Te-Deum" ás 20 horas.

NA A. B. I.

Inauguração da "Sala Belisário de Souza"

No portico da sala das reuniões do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa foi inaugurado o nome do nosso colega Belisário de Souza, seu presidente por duas vezes. Abriu a sessão o presidente Herbert Moses, invocando a colaboração do sr. Belisario de Souza desde a fundação da Casa dos Jornalistas. O sr. Elmano Cardim, orador oficial da cerimonia, ressaltou, os principais traços de Belisário de Souza, como homem de jornal que foi acima de tudo. Falou, depois, o sr. Joaquim Simões, velho amigo de Belisario de Souza, com quem conviveu por mais de quarenta anos. Logo depois, o jornalista Bricio Filho, em improviso recordou a figura do velho Belisário de Souza, pai do homenageado e tambem a do filho que tantos serviços prestou á A. B. I., como jornalista dos mais completos. Por fim, encerrando a solenidade falou o senhor Herbert Moses. Numerosa assistencia compareceu á A. B. I., para render á memória de Belisário de Souza o penhor de sua solidariedade e admiração.

RÁDIO

NAS "ONDAS MUSICAIS"

O intérprete de vincada personalidade que está presentemente atuando ao microfone de "Ondas Musicais", Iberê Gomes Grosso, justificou de novo ontem á tarde, a atitude lisonjeira do publico em torno de seus rádio-concêrtos, pois ninguem, entre os que o acompanham, ter-se-á mantido indiferente ante aquele esplendido "Adágio" de Bach para órgão, em adequada transcrição violoncelística, com que deu inicio ao recital. A Sonatina em dó maior de Mozart, por sua vez, expandiu-se na sua graça clássica. Interessantissimas, sob o angulo musical, e quanto á amplitude de recursos que mobiliza do violoncelo, são as "Variações" de Max Bruch, "Kol Nidrei". A conhecida "Peça em forma de habanera", de Ravel, desprendeu também integralmente o seu prestigioso encanto, que deriva de uma linguagem harmônica rica de sugestões, nas mãos do violoncelista Iberê Gomes Grosso. Por fim, na vivacidade de "La danse de Chonchita", de Voormolen, o violoncelo vibrou impetuosamente, e houve margem para que a pianista Ilára Gomes Grosso trouxesse um concurso maior á audição, atuando com firmeza e brilhantismo.

No panorama musicalmente pobre do nosso rádio, essa série de audições do notável violoncelista brasileiro ficará marcada com invulgar destaque. Recorde-se que aqui houve uma oportunidade aberta a um dos maiores valores de intérprete da musica brasileira. Não é necessário acrescentar que Iberê Gomes Grosso faz jús a contactos com nossas platéias, nas salas de concêrtos, além de nos surgir como integrante de conjunto de camara, mas revestido mesmo da sua qualidade tão legitima de recitalista. — F. Silveira.

Novo programa de educação civica na Rádio Roquete Pinto — O Serviço de Educação Civica e de Intercambio Escolar, que há cinco anos mantem diariamente um programa civico destinado aos nossos escolares, resolveu reorganizá-lo de modo que sirva não apenas aos educandos, mas também de motivação das atividades civicas nas escolas, orientando os respectivos professores.

Esse programa esta sendo irradiado ás 13,30 horas, sob o titulo "Pelo Brasil", focalizando como sempre datas históricas, notas biográficas de brasileiros ilustres, temas de educação moral, explicação do texto constitucional, culto aos simbolos da Pátria, aspectos, usos, lendas e tradições do país, recreação, folclore, poesias patrióticas, terminando com um questionário a ser respondido pelos ouvintes.

A iniciativa visa despertar o gosto pelo que é nosso, incentivar o espírito de brasilidade, cultivando na infancia e na juventude o desejo de conhecer qsanto se refira ao Brasil para melhor servi-lo e engrandece-lo.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Pelos Caminhos do Sonho, com Sadi Cabral; 18,45 — Alcides Gerardi com regional; 19,05 — Esporte no ar, com Gagliano Neto; 20,05 — Ritmos das Américas, direção de Raul Brunini; 20,30 — Novela "A familia Davidson" de Amaral Gurgel; 21,00 — No mundo da Carochinha, com elenco de rádio-teatro; 21,30 — Ecos e comentários; 21,35 — Atualidades; 22,05 — Novidades Thesaurus; 22,35 — Folhas Soltas, com Alvaro Moreyra e Conversa em familia.

Rádio Nacional: 18,00 — Bazar Feminino; 16,30 — Amigos do Jazz; 17,30 — Homem pássaro; 18,30 — Ana Maria; 19,15 — Arsene Lupin; 20,00 — Rádio novela; 21,00 — Rádio novela; 21,30 — Um milhão de melodias; 22,00 — Prog. de Arnaldo Estrela; 22,30 — Gravações; 23,30 — Vale a pena ouvir de novo; 00,00 — Só para homens; 00,15 — Musica deliciosa; 00,30 — Rádio reprise.

Ministério da Educação: 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,30 — Londres informa; 12,45 — Intérprete dos grandes compositores; 13,00 — Musica sinfônica; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Solos instrumentais; 17,30 — Musica para orquestra; 18,00 — Filosofia popular; 18,15 — Suplemento musical; 18,30 — Momento Cultural Francês; 20,00 — Como falar e escrever certo — Curso prático de português pelo professor Otacilio Rainho; 20,30 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcanti apresentando, hoje, a cantora Margarida Martins Maia; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Os grandes mestres — (2º programa do Ciclo Ravel) organização de Sergio de Vasconcelos; 22,50 — Aconteceu hoje...

Rádio Tamoio: 17,00 — Jardim da infancia; 18,10 — "São Sebastião", novela; 18,25 — Hora da saudade; 19,15 — Cantores internacionais; 20,00 — "Flor da Estrada", novela; 20,30 — Coquetel Musical; 21,00 — Sertão em flor; 21,30 — Recital de Francisco Alves; 22,00 — Salão Grenat; 22,30 — Cassino da Chacrinha.

Rádio Clube: 18,00 — Curiosidades cinematográficas; 18,30 — Onda esportiva; 20,00 — Ritmos populares; 20,30 — Sertão em flor; 21,05 — Motivos do meu Brasil; 21,35 — Os mais lindos sambas; 21,50 — Valsas e canções; 22,05 — Programa lírico; 22,30 — Sucessos populares; 22,55 — Ultimas noticias; 23,00 — Um tango dentro da noite.

Rádio Roquete Pinto: De 9 ás 9,30 — Curso básico de francês; 9,30 ás 10,00 — Curso de inglês; de 10,00 ás 12,00 — Hora do lar; 14,00 — Transmissão diretamente da Camara Municipal; 18,30 — Programa lírico; 18,50 — Programa instrumental; 19,15 — Noticiário da B.B.C.; 20,00 — Programa do S.E.N.A.C.; 20,30 — Noticiário da Rádio Paris; 20,45 — Viagem a Holanda; 21,00 — Comentário da PRD-5 — A Discotéca em sua casa; 22,00 — Violinistas famosos; 22,30 — Chamando a América; 22,45 — Idilio do Siegfried, de Wagner; 23,00 — Diário do ar; 23,30 — Album de melodias.

Programa das Emissoras Norte-Americanas: 19,00 — Reporter da NBC; 19,05 — Revista de negócios; 19,15 — Sucessos da Broadway; 19,30 — O mundo visto de Rádio City; 20,00 — Salão de concêrto; 20,15 — A vila em Hollywood; 20,30 — Boletim de noticias; 20,35 — Revista de editoriais; 20,45 — Caleidoscópio musical; 21,00 — Programa do dia e noticias; 21,05 — Serenata; 21,15 — Boletim de negócios; 21,30 — Rádio Comêta; 22,00 — Musica; 22,30 — Comentaristas Norte-americanos; 22,35 — Melodias populares; 22,45 — Noticias.

Serviço Brasileiro da BBC: 19,05 — Inglês pelo rádio; 19,30 — Musica operática e de Ballet; 20,00 — Rádio teatro: "A história de Duas Cidades", de Charles Dickens, 2º episódio; 20,15 — Musica de dança; 20,30 — 1) Boletim Industrial Britanico; 2) Comércio e Finanças; 20,45 — John Lewis, tenor; 21,15 — Comentário de Salvador de Madariaga; 21,30 — Novo Conjunto Londrino de Cordas; 22,00 — Rádio-panorama; 22,20 — Comentários da imprensa britanica.

Há sòmente UM terno que é 22% MAIS FRESCO

TERNOS Palm Beach

As pessoas sentem menos calor e têm melhor aparência num terno Palm Beach 22%, em média, mais fresco, segundo provas insuspeitas, que 22 outros tipos de tecidos de verão examinados. O Palm Beach é 100% lavável.

Outro Goodall Palm Beach

REPRESENTANTES:
Importadora Macmorschay Ltda.
Rua Visconde de Inhaúma, 65

TEATRO

AS ESTRÉIAS DA SEMANA

Ao Ginástico: Sexta-feira, ás 21 horas, a Companhia Alma Flora inaugurará sua temporada, no Ginástico, com a peça de Paschoal Carlos Magno "Seremos sempre crianças", sob a direção cênica da sra. Ester Leño. Conjunto liderado por Alma Flora, conta entre seus elementos Lucilia Peres, Norma Andrade, Laura Suarez, Edmundo Lopes e Aguinaldo Camargo, nomes conhecidos, artistas admirados pelo publico. Estrearão na vida profissional Jorge Gonzaga, Jaime Barcelos e Luis Delfino, que até recentemente faziam do "Teatro Universitário". São mais tres elementos novos e inteligentes que ganha o nosso teatro. Na fotografia acima vemos, da esquerda para direita Jorge Gonzaga, Lucilia Peres, Jaime Barcelos, Luis Delfino e Aguinaldo Camargo, o grande ator negro.

No Carlos Gomes: Sábado, em espetáculo completo, Chianca de Garcia inaugurará sua temporada deste ano com uma revista que certamente

Salomé

terá o esplendor e o bom gosto de seus espetáculos anteriores. Revelará então ao público Salomé, a atriz de bela voz que importou da Bahia. Já os criticos tiveram oportunidade de, num recital á imprensa, conhecer e admirar Salomé, cuja voz é de uma beleza impar. Além de Salomé estrearão em "Um milhão de mulheres" os seguintes artistas:

Edson Lopes — Baixo cantor. Negro e com muito orgulho. 23 anos canta atualmente na Rádio Nacional. Uma nova figura no teatro que terá na certa sucesso.

Virginia Lane: Cantora com muita malicia, sendo batisada como a estrela da malicia. Nova. Tipo elegante e gracioso. Antigo cartaz da Urca valor da Rádio Nacional. Veio de uma temporada de sucesso em Buenos Aires.

Eva Lanthos — Bailarina internacional. Tendo já trabalhado em vários Cassinos do Rio sempre com marcante sucesso.

Badú — Humorista da Rádio Tupi, vindo de São Paulo. Formado em medicina. Tipo simpático de 25 anos, sabendo imitar as mulheres com grande perfeição.

NASCE UM CRITICO

Chama-se Pernambuco. E com esse nome carregado de glória assina suas crônicas teatrais na revista "Unidade". Ao mesmo tempo que comenta os espetáculos, ilustra suas criticas com sua sensibilidade de desenhista. E' dos alunos mais assiduos do "Teatro do Estudante". Tem-lhe cabido a tarefa de ilustrar com seus lapis as palestras que a sra. Agnes Claudius vem fazendo sobre personagens shakespereanos. Pintor e homem de teatro, não tem vergonha de confessar que anda numa "bigamia terrivel": teatro pintura, desenho. Fico louco.

E vai conversando com a gente:

— Este amor ao teatro vem se desenvolvendo aos poucos, desde que assisti, morrendo de sono, a Leopoldo Fróes, do qual não tenho a menor lembrança. Passou o tempo. Margarida Max e a "Miss Esterlina", Araci Côrtes e os seus sambas rebolados, Alda Garrido e as suas matutices. Vagas impressões de um teatro discutido, pobre, mas pitoresco. Casa de Caboclo. Recreio. Jardel Jércolis. A lourissima Lódia Silva. Jaime Costa... continua o tempo passando e já então, meu caro Paschoal, sou um "papa-teatro" de primeira. Não perco nada. Rarissimas peças de qualquer companhia que tenha passado no Rio ou Recife deixei de vêr. Já então meu coração batia apressado ao pensar

Henriette Morineau, em "O pecado original", como a viu Pernambuco o novo critico-desenhista

em luzes, no ponto, em velários que se abrem. Dulcina no Rival. Zaconi. O pulo foi grande.

Amelia Rei Colaço e "Romance". Cecile Sorel. Maria Matos. Tudo numa confusão louca, mas a paixão também é grande. E' preciso vêr tudo. E' preciso conhecer peças, técnica teatral, grande nomes de ontem e hoje no mundo. Grandes conjuntos da America e da Europa. Tudo isto me atrai. E' um mundo velho na duração, sempre novo nas possibilidades, sobretudo numa terra em que a arte ainda não e um culto, mas desperta, toma formas novas, adquire côres e expressão particular. Há um canto para todos que tragam o desejo de bem produzir.

E' assim que me desenvolvendo durante longo tempo, como méro espetador excitado e curiosissimo, inicio agora a minha modesta ação no meio teatral, com carinho e orgulho, ao qual não pouparei esforços."

Nasceu pois um critico. Será feliz? E' ele mesmo quem nos responde:

— Naturalmente depondo de esforço, estudo e compreensão.

AS "PRIMEIRAS" DA SEMANA

Sexta-feira no Ginástico: "Seremos sempre crianças", de Paschoal Carlos Magno,, pela Companhia Alma Flora;

No Glória: "Que marido sou eu?", comédia argentina de Insausti e Malfatti, adaptação de Miguel Santos, pela Companhia Jaime Costa.

No Rival: "O marido da deputada", de Paulo de Magalhães, pela Companhia Mesquitinha.

Sábado, no Carlos Gomes: "Um milhão de mulheres", revista dirigida por Chianca de Garcia.

OS OUTROS CARTAZES DA SEMANA

No Regina — "O pecado original", de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant, por Henriette Morineau e os "Artistas Unidos".

No Serrador — "Mocinha", comédia, de Joracy Camargo, por Eva e seus artistas.

No João Caetano — "Sinhô do Bomfim", revista de Geysa Boscoli e Luiz Peixoto, pela Companhia Dercy Gonçalves.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Terras, Serras e Praias, publicação de 1947 da Exprinter;

Bandeirante, número de março;

Rua do Passeio MESBLA
VISITE NOSSA SECÇÃO DE DISCOS

VAI REPRESENTAR O MINISTRO DA FAZENDA NA POSSE DO GOVERNADOR DA BAHIA

O ministro Corrêa e Castro designou o chefe do seu gabinete, sr. Oscar Santa Maria, para representá-lo na posse do dr. Octavio Mangabeira, governador do Estado da Bahia.

4º CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE DO SALVADOR

O ministro da Fazenda solicitou ao da Educação o seu pronunciamento sôbre o pedido do interventor federal no Estado da Bahia relativamente á adoção de várias medidas destinadas á realização das solenidades comemorativas do 4º centenário da fundação da cidade do Salvador.

ENTREGA DE TITULOS A APOSENTADOS E PENSIONISTAS

A fim de receberem os seus titulos, apostilados pela Diretoria da Despesa Publica, deverão os aposentados e pensionistas abaixo comparecer á Seção de Orientação e Reclamações do Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda.

Antonieta da Silva Lage — Antonieta Soares — Antonio de Alvarenga Freire — Antonio Lourenço dos Anjos — Antonio Pedroso dos Reis — Armides Bastos — Augusto Ortiz — Artur da Silva Leitão — Benedito Franco dos Santos — Carlos Gomes Dias — Carlos D'Oliveira — Deborah Martins Lemos — Diva Fagundes Calado Jardim — Edite Cesar Reis Neto — Edite Nogueira — Eduardo Seixas Duarte — Eleozina Cerejeira arapongа — Eulina Gonçalves Lagos — Eurico Costa — Francisco Bezerra da Silva — Francisco Camargo Junior — Francisco das Chagas Teles Araujo — Francisco de Alva Dantas — Geraldino Conrado Costa — Gil Bento — Herminio Tófani — Homero de Carvalho — Horácio Batista de Moura — Hugo Octavio Vieira — Jacinto Corrêia de Melo — João Antonio de Menezes — João Batista Nunes — João Feliciano da Silva — João Paulino de Sequeira Campos — João dos Passos Cordeiro — Joaquim dos Reis Pereira — Joaquina Vieira Dallnavia — José Dias Barbedo Cardia — Jurema Macedo da Silva — Leão Isaac de Cerqueira Correia — Maria Alice dos Santos Principe — Maria Gadas Mana — Maria Rita Saraiva Lopes — Maria Serra Vieira — Nanci de Cervais Cavalcanti Vieira — Neréa da França Brugger — Nicoláu Augusto de Andrade — Nuno Passos da Silva — Odete Guimarães Gonçalves — Octávio José dos Santos — Raimundo Marinho Lopes — Silvio Pinheiro Guimarães — Saturnino Claudio Pinto — Severino Nunes de Figueiredo — Tancredo Austregésilo da Cunha Vasconcelos.

Decorrido o prazo de 15 dias do edital publicado no "Diário Oficial" de 2 do corrente, serão os respectivos processos enviados ao Arquivo.

TABELAS NUMERICAS SUBSTITUIDAS

Por decretos do presidente da Republica, foram substituidas as tabelas numericas ordinária e suplementar de mensalistas e de diaristas da Estrada de Ferro Noróeste do Brasil.

ESGOTOS PARA A ZONA DA LEOPOLDINA

Foram aprovados pelo prefeito os projetos e editais de concorrência para o prosseguimento das obras do coletor geral de esgotos dos subúrbios da Leopoldina e da rêde de esgotos de Ramos.

O trecho do coletor geral que vai ser construido desenvolve-se ao longo das Avenidas Brasil e Teixeira de Castro, mede 1.450 metros e foi orçada em Cr$ 3.500.000,00. A rêde de coletores de esgotos, objeto da concorrência, compreende as ruas Barreiros, Missões, Uranos, Wandenkolk, Ligia, Diomedes Trota, Estrada Itararé, ruas Sebastião de Carvalho, Paranhos, Major Rego, Paranapanema, Conselheiro Paulino, Andorinhas, Leopoldina Rego, Sargento Ferreira, Pereira Landim, André Pinto, João Romariz, Nunes Tupinambás Milton, Temporal, Freire, João Silva, Travessa Horacio, Romariz, Rua Joazeiro, travessas Sargento Ferreira, Democratica, ruas Cardoso de Morais, Araguari, Marques de Oliveira, travessa Vieira, rua Nabor do Rego, travessa das Missões, rua 370, travessa Platina, ruas Leonidia, Feliciano de Carvalho, Fausto Amaral, Miguel Ferreira, 4 de Novembro, travessa Teixeira Franco, ruas Nova Sion, Alberto Nepomuceno, 24 de Agosto, Carvalho Moutinho, Gonzaga Duque, Felisberto Freire, Souza Lobo, Dias Raposo, João Silva, Cecí, Custodio Nunes, Juvenal Caleno e Tupi, com a extensão total de 29.686,00 metros, tendo sido orçada essa rêde em Cr$ 2.500.000,00. Os editais vão ser publicados no "Diario Oficial" e as obras deverão ficar concluidas no corrente exercicio.

PLEITEANDO A EXTINÇÃO DE TERMOS

Belo Horizonte, 8 (Asp.) — Importante memorial foi encaminhado á Assembléia Constituinte Mineira, pelo têrmo judiciário de Virginópolis, pleiteando a extinção dos têrmos anexos, tais como existem, em virtude da organização judiciária do Estado, e sua elevação á categoria de comarca.

O memorial é longo, baseando-se em dispositivos constitucionais que regulam a competencia dos juizes e a igualdade dos direitos nos quadros da magistratura.

MINISTERIO DO TRABALHO INDUSTRIA E COMERCIO

COMISSÃO DO IMPOSTO SINDICAL

Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho nos Estados

	Niterói	Juiz de Fora	Belo Horizonte	Salvador	Campos
Notificações	559	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Oficios	339	248	3 917	39	18
Processos recebidos	168	21	668	15	[illegible]
Processos informados	173	10	655	11	[illegible]
Processos arquivados	169	5	3 010	15	[illegible]
Menores examinados	3 240	654	332	13	159
Menores identificados	864	250	28	13	29
Menores matriculados	73	256	1 290	23	130
Maiores examinados	1 942	193	152	[illegible]	130
Menores diplomados	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Maiores diplomados	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Visitas a locais de trabalho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Fichas de higiene	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Pareceres	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Exames médicos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Normais	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Anormais	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Exames clinicos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Exames radiologicos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Exames de laboratório	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Estabelecimentos visitados	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Comissões de segurança	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Fichas da Assistente Social	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Colocações em emprego	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

CINEMA

ERAM IRMÃS

(THEY WERE SISTERS — GAINSBOROUGH — UNIVERSAL — 1945)

E' digna de nota a algidez que dimana de "They Were Sisters", e quando se lhe averigua a estrutura do argumento, em que se extremam paixões humanas, na focalização da vida de tres irmãs, com suas alegrias, tristezas e decepções, espantoso se afigura esse fenômeno.

O filme inglês, entretanto, não tem por único defeito o tratamento frio. Faltou-lhe uma feição cinematográfica, que se não baseasse exclusiva e abusivamente no diálogo, diálogo explicativo e nada brilhante. Arthur Crabtree, com a cumplicidade [illegible] do cenarista (Rolando Pertwee), capitulou ante as facilidades de uma narrativa arritmica, pouco pensada no sentido do bom cinema.

Em resultado, apreende-se, de "They Were Sisters", unicamente a essência, o tema. A fórma pela qual este nos foi apresentado é a pior possivel. Em nenhum momento sequer, verificou-se na direção a vontade de arquitetar, dentro da trama ou fóra desta — pois ela poderia, ou melhor, deveria afastar-se do caminho traçado pelo cenário se não visse outra maneira de agir em concordancia com a sétima-arte — cenas que revelassem um realizador emérito, consciente e seguro.

"The Were Sisters" é quase uma peça de teatro fotografada, a despeito de sua origem ser uma novela de Dorothy Whipple, célebre segundo os letreiros do filme (se o é, no entanto, jamais ultrapassou as fronteiras, conservando-se, fora da Inglaterra, em singular anonimato).

O interessante, porém, é que a pelicula inglêsa, com uma história sentimental, não comove nem se dissolve na lamúria cinegráfica. Crabtree falhou tornando-a gelidamente perceptivel, de inteira insensibilidade, como erraria também se a engolfasse em delirios sentimentalóides. De um modo ou de outro, condenáveis ambos, o facto é que "They Were Sisters", para Crabtree — que tão desigual se mostrou "[illegible] of Seven Moons" — é o [illegible]ismo frustrado e a homogeneidade no mediocre.

Lamente-se estarem James Mason e Phyllis Calvert enredados em tão pálida cinematografia, dois atores como poucos existem no cinema britanico. Mason interpreta outra vez o individuo desconcertante e máu, como já o fizera em "Seventh Veil", "The Man in Grey" e "The Wicked Lady". Está padronizado nêsse gênero de papéis, aos quais, todavia, dá um raro poder de sugestão, uma vivacidade que poucos conseguem. Phyllis Calvert, versátil, sincera e bonita, não tem qualquer ligação romantica, no filme em comentário, com seu companheiro de "The Wicked Lady". Desempenha a parte de sua cunhada. Ambos, nem era necessário acentuar, dominam facilmente os outros, que, exceptuando-se Dulcie Gray (Charlotte), não têm qualidades para brilhar ao lado de bons atores. Anne Crawford, como Vera, a irmã leviana, falha repetidas vezes. Pamela Kellino, Hugh Sinclair, Peter Murray Hill e outros completam, sem impressionar favoravelmente, o "cast".

A fotografia de Jac Cox e comum. O acompanhamento musical, distribuido por Louis Levy, manteve-se ausente em número incontável de cenas.

MONIZ VIANNA

ARTES PLÁSTICAS

SALÃO N. DE BELAS ARTES

Estão convocados todos os expositores do "Salão N. de Belas Artes", para a sessão especial, em que será revisto o dispositivo do ante-projeto do regulamento que se refere á limitação das Medalhas de Prata e de Ouro. Como esse assunto já foi aprovado por uma assembléia de 42 expositores, ficou assentado que a próxima, sessão, marcada para o dia 10, quinta-feira, ás 17,30 horas, só decida sobre mesmo se obtiver igual ou maior comparecimento. Local: sede do Instituto dos Arquitetos, praça Floriano, 7 (1º andar).

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Na segunda quinzena deste mês será inaugurado no Palace Hotel, o "Salão da Ilustração Brasileira", promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros. Ali figurarão Georgina de Albuquerque, Osvaldo Teixeira, Hilda e Quirino Campofiorito, Olga-Mary, Ruy Campello, Gilberto Trompowsky e muitos mais. Nessa exposição será concedido o "Prêmio Ilustração Brasileira", além de vários outros. Informações serão prestadas aos socios do Departamento de Artes Plásticas, no Palace Hotel, na Secretaria da "A. A. B.", das 12 ás 18 horas.

EXPOSIÇÃO ALVARO CANTANHEDA

Continua aberta até o dia 15 do corrente, no Museu Nacional de Belas Artes a exposição de marinhas e paisagens brasileiras do professor Alvaro de Catanheda.

UNGUENTO PAZO
o alívio imediato dos hemorroidários!

MILHARES DE PESSOAS

Têm sido vítimas desse mal que mina todo o organismo, influi sobre o moral causando até complexo de inferioridade . . . Milhares de outras pessoas, porém, têm feito uso do Unguento PAZO e hoje vivem alegres, saudáveis e bem dispostas.

PAZO—fàcilmente aplicável com a cânula perfurada que acompanha a bisnaga—logo após a primeira aplicação acalma as dores, a comichão e as fisgadas, reduz a inflamação nos lugares endurecidos e auxilia a cicatrização das partes sangrentas. PAZO é de eficácia absoluta e é recomendado pelos médicos e farmacêuticos de todo o mundo.

Se V. é um dos que sofrem desse mal, comece a usar desde hoje o Unguento PAZO que está agora novamente à venda nas boas farmácias e drogarias, pelo prêço de sempre.

Para hemorróidas, tenha sempre em casa uma bisnaga do

UNGUENTO PAZO

LINHAS AEREAS WRIGHT LIMITADA

Partidas | RIO — 8,00 | CAMPOS — 9,15

Fretamentos para vôos especiais

Informações e passagens na agência da R.E.A.L.

Pedro Lessa 31 — Telef. 22-8055

(N 39688)

PARA CONHECIMENTO DOS SENHORES VERANISTAS E TURISTAS

A Diretoria da Estancia de Poços de Caldas comunica que o PALACE HOTEL continuará aberto durante o ano inteiro.

(39441)

FASANELLO

NESTES DIAS VENDEU NOS "Clássicos"

10534 com 1 Milhão

SÁBADO

2 MILHÕES

nos Clássicos ! !

AVENIDA 110 AVENIDA 147

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1947

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83
N. 16.081
Ano XLVI

O GOVÊRNO VAI LANÇAR UM EMPRÉSTIMO INTERNO

Declarações do sr. Sousa Costa na Comissão de Finanças da Camara

O sr. Fernando Nobrega quis, ao finalizar a sesso de ontem da Comissão de Finanças da Camara dos Deputados, encaminhar uma indicação, propondo que a Comsisão, como órgão tecnico, se dirigisse ao ministro da Fazenda pedindo informações precisas sôbre as medidas que o govêrno pretende tomar, para a superação da crise financeira. Um dos quesitos indagara se de facto houve deflação na queima recente dos cem milhões de cruzeiros. Por outro lado, ponderou o sr. Fernando Nobrega que o ministro da Fazenda tem manifestado em entrevistas á imprensa os seus pontos de vista econômico-financeiros, sem que a Camara fosse deles informado oficialmente.

— O sr. Corrêa e Castro vem sendo vitima da publicidade, aparteou um membro da comissão.

Esclarecendo, o sr. Souza Costa tomou a defesa do govêrno, recordando a explicação dada pelo senador Ivo de Aquino, no Senado, a respeito da queima de notas. Explicou que a queima de papel moeda, no caso em fóco, não significava deflacionar ,mas sim a queima de papel moeda emitido para atender ás solicitações de carater comercial feitas á Carteira de Redesconto, num momento em que o encaixe do Banco do Brasil era baixo e portanto se encontrava impossibilitado de atender ás necessidades da Carteira de Redesconto.

Nesta hipótese, a legislação vigente permite que Carteira de Redesconto recorra á Caixa de Amortização para emissão da quantia necessária ás suas operações de redesconto. O que permitiu a queima foi que o Banco do Brasil, tendo o seu encaixe já alto, se encontrou em condições de resgatar os cem milhões de cruzeiros emitidos pela Caixa de Amortização. Esses cem milhões de cruzeiros devolvidos a Caixa é que foram queimados. Não houve portanto deflação.

Outra critica feita pelo sr. Fernando Nobrega foi que o govêrno, na execução do orçamento do corrente ano, vem prejudicando, fortemente, os Ministérios da Viação e Agricultura, em beneficio de outras pastas. O govêrno estaria distribuindo os seus recursos entre dotações orçamentárias de outros Ministérios, que não aqueles cujas atividades interessam particularmente aos transportes e a produção, impossibilitando assim uma eficiente luta contra a inflação. Citou o sr. Fernando Nobrega o facto de dotações do orçamento do Ministério da Viação até hoje não terem sido aquinhoadas na distribuição dos recursos. Encareceu a necessidade de que sejam comprimidas as despesas que não tenham interesse imediatamente econômico, concedendo-se prioridade na distribuição dos recursos de que o govêrno dispõe no momento em empreendimentos de imediata necessidade econômica.

BONUS DA PAZ

Respondendo ao sr. Fernando Nobrega, o sr. Souza Costa lembrou a situação dificil do sr. Corrêa e Castro tendo que executar um orçamento sem que para isto existam os recursos necessários. As mensagens que serão enviadas pelo govêrno visarão justamente a obtenção desses recursos necessários á execução das leis de meios. A prudência do govêrno se justificaria, em parte, pela carência de recursos, esperando-se que, de posse deles, o orçamento seja cumprido integralmente.

Explicou, então, o sr. Souza Costa que o govêrno estava em face de um **deficit** orçamentário que só poderia ser superado de três maneiras: pela emissão, pelo aumento dos impostos ou pelo recurso a emprestimo. A emissão só viria agravar as dificuldades do govêrno. A segunda sugestão só pode ser considerada para efeito no próximo ano fiscal, consoante determinação constitucional. A terceira seria a mais aconselhável.

Informou o sr. Souza Costa que o govêrno enviará uma mensagem ao Congresso, propondo um empréstimo publico, fazendo reviver a emissão compulsória de titulos, na base, talvez, de 50 % ou 40 % do imposto sôbre a renda. Esses titulos, tal como as obrigações de guerra, teriam os juros de 5 a 6 por cento anualmente.

Pensa assim o govêrno, através dessa venda compulsória de obrigações do Estado, restabelecer o equilibrio financeiro.

AS INUNDAÇÕES

O projeto do sr. Barreto Pinto, relativo a abertura de um crédito de 15 milhões de cruzeiros destinados a socorrer as vitimas das enchentes e inundações que ocorrem atualmente no norte do Brasil, ocupou a sessão inteira da Comissão de Finanças. Discutiu-se se o Congresso poderia ou não tomar a iniciativa da abertura de crédito especial, ponderando alguns que era de exclusiva competencia do Poder Executivo. Tendo em vista esse facto e que existem mais de oito projetos, pedindo créditos parcelados para atender ás vitimas das inundações em diversos Estados, a Comissão encarregou o sr. Fernando Nobrega de redigir um unico projeto substitutivo, no prazo de 24 horas. Portanto, a Comissão hoje mesmo voltará a tratar do assunto.

FRAUDE, COAÇÃO E SUBORNO EM MATO GROSSO

Pleiteada a anulação do pleito em todo o Estado

Segundo antecipámos, chegaram ontem á Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral sete recursos, sendo seis interpostos pela UDN e um pelo PR, todos visando anular as eleições em Mato Grosso, bem como cassar os diplomas expedidos ao governador eleito, sr. Arnaldo Estevão de Figueiredo ao senador, sr. Filinto Muller e respectivo suplente e aos deputados estaduais e dois federais.

Alegam os recorrentes que os juizes que tomaram parte nas sessões do Tribunal Regional daquele Estado, em que se processou o registro dos eleitos, eram impedidos, em face da lei, por terem parentesco próximo com candidatos.

E mais: teria havido fraude, coação e subôrno, além de outras irregularidades gravissimas, inclusive a compra de milhares de titulos eleitorais, efetuada por elementos do PSD "ás escancaradas, em pleno Grande Hotel, de Cuiabá, a poucos metros do palacio do govêrno".

O ROMPIMENTO DO P. S. D. COM O SR. ADEMAR DE BARROS

Convocado para amanhã o Conselho Nacional daquele partido

O sr. Nereu Ramos, na qualidade de presidente do PSD, convocou o Conselho Nacional dêsse partido para uma reunião amanhã, a fim de deliberar sôbre o rompimento da secção paulista da agremiação com o govêrno do Estado.

Interpelado pelos jornalistas, o vice-presidente da República declarou que nada podia adiantar sôbre o assunto, acentuando que realmente se tratava de um caso da maior importância para o PSD.

Solidário o ministro da Justiça

Em resposta ao telegrama que lhe fôra endereçado pelo presidente da Comissão Executiva do PSD paulista, comunicando-lhe o rompimento com o sr. Ademar de Barros, o ministro da Justiça enviou o seguinte despacho aos subscritores da comunicação:

"Peço que recebam meus agradecimentos pelo telegrama de ontem, que muito me sensibilizou, e os protestos da minha integral solidariedade ao PSD paulista".

Pedida a volta do sr. Mário Tavares

São Paulo, 8 (Asp.) — Após ter sido decidido o rompimento com o govêrno do sr. Ademar de Barros, em reunião, a Comissão Executiva do PSD resolveu nomear uma comissão composta dos srs. Cesar Vergueiro, Godofredo Teles e Carvalho Filho, para solicitar dos srs. Mário Tavares e Vergueiro Loreno que, diante dos resultados a que chegaram e tendo em vista a orientação que o partido resolveu tomar, retornem aos seus postos na direção do partido.

Não reassumirá

São Paulo, 8 (Asp.) — O sr. Novelli Júnior se manterá solidário com a Comissão Executiva do PSD, não reassumindo a Secretaria da Educação e Saúde do Estado.

A ENFITEUSE E A LEPRA EM DISCUSSÃO NAS COMISSÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

As Comissões de Constituição e Justiça e de Saúde da Câmara dos Deputados, respectivamente, discutiram ontem a extinção da enfiteuse e o problema da lepra. O sr. Afonso Arinos Melo Franco apresentou um erudito parecer, concluindo pela extinção do instituto da enfiteuse. O sr. Gurgel Valente, porém, pediu vista do projeto, adiando-se o julgamento dêsse decisão.

Sôbre o problema da lepra, falou, na Comissão de Saúde, o sr. Eraclides de Souza Araujo, técnico de Manguinhos.

A REFORMA DO IMPOSTO DE RENDA

O sr. Horácio Lafer, vice-presidente da Comissão de Finanças, recebeu o projeto relativo à reorganização do Imposto de Renda. Pretende o relator apresentar seu parecer sôbre a matéria no começo da próxima semana.

AMEAÇOU DE MORTE MEMBROS DO TRIBUNAL ELEITORAL DE PERNAMBUCO

O presidente do Regional de Pernambuco dirigiu ao ministro Lafaiete de Andrada, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, um telegrama em que comunica ter o cidadão Amaro Paes Barreto invadido o recinto do Tribunal, que estava em plena sessão, ameaçando de morte alguns dos seus membros, com a exibição de uma arma de fogo.

O sr. Paes Barreto foi, porém, prêso em flagrante, encontrando-se á disposição da Secretaria de Segurança daquele Estado.

O RIO GRANDE DO SUL TERA VICE-GOVERNADOR ELEITO DESDE JA

Pôrto Alegre, 8 (Asp.) — Há dias, quando se discutiu o capitulo atinente ao Poder Executivo, houve um empate na votação, sôbre se se devia criar ou não o cargo de vice-governador, ou deixar o exercício dessas funções ao presidente da Assembléia Legislativa. Na reunião de ontem, da Comissão Constitucional, foi novamente debatido o assunto, saindo vitorioso o dispositivo que cria aquele posto, mas por eleição direta, desde já. Assim, junto com as eleições municipais, a se realizarem, possivelmente, em setembro vindouro, haverá, tambem o pleito para vice-governador do Estado.

INSTALADA A REUNIÃO DO CONSELHO INTER-AMERICANO DE COMERCIO

Montevidéu, 8 (U. P.) — Com a presença de 132 delegações que representam os órgãos de todo o continente americano, inaugurou-se solenemente, ao meio-dia de hoje, a 3.ª reunião plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção. A sessão se realizou no salão de cerimônias da Bolsa do Comércio, sob a presidência do presidente do Conselho e da Seção do Uruguai, sr. José Brunet. Tomaram parte os ministros das Industrias e do Trabalho, sr. Alberto F. Zubiría, e das Relações Exteriores, sr. Mateo Marquez Castro.

O sr. Brunet fez um discurso de saudação às delegações estrangeiras. O chefe da delegação brasileira, sr. Oswaldo Benjamin Azevedo, que usou da palavra em nome de todas as delegações sul-americanas elogiou a organização da reunião plenária e salientou que a America Latina se considera como fator preponderante da economia de todo o continente e que, consciente disso, se dispõe a brindar sua contribuição para solução justa. Em seguida, usaram da palavra o representante norte-americano e o ministro da Industria e Trabalho, sr. Alberto Zubiria.

Após terminada a sessão, os delegados se dirigiram para a sede do Golf Club, onde a seção uruguaia lhes ofereceu almoço.

FURACÃO NA MANCHA

Londres, 8 (U. P.) — Um furacão, desenvolvendo uma velocidade de 128 quilometros horarios, açoitou o canal da Mancha, de Dover até o norte, levantando ondas de 15 metros de altura e obrigando a maioria das embarcações a regressar ao porto. Um avião avisou sôbre a proximidade da tormenta ás regiões do porto de Dover e dos rios Tamisa e Humber. O vapor "Invicta" notificou que o cruzamento do canal da Mancha entre Calais e Dover "é muito perigoso" e que as ondas alcançam a altura de 15 metros. Entre Folkestone e Hithe as ondas, de 10 a 15 metros de altura, alagaram as ruas e ocasionaram a paralisação do tráfego em determinadas vias.

SERÁ JULGADO SÁBADO O PROCESSO CONTRA O PARTIDO COMUNISTA

Foi, finalmente, conforme antecipamos, fixada ontem pelo Tribunal Superior Eleitoral a data para o julgamento do processo contra o Partido Comunista, que será realizado na sessão do próximo sábado.

O relator do feito, que é o professor Sá Filho, fez entrega ontem a todos os seus colegas de uma cópia do seu longo e minucioso relatório sobre a matéria.

Falando aos jornalistas que se achavam no Tribunal, o professor Sá Filho declarou-lhes que o processo encerra matéria delicada e complexa, que será apreciada pelo Tribunal com um espirito de absoluta imparcialidade.

O julgamento provavelmente não será concluido na sessão de sábado, pois são numerosas as peças a serem examinadas, e requerem um minucioso e atento estudo por parte do Tribunal.

Também falou aos jornalistas, sôbre o julgamento de sábado, o presidente do Tribunal, ministro Lafayette de Andrada, que declarou o seguinte.

"— A sessão de sábado será uma reunião como qualquer outra, estando as portas do Tribunal, como sempre, abertas ao povo. Como é natural, em face da afluência incomum de pessoas que deverá verificar-se, em virtude do interesse que desperta o assunto, apenas colocarei mais dois guardas no policiamento e não permitirei a entrada de fotógrafos, cujo trabalho, no recinto pequeno do Tribunal, poderia prejudicar a manutenção de um ambiente sossegado".

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Julgados outros recursos do Rio Grande do Norte

Em sua sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral resolveu mandar anular o registro de todos os candidatos á suplência do senador Atilio Vivaqua, tanto os apresentados pelo P.R. como os do P.S.D.

Essa decisão foi tomada em consequência de um recurso do Espirito Santo relatado pelo sr. Pinheiro Guimarães, em que um dos candidatos se dizia prejudicado em face do critério adotado pelo Tribunal Regional daquele Estado, que excluiu das listas de nove nomes registrados pelos dois partidos, três dos candidatos do P.S.D., considerando, assim, como inscritos os três primeiros dêsse partido, que havia apresentado seis e os três do P.R. Aqueles seriam suplentes do senador Henrique Novais e estes do sr. Atilio Vivaqua, que depois de eleito pelo P.S.D., passou-se para o P.R.

Dessa maneira, deverá haver nova eleição, para a escolha do suplente do sr. Vivaqua.

CONSULTA DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio Grande do Norte em oficio dirigido ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral, processado sob n. 1317/47, fez a seguinte consulta: "Tendo o Juiz de Direito da Comarca de Caraúbas, que é juiz eleitoral da 23.ª Zona, deste Estado, obtido licença para tratamento de saude, consulto se o respectivo juiz municipal substituto pode também ser designado para as funções de juiz eleitoral daquela zona".

Tratando a referida consulta de matéria omissa no Código Eleitoral vigente, como é a de substituição dos juizes eleitorais locais, foi a mesma objeto de deliberação na sessão de ontem.

O Tribunal Superior Eleitoral, usando, então, mais uma vez, de sua competência regulamentar supletiva, resolveu o seguinte: — "Em conformidade com Resoluções anteriores, o juiz municipal pode exercer as funções de juiz eleitoral desde que goze de todas as garantias necessárias áquelas funções, isto é, vitaliciedade ou nomeações por prazo certo".

Esta Resolução, que tomou o numero 1.683, foi ontem mesmo comunicada ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte.

MAIS RECURSOS DO RIO GRANDE DO NORTE

Mais quatro recursos referentes ás eleições no Rio Grande do Norte foram examinados, dois dos quais por envolver matéria constitucional ficaram adiados para a sessão de hoje. Um dos que foram definitivamente julgados era interposto por um fiscal das Oposições Coligadas, que pleiteava a anulação da 13.ª seção, da 3.ª Zona, apurada pela Junta respectiva, que teve a sua decisão ratificada pelo Tribunal Regional, pesar de irregularidades apontadas na ocasião.

De acôrdo com o relator, desembargador Rocha Lagoa, o Tribunal decidiu não tomar conhecimento do recurso, por entender que a resolução recorrida não feriu dispositivo expresso da lei. Na urna daquela seção o sr. José Varela, candidato do P.S.D., teve uma maioria de cêrca de cem votos.

O outro recurso foi interposto pelo P.S.D., que pretendia a reabertura da urna da 2.ª seção, da 4.ª Zona, em Ceará Mirim, impugnada pela Junta Apuradora, por ter sido verificada incoincidência entre o numero de sobrecartas e o de votantes.

O Tribunal, aprovando o voto do relator, sr. Pinheiro Guimarães, deu provimento ao recurso, mandando que o Regional do Rio Grande do Norte proceda á abertura da urna, para examinar o alegado motivo de nulidade.

LICENÇA PARA O AFASTAMENTO DE GOVERNADORES

O governador Faustino de Albuquerque, do Ceará, desejando vir a esta capital, para tratar de interesses do seu Estado, e havendo duvidas na interpretação da legislação anterior, em face dos principios fundamentais do regime constitucional, consultou ao Tribunal Superior Eleitoral como deveria solicitar licença e qual o poder competente para concedê-la.

Resolveu o Tribunal que deverá o governador dirigir-se á Assembléia Constituinte Estadual, tendo em vista os dispositivos constitucionais anteriores, que regulavam a matéria, que é essencialmente constitucional.

PERDA DE MANDATO

O Tribunal considerou-se também incompetente para responder a uma consulta do sr. Ari Pitombo, deputado estadual em Alagoas, sôbre se perderia o mandato se aceitasse o cargo de prefeito de Maceió.

O procurador geral, sr. Temistocles Cavalcanti, havia emitido parecer, concluindo que o mandato seria perdido, por se tratar de cargo remunerado.

A PECUÁRIA E O PÔRTO DE SANTOS, NOS DEBATES DA CÂMARA

Mais um pouco de política e alguns projetos

Estreou, ontem, na Camara o novo deputado pela Bahia, sr. Cordeiro de Miranda, que é de uma zona — disse — parte cacaueira e parte de pecuária. O seu discurso foi sobre pecuária. Declarou que a lei de moratória em vez de servir de amparo aos fazendeiros, constitui, ao contrário, verdadeiro flagelo para a referida zona, que é no sul do Estado. Afirmou que o Banco do Brasil, interpretando essa lei a seu talante, cerceia, sem motivo plausivel, o crédito ao criador.

O sr. Aureliano Leite reafirmou o que tem dito sobre o pôrto de Santos passando por uma "tragédia", que se reflete na economia do Estado de São Paulo e de todo o país. Mostrou a urgência de providências, em nome da comissão de que faz parte, no que teve o apoio do deputado eleito pela cidade de Santos, o sr. Antonio Feliciano, bem como de outros representantes.

O caso politico do Rio Grande do Norte voltou á baila com o sr. Café Filho, novamente, na tribuna. O sr. Diocleclo Duarte aparteou, constantemente, o orador. Logo no inicio lembrou que o sr. Café Filho gostava de aludir "aos filhos diletos do Guanabara".

Intervem o sr. Toledo Piza para declarar que isso vai acabar, pois o Guanabara, com todo o seu terreno, será loteado e vendido. Será, assim, retirado o divan...

Declara o orador que o interventor no Rio Grande do Norte apoiagadas. o maior espetáculo militar a que a capital do Rio Grande do de um comicio das oposições coli- Norte já assistiu, capital que havia do nas armas, preparou para o dia sido o centro das operações de guerra em território brasileiro. Essa capital nunca vira tal coisa.

Depois alude á censura exercida sôbre os despachos telegráficos até de deputados e senadores.

O sr. Diocleclo Duarte afirma que o diretor regional dos Correios e Telegráfos censurou esses telegramas de acôrdo com a lei, e fez muito bem.

O sr. Café Filho tirou desse aparte todo o partido que pôde.

— Aqui está — exclamou — a confissão que me faltava. Já a tinha do interventor. E' o lider da bancada do P. S. D., agora, que afirma que a censura se fez sobre os telegramas dos representantes da Nação!

O sr. Diocleclo Duarte, findo o discurso, pediu inscrição para responder ao sr. Café na sessão de hoje. O sr. Rui de Almeida levanta uma questão de ordem para saber se a inscrição "para uma explicação pessoal" é possivel ser feita de véspera. O presidente inscreve o sr. Diocleclo Duarte para o expediente.

PROJETOS E REQUERIMENTOS

O sr. Aloisio de Castro defendeu o projeto de sua autoria, restabelecendo o direito ás gratificações adicionais por tempo de serviço, a todos os funcionários publicos, sem distinção de categoria ou classe; o sr. Berto Condé, a respeito do papel de linha dágua, manda dar a seguinte redação a uma alinea de determinado artigo do decreto-lei n. 8.644, de 11 de janeiro de 1946: "Escriturar o papel adquirido ou importado em um livro cujo modelo acompanha o presente decreto-lei, devendo a respectiva escrita ser apresentada, inteiramente em dia, até 15 de cada mês, para ser visada pela Fiscalização do Papel." O sr. Hermes Lima apresentou projeto reorganizando a Imprensa Nacional, que se denominará "Departamento da Imprensa Nacional", diretamente subordinada ao Ministério da Justiça, funcionando com autonomia administrativa e orgãos próprios do pessoal, material, orçamento e comunicações; o sr. Pedroso Junior apresentou projeto elevando o coeficiente dos beneficios concedidos pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões; o sr. Jurandir Pires ofereceu projeto, determinando que o aviador civil brasileiro será reservista de segunda categoria, dêsde que registe seu "brevet" no Ministério da Aeronáutica; o sr. Gregorio Bezerra apresentou dois requerimentos: um, perguntando o motivo por que estão paralisados, ha mais de dois anos, as obras de construção do trecho da linha ferrea da Great Western, que alcançará Afogados de Ingazeira; e outro, relativo aos bens reversiveis da City Improvements; o sr. Negreiros Falcão pediu informações ao govêrno sobre a desincorporação do Instituto da Estiva do Instituto de Transportes e Carga.

Foi solicitada á Mesa da Camara a inclusão dos srs. Agostinho Monteiro e Milton Prates na Comissão da Pecuária.

Acusados os Quatro Grandes

Cairo, 8 (R.) — O presidente do Senado egipcio, Heykel Pasha, acusou ontem as quatro grandes potências de exercerem uma "ditadura" no mundo. Falando como chefe da delegação egipcia na Conferência inter-parlamentar de sindicatos, que está sendo realizada nesta capital, Heykel Pasha declarou: "E' verdade que existem grandes, médias e pequenas nações, porém o monopólio que vem sendo feito pelos Quatro Grandes nas considerações e decisões sôbre as questões de interesse vital á todos os paises, tais como as redações dos tratados de paz, não significa democracia mas sim uma ditadura internacional.

"Tôdas as vezes — acrescentou êle — que os chacelêres dos Quatro Grandes se reunem para decidir a sorte de algumas nações, as atribulações internacionais são acentuadas e o pessimismo aumenta assustadoramente em todo o mundo. Os ministros do Exterior das três, quatro ou cinco grandes potências aparecem então aos olhos de todos os povos do mundo como membros de um govêrno autocrático universal que define sua própria competência e se julga o dirigente do mundo baseados em principios não de justiça mas da fôrça.

"A Assembléia Geral das Nações Unidas possui um campo de ação bastante restrito e o Conselho de Segurança, por sua vez, não tem responsabilidades perante a Assembléia Geral como deveria ter. "A Organização das Nações Unidas tem revelado as tendências autocráticas das Grandes nações nos assuntos internacionais e a falta de uma verdadeira compreensão entre os países".

OPINIÕES DE HITLER

Francfort, 8 (U.P.) — Atas das reuniões do estado maior alemão, em virtude da queda de Mussoline, e que acabam de ser dadas á publicidade, revelam que a santidade do vaticano não importava a Hitler, que certa ocasião ordenou que seus paraquedistas o invadissem e desalojassem dali funcionários diplomaticos que, segundo suspeitava, haviam buscado asilo no mesmo. Dizem essas atas que Hitler gritou com seus generais, quando estudava invasão de Roma por paraquedistas, dizendo:

"Pensais que me preocupa o vaticano? Para mim não significa nada. Irei lá imediatamente. Todo o corpo diplomatico que se encontra ali é uma camorra. Vamos desalojá-lo e não apresentaremos desculpas. Nós fazemos a guerra do modo que nos apraz." Um dos presentes disse a Hitler que o Papa havia modificado sua opinião para com os russos ao que Hitler respondeu: "O Santo Padre Lamentará isso muito breve." Voltando a dirigir-se aos chefes militares, disse: "Não deixaremos duvidas do que acontecerá aos demais, embora tenhamos de recorrer a medidas de barbaridade extrema."

NOVAS EXIGÊNCIAS DOS GRÁFICOS PERONISTAS

Buenos Aires, 8 (Rafael Ordorica, A. P.) — Uma nova exigência, classificada pelos diretores de jornais como "a gota dagua que fará o copo transbordar", foi feita á imprensa de Buenos Aires pelo sindicato de empregados em industrias gráficas, do qual os seguidores de Peron conquistaram o controle, nas eleições de março. O Sindicato congrega todos os impressores, tipografos, gravadores e auxiliares. A nova exigência significa um aumento de mais do dobro nos salários, comparados com os de 1944.

Esse novo movimento realizado por trabalhadores peronistas afetará todos os impressores e todos os jornais de Buenos Aires. Da capital se estenderá aos jornais mais débeis das provincias. Entretanto "La Prensa" continua se recusando a conceder porcentagens maiores aos vendedores e distribuidores de jornais e a suspender as entregas diretamente aos assinantes, exigida pelo Sindicato de vendedores de jornais e pela Associação dos distribuidores, com aquiescência da Secretaria do Trabalho. O matutino "La Prensa", cuja receita mensal era de cerca de trezentos mil pesos, atualmente custa ao seu diretor uma medida de quinhentos pesos mensais. Com a exigência agora feita esse prejuizo se elevará a seiscentos e setenta pesos, ai se incluindo a contribuição ao fundo de pensões dos empregados. Os impressores são os unicos empregados da Argentina aos quais o empregador paga o fundo de pensões.

O QUE HOUVE NO SENADO

Falta de transportes — Inundações no Ceará e tabelamento de gêneros

O Senado funcionou ontem com a presença de quarenta e dois senadores. No expediente foram lidos oficios do presidente do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, solicitando imediatas e prontas medidas capazes de evitar a crise ou colapso de que se encontra ameaçada a Cia. de Navegação Costeira e do 1.º secretário da Camara do Distrito Federal, comunicando ao Senado haver aquela Camara aprovado moção expressando a sua confiança em que a autonomia do Distrito não será diminuida na Lei Organica a ser elaborada pelo Poder Legislativo.

Em seguida, foi aprovado um requerimento do sr. Salgado Filho renunciando ao seu lugar na Comissão de Educação e Cultura.

O primeiro orador, sr. Arthur Santos, tratou da falta de transporte que asfixia a produção do Paraná, provocando vários apartes dos srs. José Americo, Melo Viana, Fernandes Tavora, Hamilton Nogueira, Artur Bernardes e outros, corroborando os pontos de vista do orador e afirmando que o problema é o mesmo em relação a todos os Estados. O sr. Tavora disse: — "Infelizmente, o Paraná não detém o "record" da miséria de transportes no Brasil. O meu Ceará sofre da mesma desgraça, do mesmo infortunio. A zona do Cariri, das mais produtivas, — se não a mais produtiva do nordeste — retêm três safras de seus produtos, nada podendo exportar, pela ausência absoluta de transportes. Por mais que se grite, por mais que se reclame, a deficiência persiste. Ainda o ano passado, os exportadores de farinha de mandioca conseguiram da direção da Estrada que esta levasse algumas dezenas de milhares de sacas desse produto até Fortaleza, pagando de sessenta a oitenta cruzeiros por saca. Depois, o govêrno federal fez cessar a exportação, e hoje, a farinha, bem como outros cereais do vale do Cariri, apodrecem nos armazéns e não há para quem apelar".

O sr. Artur Santos falou também do tabelamento de gêneros, acentuando que essa medida nada resolve e não passa de uma panacéia, ao que o sr. Bernardes Filho acrescentou: — "Em apoio das considerações de v. exa., devo declarar que a razão do mal que nos aflige está na diversidade de tratamento que o govêrno do Brasil deu á industria e á agricultura. Enquanto, nos Estados Unidos, durante a guerra, eram tabelados os produtos industriais e alteado o preço dos produtos agricolas, com o propósito preciso de levar para o interior as populações das capitais, no Brasil se fez o inverso: — foram tabelados os produtos agricolas e alteados os produtos industriais. Daí o êxodo para as capitais, ameaçadas de catástrofe integral".

O sr. José Americo acha que sem uma solução de conjunto nada se conseguirá de apreciavel.

Prosseguindo, o sr. Artur Santos tratou do "mercado negro" de caminhões, condenando a distribuição que vem sendo feita pela Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, com o que concordou o sr. Andrade Ramos, dizendo que ela representa mais um embaraço ao desenvolvimento do Comércio, dos Transportes e fornecimentos.

O sr. Artur Santos terminou apresentando os seguintes requerimentos:

"Requeremos do ministro da Viação, por intermédio da Mesa do Senado, as seguintes informações:

1.º — Quais as providências de emergência tomadas pelo ministro da Viação para escoamento da ultima safra cafeeira, no Estado do Paraná?

2.º — A rêde viação férrea Paraná-Santa Catarina está aparelhada para escoar a safra cafeeira 1947-1948, avaliadas em 2.000.000 de sacas?

3.º — Qual o numero de vagões requisitados para transporte de madeira, no Estado de Paraná?

4.º — A que cifra sobe a requisição de vagões, para escoamento de mercadorias, na ferrovia São Paulo-Paraná, incorporada á Viação Paraná-Santa Catarina?

5.º — Foi autorizado, como medida de emergência, o tráfego mutuo entre a Sorocabana e a São Paulo-Paraná, para atender aos reclamos da produção paranaense?

6.º — Foi estabelecido, como medida de emergência, o regime de trens especiais. de carga, no Estado do Paraná?"

"Requeremos do ministro da Fazenda, por intermédio da Mesa do Senado, as seguintes informações:

1.º — Qual o critério adotado pela Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil na distribuição de caminhões?

2.º — Qual o numero de caminhões distribuidos ao Estado do Paraná no ano corrente? E no ano passado? Quantos caminhões foram distribuidos nos vários Estados, no ano corrente?

3.º — Qual o contrôle exigido como prova da efetiva incorporação do veiculo á Zona de residência declarada pelo adquirente?"

INUNDAÇÕES NO CEARA!

Foi depois á tribuna o sr. Plinio Pompeu, que, depois de descrever a calamidade das inundações no Ceará, aludiu á catástrofe sofrida pela cidade de Lavras, naquele Estado, e submeteu á Casa a seguinte indicação:

"Indicamos que a Mesa do Senado, ouvido o plenário, manifeste ao sr. superintendente da "Casa Popular" a conveniência da imediata construção das cem casas populares que foram contratadas pela Prefeitura de Lavras, com aquela repartição, independente de formalidades burocráticas e prévio plano de urbanização, abastecimento de água e esgoto que devem ser executados pela própria comissão designada pela Superintendência da "Casa Popular" e que a alineação das referidas casas seja feita preferencialmente ás pessoas mais pobres e as que mais tenham sofrido prejuizos com a inundação e que não possuam outras casas para moradia.

Sala das Sessões, 8 de abril de 1947. — Plinio Pompeu, Fernandes Tavora, Henrique Novais, Hamilton Nogueira, Matias Olimpio, José Americo".

NA CÂMARA MUNICIPAL

Debatida a majoração do montepio dos empregados da Prefeitura

O sr. Breno da Silveira foi o primeiro orador do expediente na sessão de ontem na Camara Municipal, solicitando fosse retirado de discussão o Requerimento n. 145, de sua autoria, no qual é sugerida ao prefeito a proibição da tiragem de areia em Jacarépaguá e tôda a zona rural, cassando-se as licenças por acaso existentes e só permitindo novas licenças sob o contrôle e responsabilidade do Serviço Nacional de Malária. Concedida a retirada desta proposição, o autor enviou á Mesa um substitutivo.

Sem discussão, foram aprovados os requerimentos n. 251 e 42, solicitando respectivamente providências para a conservação da Estrada do Pôrto Velho e informações sobre o plano geral de transportes no Rio de Janeiro.

Passando-se á discussão do Requerimento n. 82, falaram os srs. Luiz Paes Leme, Caldeira de Alvarenga e Tito Livio, abordando os efeitos da lei do reajustamento de quadros e vencimentos na Prefeitura, inclusive a existência ainda de seiscentos processos de reclassificação de carreiras e reivindicações de direitos.

O sr. Tito Livio, criticando a administração do antigo prefeito Henrique Dodsworth disse que o Estatuto dos Funcionários fôra uma arma terrivel contra os servidores municipais, especialmente os operários de engenharia, que desde o ano de 1936, quando foi preso o sr. Pedro Ernesto, vêm lutando pela percepção de 15% sobre os seus vencimentos, que lhes foram assegurados por decreto-lei daquele prefeito eleito.

Foi aprovado o Requerimento n. 82, solicitando informações ao atual prefeito sobre a solução dada aos processos de reclassificação de carreiras, a que se haviam referido os oradores; sem discussão, foi aprovado o Requerimento n. 146, do mesmo teor, solicitando informações sobre quantos e quais os processos favoravelmente informados pelas comissões encarregadas de estudar as reivindicações do funcionalismo municipal.

Passando-se á Ordem do Dia, foi amplamente debatida, com rumorosa controversia, a Indicação n. 39, assim redigida: "Considerando que a atual administração do Montepio dos Empregados Municipais resolveu suspender o pagamento da majoração concedida aos pensionistas pela portaria n. 5, de 7 de janeiro de 1947, até que seja solucionada de acôrdo com a lei, a bancada da U. D. N. indica á Mesa que, ouvida a Casa, seja sugerido ao chefe do Executivo Municipal determine ao diretor do M. E. M. que elabore dentro de quinze dias, um projeto de reorganização e regulamento dessa entidade, a fim de que se cumpra o artigo 3º do decreto-lei n. 9.627, de 22 de agosto de 1946 e possam os pensionistas receberem os aumentos de acôrdo com o que dispõe o decreto 8.629, de 10 de janeiro de 1946".

O assunto ocupou a atenção dos srs. Luiz Paes Leme, Levi Neves e Agildo Barata; este ultimo apresentou uma emenda á Indicação suprimindo a expressão "dentro de quinze dias" e acrescentando ao final da proposição que "enquanto não fôr elaborado o referido projeto de reorganização continue a ser paga aos pensionistas a majoração concedida pela portaria n. 5".

Chegando a recinto quando já ia em meio a discussão da Indicação n. 5, ocupou a tribuna o sr. Gama Filho, do P. R., antigo diretor do Montepio dos Empregados Municipais e autor da portaria n. 5, que majorou o pagamento dos pensionistas. Explicou que assim procedera autorizado verbalmente pelo prefeito e em face da situação penosa dos pensionistas, decorrente do ridiculo montepio que lhes era pago.

Enfrentando assiduos apartes dos srs. Paes Leme e Osorio Borba, que sustentaram a ilegalidade da majoração e a coincidência da mesma com a proximidade do pleito de 19 de janeiro, contestou o sr. Gama Filho que houvesse intuitos politicos na medida, embora não estivesse a mesma baseada em preceito de lei, mas, como dissera, no consentimento do prefeito do Distrito Federal.

— A prova de que não estava baseado em nenhuma lei, disse o sr. Osorio Borba, é que o substituto de v. exa na diretoria do Montepio dos Empregados Municipais suspendeu o pagamento do aumento concedido pela portaria n. 5.

Falou a seguir o sr. Tito Livio condenando a politica dos institutos de previdência. Encaminhando a votação da Indicação n. 39, voltaram a falar os srs. Paes Leme, Gama Filho e Osorio Borba, este ultimo esclarecendo que não era contra a majoração do montepio dos empregados municipais, mas apenas condenava a maneira como fôra feita, sem nenhuma garantia para o seu cumprimento.

A Indicação n. 39 foi aprovada por unanimidade. Tambem por unanimidade foi aprovada a Indicação n. 41, solicitando do prefeito a mudança do nome do Bêco do Rio, no Distrito da Gloria, para rua Arlindo Cardoso.

Depois de votados diversos pedidos de urgência para a discussão de requerimentos na sessão de hoje, ocupou a tribuna o sr. Benedito Mergulhão, que tratou da situação do feijão preto no mercado nacional.

VIOLENTO ATENTADO DE CARATER POLITICO

Belo Horizonte, 8 (Asp.) — Um violento atentado de carater politico verificou-se no municipio mineiro de Resplendor. Desordeiros, recrutados por adeptos do PSD, atacaram, em pleno centro da cidade, uma multidão calculada em duas mil pessoas, reunidas num comicio, matando duas e ferindo cinco, gravemente.

Relatando a ocorrencia, foi enviado um telegrama ao secretário do Interior, em que se acusam diretamente parentes do ex-prefeito Alexandre Alencar, como insufladores do atentado.

Em longo comunicado, o chefe de policia relata os acontecimentos e menciona as providências ordenadas para a apuração das responsabilidades.

OS ELEITOS NO AMAZONAS

Manaus, 8 (Asp.) — No proximo sábado deverão ser pilomados o governador Leopoldo Neves e os demais candidatos eleitos no pleito de 19 de janeiro, neste Estado.

GREVE DE FUNCIONARIOS GREGOS

Atenas, 8 (U. P.) — Cerca de 80.000 funcionários do govêrno declararam-se em uma greve de 46 horas em apoio á exigência de aumento do subsidio anual de Natal de 50.000 para 100.000 dragmas. Os jornalistas e gráficos de Atenas tambem se declararam em greve por 24 horas, em sinal de protesto pela morte, á semana passada, de três tipografos", num ataque contra o jornal comunista de Salonica "Agonistia". Embora os telegrafistas participem da primeira das greves citadas, as mensagens para o exterior circulam pelo cabo e pelo sem fio.

Prossegue a "greve de segurança"

John Lewis ameaçado de responder a novo processo

Washington, 8 (Lawrence Gonder, da U.P.) — Os mineiros de carvão continuaram voltando ao trabalho, hoje, quando John Lewis deu sinais que esferas chegadas ao Sindicato dos Mineiros Unidos consideram como um convite ao aceleramento do reinicio dos trabalhos em minas seguras.

Todos os indicios são os de que a produção de hulha hoje será maior do que a de ontem, ao entrar no segundo dia a "greve de segurança no trabalho". A produção geral de ontem foi de trinta por cento da tonelagem normal. Uma terça parte dos mineiros da Virginia ocidental trabalhou hoje com uma produção de 75% do normal. Lewis enviou um telegrama circular aos presidentes dos sindicatos locais dizendo que confirmava a politica de reinicio imediato da produção em tôdas as minas que sejam certificadas por inspetores, de acôrdo com o Código Federal de Segurança nas Minas".

Esferas chegadas ao Sindicato dizem que esse telegrama de Lewis facilitará rápidas inspeções federais e acelerará o regresso dos mineiros ao trabalho. Em alguns setores, contudo, os mineiros não esperaram pela inspeção federal. Milhares de mineiros voltaram ás suas atividades ao meio dia, na Virginia Ocidental, onde ainda não chegaram inspetores federais.

Na Pensilvania, cerca de 70 das 150 minas fechadas por ordem do secretário do Interior, J. A. Krug, por não oferecerem segurança, foram inspecionadas e aprovadas pelos inspetores do Estado. A Administração de Combustiveis Sólidos declarou que a produção de hulha hoje, na parte central da Pensilvania, talvez chegue a cem mil toneladas, o que representaria 14 mil toneladas mais do que a produção de ontem. Entrementes, informou-se que o govêrno está estudando a possibilidade de levar John Lewis aos tribunais de justiça, se fôr necessário, para terminar com a "greve de segurança". Diz que se está considerando pedir ao Supremo Tribunal que reimponha a multa de três milhões e quinhentos mil dolares, imposta ao Sindicato dos Mineiros por desacato aos tribunais, multa que foi reduzida para 700 mil dolares. Sabe-se que os advogados do govêrno crêm que a "greve de segurança" viola á disposição do Supremo Tribunal que reduziu a multa.

Em outro aspecto da situação carbonifera, o representante democrata, Ray J. Maddan, pediu ao Congresso que investigue a acusação de "corrupção politica" entre os proprietários e concessionários das minas e os inspectores do Estado prováveis responsaveis pelo desastre de Centralia, que custou a vida de [illegible] onze trabalhadores. Esse desastre precipitou a "greve de segurança".

VERDADES? EI-LAS!

Temos discordado de mais de um ponto de vista dos órgãos do comércio, por seus representantes mais autorizados, relativamente ás causas proclamadas como quase unicas dos altos preços dos gêneros e outros artigos de obrigatório consumo. Nessa apreciação como em tudo, o que se deve preferir, como elemento de prova e julgamento, é o meio termo. A respeito do alarmante encarecimento da subsistência, numa progressão ainda não verificada em nenhum outro país, sem excetuar mesmo alguns dos mais devastados por efeitos da guerra, o Brasil apresenta quadros em contraste absoluto com sua potencialidade economica e seus recursos de produção. E nesse plano não há téses a sustentar, há hipóteses a discutir, por se tratar de questões de facto.

Não bastaria dizer-se por exemplo, como a sustentar uma tése incontornável, que a vida encareceu só por não existir a devida proporcionalidade entre a produção e o consumo, ou, por outras palavras entre o volume da produção e o crescimento da população. A fraquesa do argumento se mostra perante um modesto raciocinio, a população que aumentou é parasitária? Não trabalha, ou, melhor, não produz alguma coisa, seja o que fôr, para compensar o imaginado desequilibrio? E de que valem as cifras que demonstram que os preços de venda das mercadorias estão muito além do custo da produção? Em caso contrário, por que as classes alvejadas por um imposto sôbre lucros extraordinários se conformaram com semelhante taxação e não tiveram a iniciativa de pedir um exame desses lucros?

Quem os paga? Não é o produtor, não é o industrial, não é o negociante: é o consumidor. Detenhamo-nos, por enquanto, no plano industrial. Antes da guerra, a produção de nossas fabricas de tecidos era incomparavelmente menor. Pelo menos de uma do Distrito Federal sabemos cujo operariado trabalhava apenas três dias por semana. Uma espécie de racionamento de produção como se faz agora com a do consumo. Presentemente essa mesma fábrica tem em atividade diária três turmas de operários, aproveitando 24 horas de trabalho ininterrupto.

Que se conclui daí? Que essa fábrica deve produzir quatro ou cinco vezes mais do que anteriormente, quando tinha sua atividade racionada. Dir-se-ia que não é fácil, sem uma devassa constrangedora, ter o govêrno elementos por onde conhecer o alcance do que se chamam *lucros extraordinários*, aos quais se associou, continuando uma situação equivoca criada pelo sr. Getulio Vargas. Pelas declarações do imposto sôbre a renda e pelas faturas dos artigos importados, e que passam infalivelmente pelas alfandegas ficaria o govêrno ciente da extensão dos aludidos lucros.

Os outros processos de investigação, por via de regra, são falhos. Calculista do custo da produção não póde ser qualquer funcionário escalado para isso. E' encargo que constitui especialização. Especifiquemos: em 1945 essa mesma fábrica a que nos referimos apresentou lucros na importancia de 75 milhões de cruzeiros. Certo laboratório, conseguiu de um capital inferior — no supradito ano — registrar lucros de 17 milhões de cruzeiros, tão altos que, pela desproporção entre o cutso da produção e os preços de venda de seus produtos, põem a nu' a especulação comercial. Quanto a mercadorias importadas, a documentação deve ser procurada nas faturas e manifestos. Desçamos, porém, a casos concretos. No comércio de tecidos de lã foi permitido ao varegista a margem de um lucro de 50%. Entretanto, em declarações oportunamente publicadas, vários negociantes insinuaram que em suas vendas jamais perceberam mais de 40%.

Se assim é, se êsses negociantes disseram a verdade e foram favorecidos com um acréscimo de 10%, nos lucros tabelados ou a tabelar, o que se deve presumir é não ter havido elemento para conhecer o lucro real do comerciante. Quem faz o lucro extraordinário? E' a tabela, quando autoriza o varegista a ganhar 6 cruzeiros num quilo de bacalhau, o que representa mais de 30%. E quem promove, indiretamente, o lucro extraordiário é o mesmo poder que ainda ampara autarquias que, contra as mais rudimentares leis de economia, proclamam e impõem o limite da produção e quotizam a venda dos produtos. Ainda não se pensou numa das maiores necessidades, no plano das reestruturações economicas: abater a pretensa economia dirigida, geratriz de uma série considerável de erros, de funestas consequências.

Quando se pede a exportação, sem peso nem medida, sob o enganoso pretexto de que exportar muito é a táboa de salvação do país, não se cálcula ou não se mede o reverso dessa medalha de ouro: é a pobresa interna, é a desnutrição do povo, é a tolice de admitir que só em nossos saldos externos... congelados está a abastança e a felicidade do Brasil.

REBELADOS CONTRA PERON

Buenos Aires, 8 (A. P.) — Uma autoridade de uma das associações rurais rebeladas contra a politica agricola do govêrno foi detida e acusada de "atentar contra o direito ao trabalho". André Piccione, secretário do Centro de Agricultores de Pergamino, na Provincia de Buenos Aires, foi detido hoje, tendo o comissário Juan Etchart declarado que tinha chegado á conclusão de que Piccione ameaçara os agricultores locais de incendiar suas plantações de milho, caso fosse efetuada a colheita.